



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE JOÃO COELHO CABANITA

RELATÓRIO DE RESULTADOS ESCOLARES

1.º PERÍODO

ANO LETIVO 2016 / 2017

Equipa de Autoavaliação:

Adéríta Tomás, Ana Cristina Vargas Rita, Ana Luísa Guerreiro Correia, Ana Maria Piçarra Agostinho, António Pedro Santos, Isilda Correia Gonçalves, Júlio César Gomes Guerreiro, Maria Antónia T. Pereira Marreiros, Maria Cristina Faísca, Maria Isabel C. Ferrero Casaca, Maria Isabel Dias Nobre, Maria José Hilário Baptista, Marta Castro, Patrícia Guerreiro, Vítor Francisco Ferro Gonçalves

janeiro de 2017

Índice

1. Introdução.....	2
2. Fases do processo	3
3. Caracterização do Agrupamento	4
4. Resultados escolares.....	6
4.1. Evolução dos indicadores das Metas Gerais.....	6
Domínio 2. Sucesso escolar na avaliação interna	7
Domínio 3. Interrupção precoce do percurso escolar	8
Domínio 4. Indisciplina.....	9
4.2. Taxas de sucesso e médias por disciplina	10
Ensino regular	10
Formação alternativa	13
4.3. Indicadores do PPM	16
Eixo 1. Apoio à melhoria das aprendizagens	16
Eixo 2. Prevenção do abandono e absentismo e indisciplina	17
Eixo 3. Gestão e organização	18
Eixo 4. Relação escola-famílias-comunidade e parcerias.....	19
4.4. Outros resultados escolares.....	20
Avaliação dos alunos com NEE.....	20
Avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM).....	21
Centro de aprendizagem multidisciplinar	21
5. Avaliação dos Departamentos	25
5.1. Educação Pré-Escolar	25
5.2. 1.º Ciclo	27
5.3. Línguas	30
5.4. Matemática e Ciências Experimentais	34
5.5. Ciências Sociais e Humanas.....	41
5.6. Expressões.....	45
6. Análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas.....	49
7. Avaliação das atividades do agrupamento	66
8. Participação dos Pais e Encarregados de Educação.....	68
9. Conclusão	69
10. Recomendações finais	71
Anexos.....	72
Resultados do 1.º período do ano letivo 2015-16	72

1. Introdução

O presente relatório apresenta uma análise dos resultados escolares do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, no âmbito da intervenção do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária 3 (TEIP 3), do 1.º período referente ao ano letivo 2016-17 e compara-os relativamente ao 1.º período do ano letivo anterior. Os resultados são constituídos por um conjunto de indicadores para os quais foram estabelecidas metas que se dividem em três grupos: **metas gerais** que foram contratualizadas pela Direção-Geral de Educação e Ciência aquando da integração do agrupamento no programa TEIP 3, **metas das disciplinas** do currículo do ensino regular do 1º ao 9º ano de escolaridade e **as metas das ações de melhoria** implementadas no âmbito do Plano Plurianual de Melhoria (PPM). As metas gerais estão organizadas em quatro domínios, a saber: **domínio 1 - sucesso escolar na avaliação externa** (não é abordado neste período, uma vez que se refere a uma avaliação que só irá concretizar-se no 3.º período); **domínio 2 - sucesso escolar na avaliação interna**; **domínio 3 - interrupção precoce do percurso escolar** e **domínio 4 - indisciplina**. As metas das disciplinas estão dispostas por ano de escolaridade. As metas das ações do PPM encontram-se distribuídas por quatro eixos de intervenção: **eixo 1- apoio à melhoria das aprendizagens**; **eixo 2 - prevenção do abandono e absentismo e indisciplina**; **eixo 3 - gestão e organização** e **eixo 4 - relação escola-famílias-comunidade e parcerias**.

Este trabalho enquadra-se no artigo 8.º do Despacho Normativo n.º 1-F/2016 de 5 de abril, segundo o qual, em cada escola, devem ser adotados procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, proporcionando o desenvolvimento de uma autoavaliação da escola que vise a melhoria do seu desempenho. A informação tratada e analisada é disponibilizada à comunidade escolar.

Este relatório foi elaborado pela equipa de autoavaliação (EAA), constituída por 15 elementos representativos da comunidade educativa, pelo que comporta os coordenadores dos departamentos curriculares, representante do pessoal não docente e representantes das associações de pais.

A atuação da EAA visa, de uma forma construtiva e respeitadora da autonomia das estruturas intermédias de gestão, criar uma cultura de autoavaliação no agrupamento.

A EAA pretende efetuar o tratamento estatístico dos resultados escolares em cada período com o objetivo de: - monitorizar de forma regular os resultados dos processos - chave do agrupamento; - fornecer aos grupos disciplinares / departamentos uma ferramenta de trabalho para que possam, de forma contínua, melhorar a qualidade e a equidade do processo ensino - aprendizagem.

É sempre bom lembrar que a nossa missão é *“ser uma instituição de ensino caracterizada pela qualidade do serviço educativo que presta, pelo sucesso escolar dos seus alunos, pelo rigor e disciplina, pela qualidade do seu ambiente interno, pela diversidade e qualidade das suas atividades e projetos, pela capacidade de mobilização e envolvimento da comunidade educativa e pelo grau de satisfação das famílias”*.

2. Fases do processo

A EAA iniciou a sua intervenção, neste ano letivo, com a atualização dos modelos de análise dos resultados escolares dos grupos disciplinares/departamentos do Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

De seguida, a EAA analisou o PPM implementado no agrupamento, identificou os indicadores que necessitavam de ser monitorizados e atualizou a ferramenta (benchmarking) que permitiu realizar essa monitorização.

Seguidamente, a EAA disponibilizou os referidos documentos às diferentes estruturas de gestão intermédia.

Depois de realizadas as reuniões de Conselho de Ano/Turma, a EAA elaborou e também disponibilizou às referidas estruturas, o Relatório de Níveis do 1.º Período que contém a percentagem de alunos que obtiveram nível positivo, a classificação média, a evolução desses indicadores face a igual período do ano letivo transato e as metas delineadas no Projeto Educativo (PE).

Paralelamente, e no âmbito da ação 12 do PPM “Monitorização e avaliação dos resultados académicos em turmas de contexto análogo”, foi elaborada uma análise contextualizada dos resultados escolares do 1º período com referência à estrutura composicional das turmas do agrupamento (tópico 6). Foi dada a conhecer aos referidos professores titulares/diretores de turma.

Posteriormente, no início do 2º período, os departamentos/grupos disciplinares elaboraram a análise dos resultados nas respetivas reuniões e reformularam estratégias de melhoria dos mesmos.

Finalmente, a EAA produziu o presente relatório baseando-se nos dados disponibilizados pelas estruturas acima referidas. Efetuou uma análise desses dados, organizou-os e formulou uma conclusão.

Este relatório encontra-se publicado na página do agrupamento.

3. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, mega agrupado no ano letivo 2012-2013 com o Agrupamento de Escolas de Salir inclui, na sua área de influência geográfica, cinco freguesias do concelho de Loulé, sendo uma delas de influência urbana (São Clemente) e as restantes predominantemente rurais (Querença/Tôr/Benafim, Alte, Salir e Ameixial). Desde o ano da sua criação, integra o Programa TEIP3. É constituído por 13 unidades orgânicas dispersas geograficamente (a mais distante a 26 km da escola sede), a saber:

Jardins-de-infância e Escolas	EPEI	EPE	1º CEB	2º CEB	3º CEB
EB Padre João Coelho Cabanita				•	•
EB Professor Manuel Martins Alves		•	•		
EB Professor Sebastião J. P. Teixeira		•	•	•	•
EB n.º 4 de Loulé		•	•		
EB n.º 3 de Loulé		•	•		
EB de Tôr		•	•		
EB de Benafim Grande		•	•		
EB de Alte			•		
Jl de Clareanes		•			
EB de Querença		•	•		
EB nº 1 de Areeiro			•		
Jl de Alfarrobeira		•			
EB de Cortelha	•	•	•		

Até ao final do 1º período estavam matriculadas **2119** crianças/alunos no regime diurno das quais **368** frequentam os JI (18 salas); **770** do 1ºCEB (38 turmas); **376** do 2ºCEB (19 turmas das quais 1 de PCA, 1 de Ensino Articulado da Musica 1 e 1 grupo de 4 alunos de PIEF); **605** do 3ºCEB (30 turmas das quais 2 de PCA, 1 de VOC, 1 de CEF e 1 turma de PIEF).

Apesar de Loulé ser um concelho com elevado rendimento per capita devido à sua situação geográfica e turística, verifica-se, no entanto, entre as populações locais e imigrantes, carências económicas em muitos agregados familiares, a avaliar pelo número de alunos que são subsidiados, a saber **42,6%** da população (**560** com escalão A e **342** com escalão B). Algumas das escolas são frequentadas por um número significativo de alunos oriundos de bairros sociais e de etnia cigana. Predomina também uma faixa de alunos, cerca de **5,8%**, que se distribuem por **25** nacionalidades. Cerca de **69%** da população estudantil têm computador em casa com ligação à internet (26% não têm computador em casa). Existe ainda **6,2%** da população estudantil com NEE integrados no Decreto-Lei 3/2008.

Conhece-se a formação académica de **95%** dos pais. Cerca de **21%** têm formação superior e **27%** têm formação secundária. Cerca de 8% concluíram apenas o 1º CEB, **12%** o 2º CEB e **24%** o 3º CEB. **4%** não tem habilitações. Quanto à sua ocupação profissional, cerca de **25%** exercem atividades de nível superior e intermédio. O número de Encarregados de Educação que contactaram o docente no 1º período ronda os

81%. Os Encarregados de Educação que estiveram presentes em reuniões de pais do 1.º período rondam os **71%**.

A educação e ensino são assegurados por **192** docentes (21 educadores, 54 do 1.º ciclo, 116 docentes do 2.º e 3.º ciclo incluindo educação especial e os técnicos) dos quais 8 encontram-se de baixa médica prolongada no 1.º período.

O grupo de funcionários não docentes é composto por **173** elementos (140 assistentes operacionais, 29 assistentes técnicos e 4 técnicos superiores). É de referir que 29 dos funcionários são contratados a recibo verde (22 dos quais através das associações de pais) e 8 são CEIS.

De seguida apresenta-se a distribuição do número de alunos matriculados por unidade orgânica.

PRÉ-ESCOLAR	Jardins de Infância	N.º alunos matriculados com idade inferior a 5 anos	N.º alunos matriculados com 5 anos	Total	1.º CICLO	Unidades orgânicas	N.º alunos matriculados
	JI n.º 1 de Loulé	42	27	69		EB Prof. Manuel Alves	304
	JI Prof. Manuel Alves	33	61	94		EB n.º 4	180
	JI n.º 3 de Loulé	9	35	44		EB n.º 3	96
	JI de Salir	25	13	38		EB Prof. Sebastião Teixeira	52
	JI da Tôr	12	10	22		EB Alte	38
	JI de Querença	5	4	9		EB Areeiro	30
	JI de Benafim	11	10	21		EB Tôr	25
	JI de Clareanes	34	14	48		EB Benafim	22
	JI de Alfarrobeira	17	0	17		EB Querença	14
	Itinerante	6	0	6		EB Cortelha	9
	Total	194	174	368		Total	770
	Escalão A			89		Escalão A	214
	Escalão B			52		Escalão B	115
	Necessidades Educativas Especiais (NEE)			6		NEE	39

Unidades orgânicas	2.º CICLO	3.º CICLO
EB Padre João Coelho Cabanita	299	469
EB Professor Sebastião Teixeira	77	136
TOTAL	376	605
Escalão A	116	141
Escalão B	58	117
NEE	35	51

4. Resultados escolares

4.1. Evolução dos indicadores das Metas Gerais

As Metas Gerais contratualizadas no âmbito do Programa TEIP 3 e os respetivos resultados escolares do Agrupamento encontram-se distribuídos pelos domínios abaixo indicados no quadro seguinte. Para melhor consulta utilizou-se o seguinte código de cores: **cor vermelha – não houve progressão face ao período homólogo do ano letivo anterior e a meta não foi alcançada**; **cor amarela – houve progressão face ao período homólogo do ano letivo anterior e a meta ainda não foi alcançada**; **cor verde – houve progressão e/ou a meta foi atingida/superada**.

Domínio	Indicador	Ciclos	2013-14	2014-15			Meta 2014-15 interm.	2015-16			Meta 2015-16 interm.	2016-17	Meta 2016-17 interm.	2017-18 Meta a atingir
			3º Per	1º Per	2º Per	3º Per		1º Per	2º Per	3º Per		1.º Per		
2- Sucesso escolar na avaliação interna	A - Taxa de insucesso escolar	1.º CEB	7,28%	9,63%	11,23%	6,99%	7,5%	8,34%	8,16%	5,29%	7,5%	5,19%	7,5%	7,5%
		2.º CEB	9,76%	23,08%	19,55%	5,47%	10%	18,91%	15,42%	2,09%	10%	14,25%	10%	10%
		3.º CEB	20,34%	33,33%	32,11%	14,43%	16,51%	24,90%	22,67%	8,30%	15,26%	25,36%	14%	13%
	B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º CEB	84,24%	83,24%	81,61%	84,68%	87,35%	86,01%	84,22%	86,43%	88,68%	85,66%	88,5%	89%
		2.º CEB	59,49%	48,38%	51,36%	65,90%	65,74%	52,34%	60,82%	65,80%	66,74%	62,93%	66,5%	67%
		3.º CEB	49,49%	43,48%	43,77%	53,51%	55,79%	46,22%	45,49%	59,52%	56,79%	47,35%	56,5%	57%
3- Interrupção precoce no percurso escolar	A- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	2.º CEB	4,88%	2,48%	3,70%	2,73%	3,23%	1,81%	2,83%	2,58%	3,02%	1,60%	2,87%	2,70%
		3.º CEB	1,61%	0,75%	0,94%	0,75%	1,42%	0%	0,37%	0,73%	1,33%	0,17%	1,26%	1,14%
4 - Indisciplina	A- Número de medidas disciplinares por aluno	1.º, 2.º 3.º CEB	0,183	0,140	0,260	0,376	0,180	0,156	0,321	0,454	0,180	0,163	0,20	0,20

Domínio 2. Sucesso escolar na avaliação interna

O quadro seguinte revela a taxa de insucesso escolar obtido na avaliação interna do 1.º período bem como a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.

Ciclo	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	
1.º	770	40	5,19	767	657	85,66
2.º	372	53	14,25	375	236	62,93
3.º	556	141	25,36	604	286	47,35
Agrup	1698	234	13,78	1746	1179	67,53

(1) Excluir alunos transferidos, o VOC, o CEF e PIEF; (2) Excluir os alunos em risco de retenção por faltas;

(3) Incluir CEF, VOC e PIEF.

A **taxa de insucesso** do agrupamento no 1.º período foi de **13,78%**. No período homólogo do ano letivo anterior era de **15,91%**.

A percentagem de alunos do agrupamento com classificação positiva a todas as disciplinas neste período aumentou para **67,53%**. No 1.º período do ano letivo transato, essa percentagem foi de **65,07%**.

Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	
1.º	199	0	0,0	198	178	89,90
2.º	190	24	12,63	190	145	76,32
3.º	186	9	4,84	184	161	87,50
4.º	195	7	3,59	195	173	88,72
5.º	195	24	12,31	195	135	69,23
6.º	177	29	16,38	180	101	56,11
7.º	205	58	28,29	224	100	44,64
8.º	177	52	29,38	177	76	42,94
9.º	174	31	17,82	203	110	54,19
Total	1698	234	13,78	1746	1179	67,53

(1) Excluir alunos transferidos, o VOC, o CEF e PIEF; (2) Excluir os alunos em risco de retenção por faltas;

(3) Incluir CEF, VOC e PIEF.

Nota: Os alunos do CEF foram incluídos no 7.º ano, os alunos do VOC e do PIEF foram incluídos no 9.º ano (5 deles foram incluídos no 6.º ano).

	5.º Ano										6.º Ano									
Indicadores	A	B	C	D	E	F	PCA	A/S	B/S		A	B	C	D	E	F	PIEF	A/S	B/S	C/S
N.º de alunos	27	26	20	26	27	21	13	18	17		24	21	20	17	25	28	4	15	14	13
N.º de alunos em risco de retenção	1	2	8	1	4	4	1	2	1		3	3	2	3	5	4	2	1	4	2
N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	23	16	11	23	21	10	9	15	7		15	13	11	10	14	14	2	8	7	7

	7.º Ano												8.º Ano										9.º Ano									
Indicadores	A	B	C	D	E	F	G	CEF	PCA	A/S	B/S	A	B	C	D	E	F	A/S	B/S	C/S	A	B	C	D	E	PIEF	VOC	A/S	B/S	PCA		
N.º de alunos	21	21	26	26	17	18	22	20	14	18	22	25	20	27	24	19	19	18	14	11	25	26	26	25	19	10	19	19	18	16		
N.º de alunos em risco de retenção	4	12	7	6	8	6	3	0	3	5	4	9	3	9	6	3	7	7	5	3	5	9	2	7	5	1	0	2	0	1		
N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	14	7	13	11	4	7	17	9	3	7	8	10	13	15	8	8	8	8	5	1	10	12	15	13	9	7	19	11	4	10		

Domínio 3. Interrupção precoce do percurso escolar

O quadro seguinte apresenta o número de alunos dos 2.º e 3.º ciclos que se encontram em situação de retenção por terem ultrapassado o limite de faltas injustificadas permitidas por lei e os que abandonaram no decurso do ano escolar.

Ciclo	Número total de alunos					Taxa de interrupção precoce
	inscritos (1)	retidos/excluídos por excesso faltas	que anularam a matrícula	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar	
2º	376	5	0	1	6	1,60
3º	605	1	0	0	1	0,17

No período homólogo do ano letivo anterior também existiam 7 alunos que tinham já ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Ano	Número total de alunos				
	inscritos	retidos/excluídos por excesso faltas (EF)	que anularam a matrícula	que abandonaram no decurso do ano (A)	que interromperam precocemente o percurso escolar
5.º	195	3	0	0	3
6.º	181	2	0	1	3
7.º	225	1	0	0	1
8.º	177	0	0	0	0
9.º	203	0	0	0	0

Existem ainda dois alunos do 1º ciclo que se encontram em situação de abandono.

Domínio 4. Indisciplina

O quadro seguinte revela o número total de medidas corretivas e de medidas disciplinares sancionatórias aplicadas no 1.º período.

Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
1751	282	3	285	0,163

(1) Excluir os alunos transferidos e o pré-escolar.

Registou-se um aumento em relação ao 1.º período do ano letivo anterior, uma vez que tinham sido aplicadas 242 medidas corretivas e 17 medidas disciplinares sancionatórias. É de salientar que, face ao elevado números de medidas corretivas, tenham apenas sido aplicadas 3 medidas sancionatórias.

Foi no 7.º ano que aplicaram-se o maior número de medidas disciplinares:

Ano	Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares
1.º	199	0	0	0
2.º	190	0	0	0
3.º	186	2	0	2
4.º	195	0	0	0
5.º	195	75	0	75
6.º	181	53	0	53
7.º	225	121	3	124
8.º	177	15	0	15
9.º	203	16	0	16

Foram 156 os alunos alvo de medidas disciplinares sendo 20 considerados reincidentes. No quadro seguinte estão assinaladas a verde as turmas sem indisciplina registada, a amarelo as turmas que apresentam níveis de indisciplina relevantes e a vermelho as turmas com as maiores taxas de indisciplina.

Indicadores	5.º Ano										6.º Ano									
	A	B	C	D	E	F	PCA	A/S	B/S		A	B	C	D	E	F	PIEF	A/S	B/S	C/S
N.º de alunos	27	26	20	26	27	21	13	18	17		24	21	20	17	25	28	4	15	14	13
N.º de ocorrências disciplinares (OD)	0	10	19	0	1	17	50	0	1		4	2	19	21	5	3	0	4	2	3
N.º de ordens de saída de sala de aula	0	3	16	0	1	17	25	0	0		4	0	8	20	3	3	0	2	1	3
N.º de alunos envolvidos em OD	0	10	3	0	1	4	7	0	1		4	2	10	4	2	1	0	4	2	2
N.º de alunos reincidentes	0	1	3	0	0	0	3	0	0		0	0	0	2	0	1	0	0	0	1

	7.º Ano												8.º Ano									9.º Ano									
Indicadores	A	B	C	D	E	F	G	CE	PCA	A/S	B/S	A	B	C	D	E	F	A/S	B/S	C/S	A	B	C	D	E	PIEF	VOC	A/S	B/S	PCA	
N.º de alunos	21	21	26	26	17	18	22	20	14	18	22	25	20	27	24	19	19	18	14	11	25	26	26	25	19	10	19	19	18	16	
N.º de ocorrências disciplinares (OD)	14	28	21	20	1	11	0	21	28	0	8	12	0	1	1	0	1	4	2	2	7	1	0	7	3	0	2	0	0	1	
N.º de ordens de saída de sala de aula	8	13	12	16	2	5	0	19	24	0	0	6	0	1	1	0	1	4	2	0	7	0	0	3	0	0	1	0	0	1	
N.º de alunos envolvidos em OD	6	9	8	6	1	5	0	12	9	0	8	4	0	1	1	0	1	4	2	2	6	2	0	5	3	0	1	0	0	1	
N.º de alunos reincidentes	0	3	1	3	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

4.2. Taxas de sucesso e médias por disciplina

Ensino regular

Os quadros seguintes apresentam a distribuição dos níveis em cada disciplina bem como a correspondente taxa de sucesso, a meta estabelecida no PE e, caso exista, a média dos níveis obtidos no 1.º período. Para o cálculo da média do ano de escolaridade não se consideraram as avaliações de EMRC. Para uma melhor consulta utilizou-se o mesmo código de cores anteriormente definido.

CLASSIFICAÇÕES: 1.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/17
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	198	17	70	71	40	181	91,41	89,68
Matemática	198	10	60	64	64	188	94,95	89,62
Estudo do Meio	198	3	34	70	91	195	98,48	96,97
Expressão Artística	198	2	55	121	20	196	98,99	96,74
Expressão Físico Motora	198	0	45	127	26	198	100	98,54
Apoio ao Estudo	197	12	72	76	37	185	93,91	96,09
Oferta Complementar	198	3	57	99	39	195	98,48	-
Oferta Compl -Exp. Artísticas	53	2	21	16	14	51	96,23	-
Oferta Compl -Cidadania	145	1	36	83	25	144	99,31	-

CLASSIFICAÇÕES: 2.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/17
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	190	39	41	73	37	151	79,47	83,25
Matemática	190	27	42	72	49	163	85,79	82,86
Estudo do Meio	190	24	39	67	60	166	87,37	86,91
Expressão Artística	190	3	53	95	39	187	98,42	98,25
Expressão Físico Motora	190	3	46	100	41	187	98,42	98,23
Apoio ao Estudo	190	22	47	61	60	168	88,42	93,27
Oferta Complementar	190	8	51	80	51	182	95,79	-
Oferta Compl/Expr. Artísticas	149	6	36	70	37	143	95,97	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	1	0	1	0	0	1	100	-
Oferta Compl/Cidadania	40	2	14	10	14	38	95,00	-

CLASSIFICAÇÕES: 3.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/17
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	184	11	85	69	19	173	94,02	93,17
Matemática	184	14	59	82	29	170	92,39	90,51
Estudo do Meio	184	4	43	97	40	180	97,83	94,32
Inglês	178	6	27	88	57	172	96,63	-
Expressão Artística	184	2	43	109	30	182	98,91	98,34
Expressão Físico Motora	182	2	29	113	38	180	98,90	99,31
Apoio ao Estudo	182	5	49	81	47	177	97,25	95,03
Oferta Complementar	184	4	68	92	20	180	97,83	-

Oferta Compl/TIC Inic.Program	183	4	67	92	20	179	97,81	-
Oferta Compl/Expr. Artísticas	1	0	1	0	0	1	100	-

CLASSIFICAÇÕES: 4.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/17
		Insuf	Suf	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	195	9	80	75	31	186	95,38	93,21
Matemática	195	16	74	75	30	179	91,79	91,23
Estudo do Meio	195	9	79	71	36	186	95,38	95,60
Inglês	192	6	31	68	87	186	96,88	-
Expressão Artística	195	1	35	114	45	194	99,49	97,70
Expressão Físico Motora	195	0	23	120	52	195	100	99,55
Apoio ao Estudo	193	2	69	74	48	191	98,96	91,36
Oferta Compl-Total	193	0	40	139	14	193	100	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	193	0	40	139	14	193	100	-

CLASSIFICAÇÕES: 5.º Ano											
Disciplinas	Alunos aval.	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	181		11	79	69	22	170	93,92	93,04	3,56	3,56
Ed. Física	182		17	95	51	19	165	90,66	96,14	3,40	3,50
Ed. M. R. C.	65		1	2	12	50	64	98,46	-	4,71	-
Ed. Musical	182	1	2	46	103	30	179	98,35	94,51	3,87	3,73
Ed. Tecnológica	181		5	90	75	11	176	97,24	95,96	3,51	3,51
Ed. Visual	182		7	85	79	11	175	96,15	94,23	3,52	3,57
Hist. e Geog. de Portugal	178		20	72	81	5	158	88,76	86,80	3,40	3,39
Inglês 1	181		16	39	84	42	165	91,16	88,46	3,84	3,62
Matemática	182		37	63	56	26	145	79,67	80,67	3,39	3,27
Português	182		17	79	80	6	165	90,66	87,22	3,41	3,35
TIC	182		1	47	115	19	181	99,45	-	3,84	-
							Média do 5.º Ano:		3,57		

CLASSIFICAÇÕES: 6.º Ano											
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	176		14	85	67	10	162	92,05	94,12	3,41	3,60
Ed. Física	176		17	87	60	12	159	90,34	96,38	3,38	3,58
Ed. M. R. C.	76		1	2	17	56	75	98,68	-	4,68	-
Ed. Musical	148		9	76	58	5	139	93,92	93,76	3,40	3,62
Ed. Tecnológica	147		6	75	51	15	141	95,92	97,60	3,51	3,57
Ed. Visual	176		11	71	67	27	165	93,75	91,20	3,63	3,55
Hist. e Geog. Portugal	174	1	28	70	54	21	145	83,33	92,07	3,38	3,57
Inglês 2	176		12	67	62	35	164	93,18	87,03	3,68	3,57
Matemática	175		48	72	38	17	127	72,57	72,22	3,14	3,13
Português	176		20	83	61	12	156	88,64	84,57	3,37	3,29
TIC	176		1	26	112	37	175	99,43	-	4,05	-
							Média do 6.º Ano:		3,50		

CLASSIFICAÇÕES: 7.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	190		58	68	58	6	132	69,47	87,65	3,06	3,57
Ed. Física	189	2	20	94	58	15	167	88,36	94,11	3,34	3,65
Ed. M. R. C.	80			15	22	43	80	100,00	-	4,35	-
Ed. Visual	174		3	66	88	17	171	98,28	98,10	3,68	3,74
Espanhol 1	52		1	26	25		51	98,08	96,15	3,46	3,52
Físico-Química	186		44	85	53	4	142	76,34	76,28	3,09	3,24
Francês 1	135		11	48	57	19	124	91,85	95,44	3,62	3,71
Geografia	186		40	70	52	24	146	78,49	83,05	3,32	3,37
História	186		47	70	57	12	139	74,73	82,45	3,18	3,35
Inglês 3	188		28	62	69	29	160	85,11	87,63	3,53	3,66
Matemática	190	3	53	57	58	19	134	70,53	66,52	3,19	3,05
Português	190		45	98	45	2	145	76,32	79,82	3,02	3,18
TIC	22		0	16	6	0	22	100,00	-	3,27	-

Média do 7.º Ano: 3,37
CLASSIFICAÇÕES: 8.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	177		4	61	89	23	173	97,74	98,06	3,74	3,97
Ed. Física	177	1	12	66	77	21	164	92,66	98,89	3,59	3,65
Ed. M. R. C.	60			1	17	42	60	100,00	-	4,68	-
Ed. Visual	177			66	90	21	177	100,00	99,72	3,75	3,87
Espanhol 2	71		9	37	25		62	87,32	91,49	3,23	3,47
Físico-Química	171		39	78	43	11	132	77,19	86,87	3,15	3,37
Francês 2	104		8	61	28	7	96	92,31	93,13	3,33	3,39
Geografia	171		15	97	53	6	156	91,23	91,45	3,29	3,46
História	171		59	62	38	12	112	65,50	88,07	3,02	3,38
Inglês 4	173		28	62	54	29	145	83,82	84,69	3,49	3,67
Matemática	177	2	65	63	37	10	110	62,15	69,80	2,93	3,11
Português	177		28	97	49	3	149	84,18	81,23	3,15	3,25

Média do 8.º Ano: 3,30
CLASSIFICAÇÕES: 9.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	158		6	68	62	22	152	96,20	94,51	3,63	3,58
Ed. Física	158	1	15	63	65	14	142	89,87	99,37	3,48	3,91
Ed. M. R. C.	20				1	19	20	100,00	-	4,95	-
Ed. Visual	157			55	77	25	157	100,00	99,69	3,81	4,18
Espanhol 3	95		2	54	30	9	93	97,89	93,25	3,48	3,47
Físico-Química	155	1	62	60	26	6	92	59,35	80,72	2,83	3,31
Francês 3	62		8	34	15	5	54	87,10	93,17	3,27	3,42
Geografia	156		5	51	84	16	151	96,79	94,21	3,71	3,46
História	155		29	78	37	11	126	81,29	91,90	3,19	3,39
Inglês 5	157		16	59	55	27	141	89,81	89,59	3,59	3,71
Matemática	157		45	54	39	19	112	71,34	68,96	3,20	3,05
Português	158		29	103	20	6	129	81,65	77,64	3,02	3,08
TIC	156			55	82	19	156	100,00	-	3,77	-

Média do 9.º Ano: 3,41

No presente ano letivo, a oferta formativa / formação alternativa do Agrupamento apresenta um total de 96 alunos distribuídos por 6 turmas: 5º PCA (13 alunos); 7º PCA (14 alunos); 9ºPCA (16 alunos); CEF (20 alunos); Curso Vocacional (19 alunos) e PIEF (4 alunos no 2º ciclo e 10 no 3º ciclo).

Nas tabelas abaixo apresentam-se os resultados da avaliação do 1º período destas turmas que, de uma forma geral, se podem considerar bons.

CLASSIFICAÇÕES: 5.º PCA									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Ambiente e Cidadania	13	0	2	6	5	0	11	84,6	3,23
Ciências Naturais	13	0	2	6	5	0	11	84,6	3,23
Ed. Física	13	0	1	12	0	0	12	92,3	2,92
Ed. M. R. C.	3	0	0	0	3	0	3	100	4,00
Ed. para a Cidadania	13	0	0	7	6	0	13	100	3,46
Ed. Tecnológica	13	0	0	7	5	1	13	100	3,54
Ed. Visual	13	0	0	7	5	1	13	100	3,54
Hist. e Geo. de Portugal	13	0	0	8	5	0	13	100	3,38
Inglês	13	0	0	11	2	0	13	100	3,15
Matemática	13	0	2	7	4	0	11	84,6	3,15
Português	13	0	0	10	3	0	13	100	3,23
TIC	13	0	0	8	5	0	13	100	3,38

No 5º PCA, dos 13 alunos avaliados, apenas 4 apresentam níveis inferiores a 3 e apenas 1 se encontra em risco de retenção com 3 níveis negativos. Várias disciplinas apresentam um taxa de sucesso de 100%: Português, HGP, Inglês, Educação Visual, Educação Tecnológica, TIC e Educação para a Cidadania. As restantes apresentam sucesso superior a 84%.

CLASSIFICAÇÕES: 7.º PCA									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Ciências Naturais	14	0	0	1	13	0	14	100	3,93
Ed. Física	14	0	8	5	1	0	6	42,9	2,50
Ed. para a Cidadania	14	0	3	8	3	0	11	78,6	3,00
Espanhol 1	14	0	1	9	4	0	13	92,9	3,21
Exploração da Natureza	14	0	0	5	9	0	14	100	3,64
Expressões Artísticas	14	0	0	12	2	0	14	100	3,14
Geografia	14	0	2	7	5	0	12	85,7	3,21
História	14	0	7	4	3	0	7	50,0	2,71
Inglês	14	0	0	9	4	1	14	100	3,43
Matemática	14	0	3	11	0	0	11	78,6	2,79
Português	14	0	4	6	4	0	10	71,4	3,00
TIC	14	0	3	4	6	1	11	78,6	3,36

No 7º PCA, dos 14 alunos avaliados, apenas 3 não apresentam negativas e 3 alunos encontram-se em risco de retenção. Não obstante, 4 disciplinas apresentam uma taxa de sucesso de 100%: Inglês, Ciências Naturais, Exploração da Natureza e Expressões Artísticas. As disciplinas com menor percentagem de sucesso foram: História (50%) e Educação Física (42,9%). As restantes disciplinas apresentam percentagens de sucesso superiores a 70%.

CLASSIFICAÇÕES: 9.º PCA									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Alemão	16	0	1	9	6	0	15	93,8	3,31
Ed. Física	16	0	3	10	3	0	13	81,3	3,00
Ed. para a Cidadania	16	0	0	4	12	0	16	100	3,75
Expressões Artísticas	16	0	0	10	6	0	16	100	3,38
Físico-Química	16	0	0	11	5	0	16	100	3,31
Geografia	16	0	0	9	7	0	16	100	3,44
História	16	0	0	10	6	0	16	100	3,38
Inglês	16	0	0	9	7	0	16	100	3,44
Matemática	16	0	1	8	7	0	15	93,8	3,38
Património/Artesanato	16	0	0	12	4	0	16	100	3,25
Português	16	0	4	6	5	1	12	75,0	3,19
TIC	16	0	0	6	7	3	16	100	3,81

No 9º PCA, dos 16 alunos avaliados, apenas 10 não apresentam negativas e apenas um está em risco de retenção. Oito disciplinas apresentaram 100% de sucesso: Educação para a Cidadania, Expressões Artísticas, História, Física e Química, Geografia, Inglês, TIC e Património / Artesanato. As restantes apresentam resultados acima dos 75%.

CLASSIFICAÇÕES: CEF									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Cidadania e Mundo Atual	20	0	4	9	6	1	16	80,0	3,20
TIC	20	0	2	12	6	0	18	90,0	3,20
Ciências Naturais	20	0	7	8	5	0	13	65,0	2,90
Educação Física	20	0	0	12	8	0	20	100	3,40
Higiene S. S. Trabalho	20	0	0	20	0	0	20	100	3,00
Infr. B. P. Jardinagem	20	0	0	20	0	0	20	100	3,00
Inglês	20	0	4	4	10	2	16	80,0	3,50
Man. De Jardins e Relvados	20	0	0	9	11	0	20	100	3,55
Matemática Aplicada	20	0	8	8	4	0	12	60,0	2,80
Português	20	0	7	11	2	0	13	65,0	2,75

No CEF, não devemos falar ainda em alunos em risco de retenção pois este é o 1º dos 6 períodos que constituem o curso. Não obstante, podemos referir que, dos 20 alunos avaliados, 9 não tiveram negativas e 5 alunos obtiveram média negativa em pelo menos uma das componentes do curso. Relativamente às disciplinas, as que apresentam melhores resultados (100% de sucesso) são as disciplinas técnicas (MJR e IBPJ), HSST e Educação Física. Abaixo dos 70 % de sucesso encontram-se as disciplinas de Português, Matemática Aplicada e Ciências Naturais.

CLASSIFICAÇÕES: 2.º VOC							
Disciplinas	Nº de alunos	Módulos realizados					
		3	4	5	6	7	8
Português	19	X	X	17			
Inglês	19						
Matemática	19	X	X	19			
Educação Física	19						
Espanhol	19						
C. Sociais - História e Geografia	19	X	X	19			
C. Ambientais - CN e FQ	19	X	19				
Comércio	19	X	X	16			
Jard. e Espaços Verdes	19	X	X				
Hortofruticultura	19	X	X				

X - módulo realizado no ano letivo transato. - módulo inexistente nessa disciplina.

No Curso Vocacional, durante este 1º período apenas foram concluídos 5 módulos às disciplinas seguintes: Matemática (com 100% de sucesso); Geografia (com 100% de sucesso); Físico e Química (com 100% de sucesso); Português (com 89.5% de sucesso); Comércio (com 84.3 % de sucesso). Salienta-se que os alunos que não obtiveram aproveitamento nos módulos, deverão realizá-los no final do ano letivo.

CLASSIFICAÇÕES: PIEF 2.º C									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Ateliê de Projeto	4	0	2	1	1	0	2	50	2,75
Comunicar em Língua Estrangeira	4	1	1	1	1	0	2	50	2,50
Ed. Física	4	0	1	1	2	0	3	75	3,25
Formação Cívica	4	0	2	1	1	0	2	50	2,75
Formação Vocacional	4	0	2	1	1	0	2	50	2,75
Matemática e Realidade	4	1	1	1	1	0	2	50	2,50
O Homem e o Ambiente-C. Naturais	4	1	1	2	0	0	2	50	2,25
O Homem e o Ambiente-C. Sociais	4	1	1	1	1	0	2	50	2,50
Oficina de Tecnologias	4	0	2	1	1	0	2	50	2,75
Viver em Português	4	1	1	1	1	0	2	50	2,50

CLASSIFICAÇÕES: PIEF 3.º C									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Ateliê de Informática	10	0	1	7	2	0	9	90	3,10
Comunicar em Língua Estrangeira	10	1	0	4	5	0	9	90	3,30
Educação Física	10	0	3	4	1	2	7	70	3,20
Formação Cívica	10	0	1	5	4	0	9	90	3,30
Formação Vocacional	10	1	0	1	8	0	9	90	3,60
Matemática e Realidade	10	1	0	4	4	1	9	90	3,40
O Homem e o Ambiente-C. Naturais	10	1	1	4	4	0	8	80	3,10
O Homem e o Ambiente-C. Sociais	10	1	0	3	6	0	9	90	3,40
Oficina de Artes	10	0	1	6	3	0	9	90	3,20
Viver em Português	10	1	0	4	5	0	9	90	3,30

4.3. Indicadores do PPM

Tendo em atenção o papel central que o PPM assume no seio da dinâmica do agrupamento, considera-se de extrema importância a congregação de um esforço de todos os membros da comunidade educativa para a sua efetiva concretização. O PPM é constituído por um conjunto de ações de melhoria que se encontram distribuídas pelos quatro eixos que a seguir se apresentam.

O código de cores utilizado em cada indicador, para melhor leitura, é o seguinte: **cor vermelha – resultado não superou o valor previsto; cor amarela – resultado igual ao valor previsto; cor verde – resultado superou o valor previsto).**

Eixo 1. Apoio à melhoria das aprendizagens

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P
1) Saber+ a Português (2º CEB)	Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem ; Promover a partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes; Aumentar as taxas de sucesso na disciplina de Português	1.1) Taxa de sucesso a Português no 5.º Ano	85,80%	87,22%	Previsto	86,04%	86,27%	86,51%	86,75%
				Alcançado	88,57%	85,39%	93,60%	90,66%	
				Desvio (A-P)	2,53%	-0,88%	7,09%	3,91%	
2) Saber+ a Português (3º CEB)		2.1) Taxa de sucesso a Português no 7.º Ano	77,58%	79,82%	Previsto	77,95%	78,33%	78,70%	79,07%
				Alcançado	75,36%	77,99%	83,09%	76,32%	
				Desvio (A-P)	-2,59%	-0,34%	4,39%	-2,75%	
3. Saber + a Matemática (2º CEB)	Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; Melhorar a classificação média em matemática no 5º ano e no 6º anos ; Melhorar a taxa de sucesso no 7.º ano da disciplina de Matemática; Manter a diferença positiva da taxa de sucesso do agrupamento para o valor nacional na prova final do 9.º ano de matemática	3.3) Taxa de Sucesso no 5º ano a matemática	78,53%	80,67%	Previsto	78,89%	79,24%	79,60%	79,96%
				Alcançado	61,93%	68,72%	75,14%	79,67%	
				Desvio (A-P)	-16,96%	-10,52%	-4,46%	-0,29%	
		3.4) Taxa de Sucesso no 6º ano a Matemática	69,13%	72,22%	Previsto	69,65%	70,16%	70,68%	71,19%
			Alcançado	61,84%	70,15%	77,00%	72,57%		
			Desvio (A-P)	-7,81%	-0,01%	6,33%	1,38%		
4. Saber + a Matemática (3º CEB)		4.1) Taxa de Sucesso no 7.º ano a Matemática	62,80%	66,52%	Previsto	63,42%	64,04%	64,66%	65,28%
				Alcançado	63,90%	60,87%	65,69%	70,53%	
				Desvio (A-P)	0,48%	-3,17%	1,03%	5,25%	
5. Turmas ninho no 2.º ano	Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem ; Melhorar a taxa de sucesso a Português, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita; Melhorar a taxa de sucesso a Matemática, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas no cálculo e raciocínio.	5.1) Taxa de Sucesso a Português no 2.º ano	80,37%	83,25%	Previsto	80,85%	81,33%	81,81%	82,29%
				Alcançado	78,95%	77,83%	83,02%	79,47%	
				Desvio (A-P)	-1,90%	-3,50%	1,21%	-2,82%	
		5.2) Taxa de Sucesso a Matemática no 2.º ano	80,37%	82,86%	Previsto	80,79%	81,20%	81,62%	82,03%
				Alcançado	84,21%	78,30%	80,66%	85,79%	
				Desvio (A-P)	3,43%	-2,90%	-0,95%	3,76%	

Eixo 2. Prevenção do abandono e absentismo e indisciplina

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P
6. Refletir o problema – perspetivar uma solução	Reduzir o número de ocorrências disciplinares por aluno e com medidas disciplinares; Promover o acompanhamento de situações problemáticas que careçam de apoio ao nível pessoal, familiar e social; Valorizar o cumprimento de regras e de boa conduta na escola.	6.1) Número de Medidas Disciplinares por aluno.	0,372	0,180	Previsto	0,34	0,308	0,276	0,244
					Alcançado	0,156	0,321	0,454	0,163
					Desvio	0,184	-0,013	-0,178	0,081
		6.2) Percentagem de alunos envolvidos em Ocorrências Disciplinares	11,55%	10,97%	Previsto	11,45%	11,36%	11,26%	11,16%
					Alcançado	8,35%	9,63%	14,75%	8,91%
					Desvio	3,10%	1,73%	-3,49%	2,25%
		6.3) Percentagem de alunos reincidentes (ao nível da indisciplina)	2,00%	1,90%	Previsto	1,98%	1,97%	1,95%	1,93%
					Alcançado	2,31%	4,10%	2,40%	1,14%
					Desvio	-0,33%	-2,13%	-0,45%	0,79%
7. Intervir nas causas para prevenir os efeitos	Diminuir a taxa de interrupção precoce ; Diminuir o número de faltas injustificadas no 5.º ano; Diminuir a taxa de absentismo no 2.º ciclo; Promover o acompanhamento de situações de absentismo.	7.1) Taxa de interrupção precoce no 2.º ciclo	4,88%	2,87%	Previsto	4,55%	4,21%	3,88%	3,54%
					Alcançado	1,81%	2,83%	2,27%	1,60%
					Desvio	2,74%	1,38%	1,61%	1,94%
		7.2) Taxa de interrupção precoce no 3.º ciclo	1,61%	1,26%	Previsto	1,55%	1,49%	1,44%	1,38%
					Alcançado	0,00%	0,37%	0,56%	0,17%
					Desvio	1,55%	1,12%	0,88%	1,21%
		7.3) N.º de faltas injustificadas por aluno no 5º ano	13,80	13,11	Previsto	13,685	13,57	13,455	13,34
					Alcançado	3,95	8,38	7,81	2,11
					Desvio	9,74	5,19	5,65	11,23
		7.4) Percentagem de alunos com acompanhados pelo G.I.S. com absentismo escolar que não excedem o limite de faltas injustificadas	40,00%	45,00%	Previsto	40,83%	41,67%	42,50%	43,33%
					Alcançado	86,79%	73,17%	80,49%	83,70%
					Desvio	45,96%	31,50%	37,99%	40,37%

Eixo 3. Gestão e organização

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P
8 Avaliação das atitudes e comportamentos	Uniformizar os critérios de avaliação no domínio socio afetivo; Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula; Aperfeiçoar práticas de avaliação dos alunos	8.1) N.º de medidas disciplinares por aluno	0,372	0,180	Previsto	0,34	0,308	0,276	0,244
					Alcançado	0,156	0,321	0,454	0,163
					Desvio	0,184	-0,013	-0,178	0,081
9. Intervenção precoce no 1.º ano	Intervir precocemente na superação de dificuldades no domínio da expressão oral e comunicação dos alunos no 1ºano que possam interferir em aprendizagens futuras; Melhorar a taxa de sucesso a Português e a Matemática, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita	9.1) Taxa de sucesso a Português no 1.º Ano	88,82%	89,68%	Previsto	88,96%	89,11%	89,25%	89,39%
					Alcançado	93,46%	84,31%	88,89%	91,41%
					Desvio	4,50%	-4,80%	-0,36%	2,02%
		9.1) Taxa de sucesso a Matemática no 1.º Ano	88,00%	89,62%	Previsto	88,96%	89,11%	89,25%	89,39%
					Alcançado	-	-	-	94,95%
					Desvio	-	-	-	5,56%
10. Centro de aprendizagem multidisciplinar	Criar hábitos e métodos de estudo; Acompanhar e apoiar alunos em tarefas escolares; Promover consolidação de conhecimentos e capacitação de aprendizagens	10.1) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as discip - 2.º CEB	59,64%	67,90%	Previsto	60,96%	62,27%	63,59%	64,91%
					Alcançado	52,34%	60,82%	65,80%	62,93%
					Desvio	-8,62%	-1,45%	2,21%	-1,98%
		10.2) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as discip - 3.º CEB	47,44%	57,10%	Previsto	49,13%	50,82%	52,52%	54,21%
					Alcançado	46,22%	45,49%	59,52%	47,35%
					Desvio	-2,91%	-5,33%	7,00%	-6,86%
11. Supervisão e acompanhamento pedagógico numa perspetiva de articulação	Promover a coobservação e práticas de articulação horizontal e vertical na gestão do currículo, de modo a melhorar a sequencialidade das aprendizagens e os resultados dos alunos reforçando as estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica; Criar condições organizacionais que favoreçam o trabalho colaborativo e entre docentes do mesmo grupo disciplinar, em quatro áreas: planificação, elaboração de materiais, observação de aulas e avaliação de alunos; Consolidar o processo de articulação curricular nos diferentes órgãos e níveis de ensino, em quatro dimensões essenciais: vertical, horizontal e intra e interdepartamental; Identificar e promover e divulgar boas práticas pedagógicas, através da partilha sistemática de materiais, saberes e experiências;	11.1) N.º Testes globais elaborados em conjunto e respetivos critérios de correção a todas as discip em que são aplicados testes	0	52	Previsto	28	52	51	5
					Alcançado	31	54	52	5
					Desvio	3	2	1	0
		11.2) N.º de reuniões de articulação efetuadas	0	13	Previsto	13	13	13	4
					Alcançado	13	13	13	4
					Desvio	0	0	0	0
		11.3) N.º de tarefas de articulação produzidas em conjunto	0	15	Previsto	15	15	15	4
					Alcançado	15	15	15	4
					Desvio	0	0	0	0
		11.4) N.º de docentes envolvidos no ciclo de observação de aulas.	0	30%	Previsto	-	-	-	0
					Alcançado	-	-	-	0
					Desvio	-	-	-	0
		11.5) N.º de registos de boas práticas realizadas	0	6	Previsto	-	-	-	0
					Alcançado	-	-	-	0
					Desvio	-	-	-	0

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P
12. Monitorização e avaliação dos resultados académicos em turmas de contexto análogo	Capacitar para a utilização de instrumentos de monitorização com recurso a modelos por comparação estatística de resultados escolares em turmas de contexto análogo; Aplicar dispositivos de monitorização e avaliação da eficácia das modalidades e estratégias de ensino-aprendizagem implementadas ; Instituir práticas de monitorização e avaliação das ações de apoio à melhoria do processo de ensino e aprendizagens identificadas no PPM; Promover a cooperação entre agrupamentos de escolas e intra agrupamentos e a construção e consolidação de microrredes	12.1) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as discip - 1.º CEB	84,20%	89,30%	Previsto	85,00%	85,85%	86,70%	87,55%
					Alcançado	93,10%	96,57%	98,86%	85,66%
					Desvio	8,10%	10,72%	12,16%	-1,89%
		12.2) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as discip - 2.º CEB	59,50%	67,90%	Previsto	60,96%	62,27%	63,59%	64,91%
					Alcançado	52,34%	60,82%	65,80%	62,93%
					Desvio	-8,62%	-1,45%	2,21%	-1,98%
15. + Tecnologias e Criatividade no 1º ciclo	Despertar para a utilização das ferramentas de trabalho (Word, PowerPoint, Paint e Excel); Desenvolver o pensamento computacional e iniciar a Programação com Scratch ; Melhorar a Literacia de Informação e Desafios de Aprendizagem	15.1) N.º de recursos produzidos	0	3	Previsto	-	-	-	1
					Alcançado	-	-	-	3
					Desvio	-	-	-	2

Eixo 4. Relação escola-famílias-comunidade e parcerias

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P
13. Intervenção na família	Promover, junto de Encarregados de Educação dos alunos com problemas de assiduidade e motivação para a vida escolar, atitudes e competências potenciadoras de desenvolvimento e sucesso escolar; Aumentar quantitativamente e qualitativamente a participação dos Encarregados de Educação na Escola.	13.1) Percentagem de famílias envolvidas, cujos alunos têm acompanhamento no G.I.S.	68,83%	70,17%	Previsto	69,05%	69,28%	69,50%	69,72%
					Alcançado	44,50%	47,42%	62,50%	65,00%
					Desvio	-24,55%	-21,86%	-7,00%	-4,72%
		13.2) Percentagem de Encarregados de Educação que nunca compareceram na escola no 2º e 3º ciclos	3,00%	2,68%	Previsto	2,95%	2,89%	2,84%	2,79%
					Alcançado	7,36%	4,38%	1,93%	6,01%
					Desvio	-4,41%	-1,49%	0,91%	-3,22%
14. Vamos melhorar a linguagem dos alunos numa ação conjunta: Escola e Família	Insistir no envolvimento, orientação e compromisso dos encarregados de educação com a escola e com o percurso e sucesso escolar dos seus educandos ; Melhorar a comunicação oral nas crianças de 5 anos (articulação das palavras, enriquecimento do léxico...); Promover uma melhor aprendiz. da leitura/escrita no 1.ºano	14.1) N.º de sessões realizadas	0	3	Previsto	0	1	3	0
					Alcançado	0	0	2	0
					Desvio	0	-1	-1	0
		14.2) N.º de Encarregados de Educação presentes nas sessões	0	92	Previsto	0	31	46	0
					Alcançado	0	0	19	0
					Desvio	0	-31	-27	0

4.4. Outros resultados escolares

Avaliação dos alunos com NEE

O Departamento de Educação Especial é composto por nove docentes de Educação Especial, duas Psicólogas, um Fisioterapeuta e um Terapeuta da Fala.

Ao longo deste 1º período foram apoiados um total de 131 alunos ao abrigo do Decreto-lei n.º 3 de 2008 de 7 de janeiro dos quais 31 usufruem da medida educativa e) currículo específico individual. Encontram-se em risco de retenção 16 alunos o que corresponde a **12,2%**. No período homólogo do ano anterior estavam em risco de retenção **15,8%** dos discentes.

Ciclo	N.º de alunos
Pré-escolar	6
1ºciclo	39
2ºciclo	35
3ºciclo	51
Total	131

Ano de escolaridade	Nº de alunos em risco de retenção
1º	0
2º	3
3º	0
4º	0
5º	3
6º	2
7º	3
8º	4
9º	1
Total	16

A maioria dos alunos está a obter aproveitamento escolar registando-se progressos tendo em conta os descritores de desempenho delineados.

Avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM)

O quadro seguinte apresenta a distribuição do número de alunos do Agrupamento cuja Língua Materna Não é o Português pelos 5 níveis de proficiência, o número de alunos que obteve classificação positiva, o número de alunos que obteve classificação negativa e o número de alunos com alínea na disciplina de Português bem como a taxa de sucesso e de insucesso a PLNM no 1.º período.

Níveis de proficiência	N.º de alunos	N.º de alunos com classificação positiva	Taxa de sucesso	N.º de alunos com classificação negativa	Taxa de insucesso	N.º de alunos com alínea a)/b)	Percentagem de alunos com alínea a)/b)
A1	5	2	40	2	40	1	20
A2	9	7	77,8	2	22,2	-	-
B1	25	17	68	8	32	-	-
B2	20	15	75	4	16	1	5
C1	19	19	100	0	0	-	-
Total	78	60	77	16	20,5	2	2,5

a) Aluna não avaliada por falta de elementos de avaliação; b) Aluno com o módulo não concluído

Centro de aprendizagem multidisciplinar

O Centro de Aprendizagem Multidisciplinar (CAM) é formado por duas salas com áreas funcionais, uma a funcionar na sala 96 da escola sede e outra na sala 10 da EBI Professor Sebastião Teixeira.

Destina-se especialmente aos alunos e é dinamizado por uma equipa de docentes multidisciplinar, que auxilia os discentes no seu processo de aprendizagem, incentiva o seu desenvolvimento, tanto individual como organizacional, e promove a sua autoaprendizagem.

As salas do CAM têm a capacidade de receber, no máximo, 25 e 20 alunos, regendo-se o seu funcionamento pelas normas definidas no regulamento elaborado para esse efeito.

Relativamente à escola de Salir, a equipa multidisciplinar compreende quinze docentes. Estes dispõem de zero a três tempos no seu horário no Centro de Aprendizagem, que conta com um total de quarenta tempos semanais, no seu funcionamento.

Quanto ao funcionamento do mesmo, os docentes registaram as presenças numa grelha, sempre que alunos frequentaram o Centro, com indicação do nome, ano, turma e hora a que estes estiveram presentes. Não foram recolhidas por escrito, outras informações adicionais, tais como as atividades que os alunos realizaram ou em que disciplinas foram realizadas, pelo menos neste período. No entanto, em

diálogo com os docentes, de um modo geral, temos conhecimento do tipo de trabalho realizado neste espaço.

Dado que a sala do Centro de Aprendizagem é de uso multidisciplinar, decorrem na mesma, para além do apoio aos discentes, aulas de Ninho do 5º ano, apoio a um aluno de Educação Especial, atividades pontuais da Educação Especial e apoios de Matemática, Físico-Química e Português a alunos/turmas do 9º ano.

Quanto à frequência do mesmo, referente ao primeiro período deste ano letivo, constatou-se que beneficiaram do apoio prestado cinquenta e sete alunos diferentes (embora a maioria tenha estado presente várias vezes no Centro de Aprendizagem), distribuídos pelos vários anos e turmas, de acordo com o quadro seguinte.

Turma	5º A	5º B	6º A	6º B	6º C	7º A	7º B	PCA	8º A	8º B	8º C	9º A	9º B	Total
N.º	2	9	3	7	2	-	8	-	7	-	3	5	11	57

Os alunos realizaram as atividades de estudo, trabalho individual e de grupo, tiraram dúvidas, realizaram atividades de lazer, fizeram trabalhos de casa e tiveram apoio pedagógico acrescido a determinadas disciplinas.

Por último, é de referir que este local se encontra ainda a ser devidamente apetrechado em termos de mobiliário, material didático e informático e também na sua decoração e bem-estar envolvente, para que os docentes e discentes se sintam mais confortáveis no mesmo.

No que diz respeito ao **Centro da escola sede**, a equipa multidisciplinar compreende 46 docentes, os quais apresentam no seu horário entre um a sete tempos, dos 42 letivos que a sala 96 disponibiliza para o funcionamento do CAM.

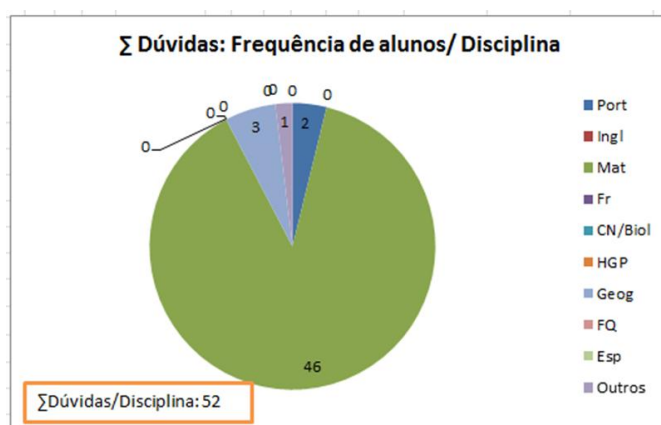
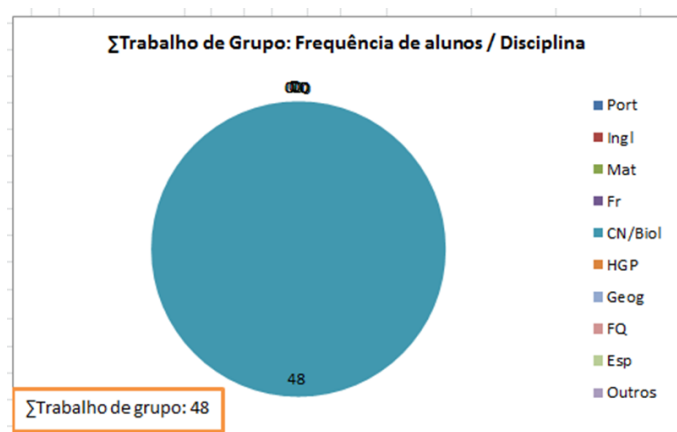
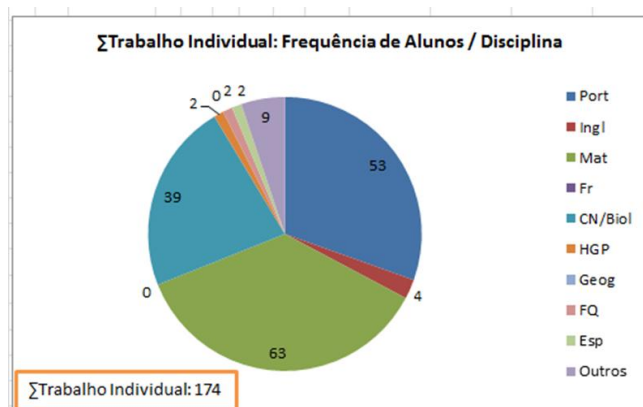
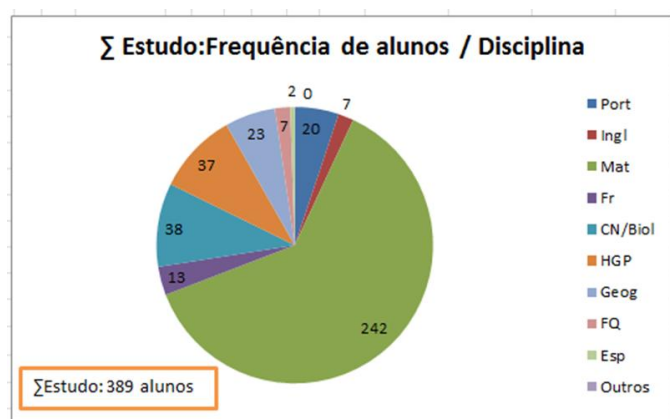
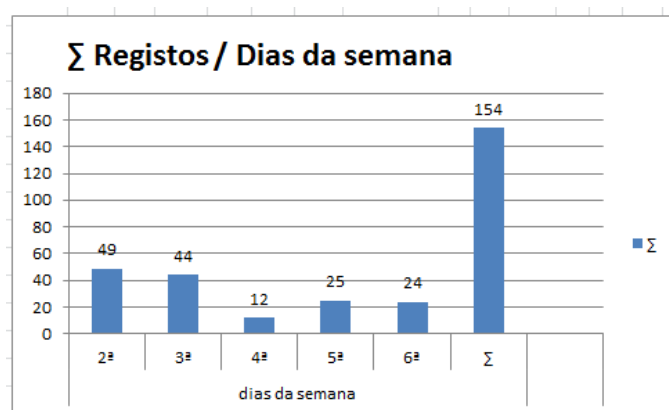
O CAM tem como objetivos primordiais assegurar e criar hábitos e métodos de estudo, acompanhar e apoiar os discentes nas suas tarefas escolares, e promover a consolidação de conhecimentos e a capacitação das aprendizagens, tal como se encontra previsto na Ação 10 do PPM.

Sempre que os alunos frequentaram o CAM, os docentes que se encontravam na sala procederam, em cada tempo letivo, aos registos necessários, nomeadamente, sinalizaram numa grelha as presenças, de acordo com a(s) turma(s) e o(s) ano(s) do(s) aluno(s).

Relativamente ao tipo de atividades que os alunos realizaram e/ou usufruíram no CAM, para cada uma foi feito o registo de quantos alunos a realizaram, o(s) ano(s) a que pertenciam e respetiva(s) turma(s), assim como a(s) área(s) curricular(es) disciplinar(es) envolvida(s).

Deste modo, tornou-se possível efetuar a monitorização de um conjunto alargado de informações, que permitiram um estudo da forma como este espaço está a ser utilizado e qual a sua utilidade, bem como permitiu realizar os devidos reajustes e proceder às devidas alterações, por forma a melhorar o auxílio e a ajuda a prestar aos alunos.

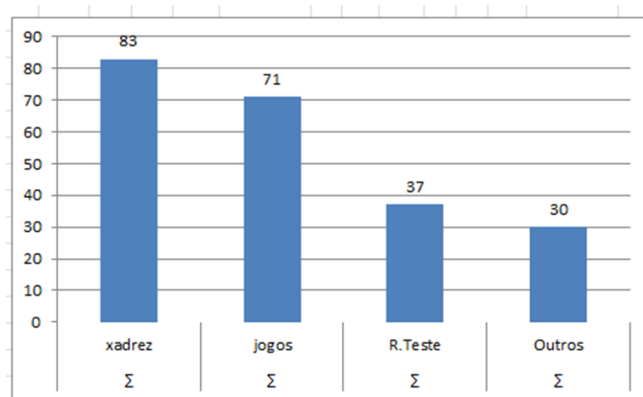
Da recolha e organização dos dados recolhidos pelo CAM da escola sede foi possível elaborar os gráficos que se seguem:



Ainda há a referir que 10 alunos do 3.º CEB tiveram apoio pedagógico acrescido a matemática e 1 a português.

221 alunos utilizaram o CAM para a realização de atividades de carácter lúdico-pedagógico (xadrez e jogos), para a realização de testes e ainda para outras situações de carácter mais específico (outros).

O CAM dispõe de jogos de Xadrez e de alguns jogos de cultura geral, que têm sido bastante utilizados em benefício dos discentes para, por um lado, treinarem a concentração e o raciocínio lógico e, por outro, para alargarem os seus conhecimentos em várias áreas.



No 1.º período o CAM na escola sede obteve 894 registos de utilização correspondendo a 242 alunos que frequentaram, pelo menos, uma vez o CAM. Na escola Professor Sebastião Teixeira frequentaram o CAM 57 alunos.

Relativamente à assiduidade das turmas pode-se concluir que:

- As turmas A, E e F dos **quintos anos** são as mais assíduas, e as menos assíduas são a B e o PCA.
- A turma de **sexto ano** mais assídua é o 6º D, seguindo-se a A e a B.
- As turmas menos assíduas são as dos **sétimos anos**. É de salientar que há 3 turmas que não recorrem ao CAM: A, F e G.
- As turmas mais assíduas do **oitavo ano** são a F e a E.
- Em relação aos **nonos anos**, revelam-se pouco assíduos, à exceção da turma C.
- Os alunos dos sextos e oitavos anos são os mais frequentadores do CAM.
- Tanto a **turma VOC** como a **turma PIEF** praticamente não frequentam o CAM.
É de salientar que as turmas do ensino vocacional têm um horário muito preenchido, não possuindo disponibilidade para frequentar o Centro de Aprendizagem.

Os alunos da turma PIEF e CEF, têm interesses muito divergentes dos escolares, não revelando interesse em frequentar este espaço.

- A percentagem dos alunos, por anos, que frequentam o CAM é a seguinte:

5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	VOC/CEF	PIEF
28,2%	51,2%	22,4%	34,9%	25,7%	7,5%	0%

5. Avaliação dos Departamentos

5.1. Educação Pré-Escolar

“A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A Educação Pré-Escolar é perspectivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.”

In “Avaliação na Educação Pré-Escolar”,

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, consideradas um documento base, pela Direção-Geral de Educação, de apoio à construção e gestão do currículo no Jardim de Infância juntamente com a Lei de Bases do Sistema Educativo que contempla a Lei-quadro da Educação do Pré-Escolar, referem-se à avaliação do Pré-escolar como sendo uma "avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem", o que quer dizer que a avaliação deverá ser, imperativamente, formativa e descritiva centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos de aprendizagem de cada criança.

Foi utilizada, por cada educadora, uma ficha de registo individual descritivo de avaliação formativa. Como tal, o Departamento de Educação Pré-Escolar faz uma apreciação global e descritiva do processo educativo e da evolução das aprendizagens das crianças, realizado ao longo deste período letivo, de forma a criar novas oportunidades de desenvolvimento e de aprendizagem às crianças do Pré-Escolar.

O currículo na educação pré-escolar está organizado por áreas curriculares, por domínios e subdomínios de acordo com o seguinte quadro:

Áreas	Domínios	Subdomínios
Formação Pessoal e Social		
Expressão e Comunicação	Educação Física	
	Educação Artística	Artes visuais
		Jogos dramática\Teatro
		Música
		Dança
	Matemática	
	Linguagem Oral e Abordagem à escrita	
Conhecimento do Mundo		

Embora as áreas de conteúdo estejam assim organizadas distintamente, a Educação Pré-Escolar defende que estas não podem ser vistas como compartimentos estanques a serem abordadas separadamente. Devem ser vistas de forma articulada, uma vez que a construção do saber acontece de forma integrada, havendo sempre relações entre os conteúdos pedagógicos. Na observação, na planificação e na avaliação

do processo educativo, as áreas de conteúdo são um importante referencial para as aprendizagens a contemplar.

A área de **Formação Pessoal e Social** é uma área integradora e transversal que está relacionada com o modo como a criança interage em diferentes contextos com os seus pares e outros elementos da comunidade. A sua transversalidade contribui para dotar as crianças de atitudes e valores que lhes possibilitem exercer uma cidadania plena.

A área de **Expressão e Comunicação** é uma área básica pois os seus conteúdos incidem sobre aspetos fundamentais do desenvolvimento e engloba instrumentos essenciais para a aprendizagem. O contacto com as diferentes formas de expressão e comunicação, permite a realização de novas experiências, a valorização e reflexão das descobertas de modo a permitir a apropriação de aprendizagens diversificadas e progressivamente mais complexas.

A área do **Conhecimento do Mundo** pressupõe a abordagem dos saberes básicos e de aspetos científicos necessários à vida social, que ampliam a experiência direta da criança e das suas vivências/experiências relacionadas com o meio próximo. Mobiliza e enriquece ainda, os diferentes domínios da expressão e comunicação, implica o desenvolvimento de atitudes de relação com os outros, de cuidados consigo próprio e de respeito pelo ambiente e cultura (formação pessoal e social).

Análise global

Todas as crianças, que integraram pela primeira vez o Jardim de Infância, tiveram uma boa adaptação à exceção de um ou outro caso pontual. De um modo geral, as aprendizagens e os comportamentos evoluíram de forma positiva ao longo do período. A maioria das atividades planificadas e propostas no PAA foram concretizadas, indo ao encontro dos interesses e necessidades dos grupos de crianças, promovendo-se a articulação horizontal, vertical, com a família e a comunidade. Considera-se que a maioria dos objetivos foram atingidos com sucesso.

5.2. 1.º Ciclo

Evolução dos resultados a Português e Matemática

EVOLUÇÃO % ALUNOS C/ NÍVEIS POSITIVOS									
Nº total de alunos	748			1ºP-731 2ºP-735 3ºP-737			1ºP- 770 2ºP-		
Ano	2014/2015			2015/2016			2016/2017		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Português									
1º	88%	86%	85%	93%	84%	89%	91%		
2º	81%	84%	85%	79%	78%	83%	79%		
3º	93%	89%	89%	96%	95%	96%	94%		
4º	91%	88%	92%	93%	97%	99%	95%		
Matemática									
1º	92%	90%	91%	96%	93%	92%	95%		
2º	85%	85%	86%	84%	78%	81%	86%		
3º	92%	89%	89%	94%	90%	91%	92%		
4º	84%	83%	89%	86%	90%	92%	92%		

Comparativamente com o período transato, registou-se: uma descida a Português no 1º ano e no 3º ano de 2% e no 4º ano uma subida de 2%; enquanto o 2º ano manteve a percentagem.

O elevado número de alunos com negativa a Português no 2º ano deve-se ao facto de muitos deles não terem atingido as metas propostas para o 1º ano no ano letivo anterior, tendo neste período letivo trabalhado os conteúdos programáticos do 1º ano, pelo que os resultados finais ficaram muito aquém do esperado para o nível de escolaridade em que estavam matriculados. Como, por imperativo legal todos os alunos progridem do 1º para o 2º ano, a taxa de insucesso neste ano de escolaridade, foi superior ao previsto.

Em relação à Matemática verificou-se: uma descida no 1º ano de 1% e no 3º ano de 2% e um incremento no 2º e 4º ano de 2% e 6% respetivamente.

Ações de melhoria do PPM

Relativamente a **ação 5 – “Turmas ninho no 2.º ano”** verificou-se um afastamento de 2,82% a Português, comparativamente ao 3º período do ano letivo anterior. Em Matemática os valores superaram os valores previstos em 3,76%. Os alunos matriculados no 2º ano, inseridos em turmas do 1ºano, não frequentaram os grupos “Ninho” e não trabalharam os conteúdos previstos para o 2º ano, obtendo resultados insatisfatórios. A maioria dos alunos matriculados e a frequentar turmas do 2º ano obtiveram resultados satisfatórios. Verificou-se também que o apoio foi insuficiente em algumas escolas pelo facto dos docentes continuarem a substituir outros titulares de turma. Em **Português** foram beneficiados com esta ação, no 1º Período **36** alunos. Em **Matemática** foram auxiliados no 1º Período **27** alunos. Tanto a Português como a Matemática o balanço dos apoios nos grupos “Ninho” foi positivo, como revelam a tabela e o gráfico seguinte.

Resultados obtidos no 1º Período – Apoio Grupos Ninho							
Matemática -27 alunos				Português-36 alunos			
79,3%	23	Positivos		24	Positivos		57,8%
13,8%	4	Negativos		12	Negativos		42,2%

Na ação 9 do PPM, “**Intervenção Precoce no 1ºCiclo**” os resultados obtidos foram ao encontro dos valores previstos. Em **Português** foram beneficiados com esta ação, no 1º Período **44** alunos. Em **Matemática** foram auxiliados no 1º Período **36** alunos. Em Português o balanço dos apoios na Intervenção Precoce foi positivo, superando o valor esperado em **2,02%**. Em Matemática este reforço revelou-se positivo, atingindo os **5,56%**. Nesta ação apenas estava previsto o reforço a Português.

Resultados Obtidos no 1º Período – Apoio Intervenção Precoce						
Matemática -36 alunos				Português-44 alunos		
73,0%	26	Positivos		27	Positivos	61,4%
27,0%	10	Negativos		17	Negativos	38,6%

Apoio socioeducativo

Com **Apoio Socioeducativo** (retirando-se os grupos “ninho” e “intervenção precoce”) no 1º Período foram beneficiados em **Português**, **112** alunos e em **Matemática** foram auxiliados no 1º Período **118** alunos. Tanto a Português como a Matemática, o balanço destes apoios foi positivo, como revela o gráfico e tabela seguinte.

Matemática-118 alunos				Português - 112 alunos		
66,1%	78	Positivos		73	Positivos	65,2%
33,9%	40	Negativos		39	Negativos	34,8%

Fatores que poderão ter contribuído para os resultados alcançados

- A individualização do ensino e a diferenciação pedagógica, atendendo aos ritmos de trabalho e capacidades cognitivas dos alunos, adequando as metodologias de trabalho às dificuldades apresentadas;
- A reorientação das práticas pedagógicas, em função do sucesso educativo;
- A utilização de materiais didáticos diversificados;
- O uso de aplicações informáticas;
- O envolvimento dos alunos em trabalho de grupo e/ou a pares;
- A responsabilização dos alunos nas tarefas escolares;
- O envolvimento dos alunos em atividades e projetos promovidos pelo Agrupamento e/ou em parceria com outras entidades (CML, GNR, ...);
- Articulação com as bibliotecas escolares;
- A prática do reforço positivo;
- O cumprimento das normas e código de conduta;
- O favorecimento de momentos de reflexão e autoavaliação;
- A implementação, monitorização e avaliação dos Planos de Acompanhamento;
- A adaptação dos Planos de Turma à realidade dos alunos;
- A promoção de atividades de articulação horizontal e vertical;
- A gestão articulada do currículo entre docentes;
- A partilha de estratégias e materiais entre docentes do mesmo ano;
- A oferta do apoio socioeducativo;
- A intervenção precoce no português e na matemática (apoio socioeducativo);
- A disponibilização de apoio socioeducativo para os grupos de homogeneidade relativa no 2º ano (Grupos ninho);
- O envolvimento do órgão de gestão/recursos educativos;
- A comunicação escola/família;
- A promoção de atividades motivadoras que despertem o interesse dos alunos;
- A valorização de atitudes/comportamentos adequados;
- A promoção de uma maior responsabilidade e

autonomia dos alunos; - A implementação de projetos de leitura e ortografia em colaboração com as bibliotecas escolares; - A responsabilização dos pais nos hábitos de estudo; - A realização de atividades lúdicas na matemática; - A implementação do Projeto “Iniciação à Programação no 1.º Ciclo”, em Oferta Complementar, nas turmas de 3.º e 4.º anos; - A implementação de Medidas de Promoção do Sucesso Escolar - Práticas colaborativas entre os docentes da mesma escola, sempre que possível; - A continuidade pedagógica em algumas turmas; - Lecionação do Inglês Curricular dentro do horário letivo dos alunos.

Fatores que poderão ter condicionado os resultados alcançados

- Alunos matriculados no 2º ano, a trabalhar conteúdos do 1º ano de escolaridade (fizeram progressos, mas não atingiram as metas de aprendizagem previstas para o ano de escolaridade em que se encontravam matriculados); - A ausência de métodos e hábitos de estudo por parte de alguns alunos; - Pouca responsabilidade e autonomia por parte de alguns alunos; - A existência de turmas com níveis e anos de escolaridade diferentes; - Elevado número de alunos por turmas; - Os fatores sociais e familiares, de alguns alunos, inibidores do processo de ensino/aprendizagem; - Falta de apoio e acompanhamento por parte de alguns encarregados de educação/famílias; - Elevada exigência dos conteúdos programáticos (alguns pais/encarregados de educação verbalizaram, junto dos docentes, dificuldade em acompanhar/auxiliar os seus educandos, face à complexidade dos programas); - Falta de técnicos especializados (terapeutas; psicólogos e docentes de Educação Especial); - Falta de resposta para alguns pedidos de avaliação psicológica; - Demasiado tempo de espera entre a referenciação de alunos e a decisão/avaliação final; - Falta de acompanhamento para os alunos que vêm referenciados da Educação Pré-escolar.

Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar

Considerando os resultados positivos obtidos, na maioria das turmas, são de manter todas os fatores que contribuíram para os resultados alcançados, referidos anteriormente, bem como: - Utilização de instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos; - Rentabilização do apoio socioeducativo; - Promoção da articulação curricular e a sequencialidade de conteúdos entre os diferentes anos de escolaridade e ciclos de ensino; - Valorização das atitudes/comportamentos dos alunos; - Divulgação periódica dos conteúdos programáticos em avaliação junto dos encarregados de avaliação; - A comunicação sistemática entre a escola e a família; - Coadjuvação em expressões artísticas e educação físico-motora, aos docentes que necessitarem e mostrarem interesse; - Dinamizar atividades extracurriculares: clubes ou projetos (xadrez, batalha naval, SuperTmatik...) que envolvam os alunos no desenvolvimento do raciocínio no âmbito da matemática; - Valorizar projetos que envolvam os docentes/turmas na prática lúdica, envolvendo o raciocínio - problemas, construção e classificação de sólidos, cálculo mental...

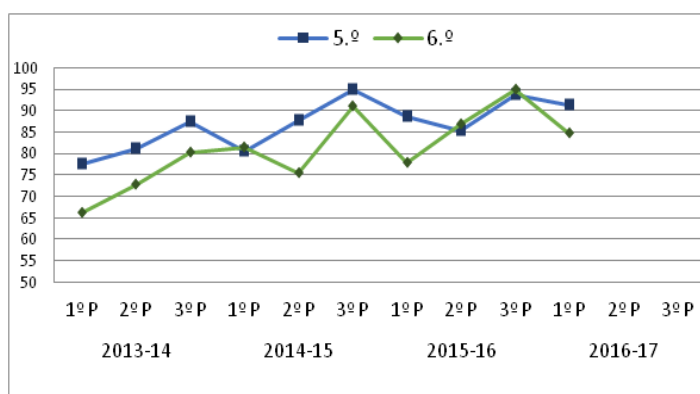
5.3. Línguas

O presente capítulo apresenta as reflexões produzidas pelos diferentes grupos disciplinares do 2.º e 3.º ciclos sobre os fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados escolares deste período bem como a redefinição de estratégias de melhoria desses resultados e as ações a implementar para que essas estratégias se concretizem ao longo do 2.º período.

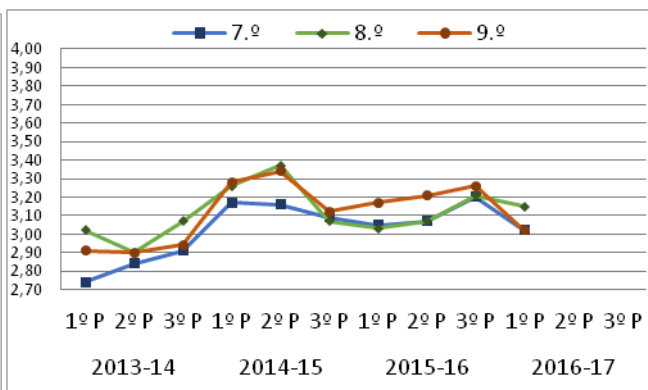
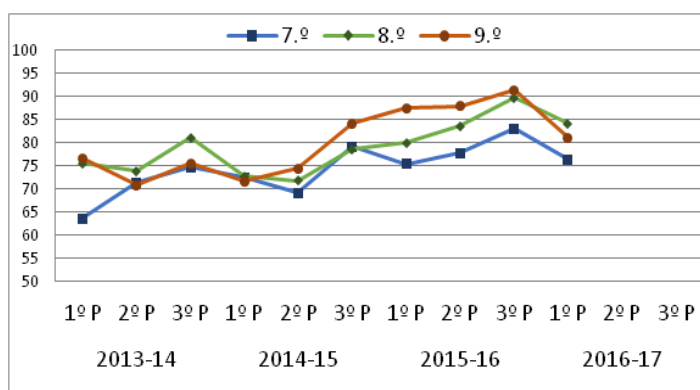
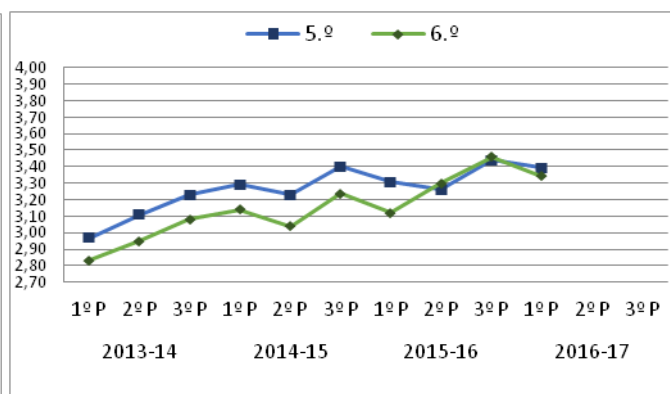
Para cada disciplina é apresentado um gráfico com a evolução da taxa de sucesso ao longo dos períodos desde o ano letivo 2013-14. Também é apresentado um gráfico com a evolução da média desde o 1.º período do ano letivo 2013/2014, ano em que este indicador foi implementado.

Português

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Alunos com sucesso escolar: - Interesse, empenho e motivação intrínseca dos alunos pelas atividades escolares; - Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa; - Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula; - Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; - Acompanhamento dos Encarregados de Educação, na vida escolar dos seus educandos. - Implementação do Programa T.E.I.P, nos 5º e 7º anos.

Alunos com insucesso escolar: - Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; - Ausência do material necessário às aulas; - Fraco envolvimento das famílias no trabalho escolar dos seus

educandos; - Fraco empenho na concretização das tarefas escolares; - Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; - Dificuldades ao nível da aquisição e aplicação dos conhecimentos; - Falta de maturidade e de responsabilidade.

Por parte dos docentes: - troca de experiências e materiais entre docentes; - recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente o uso de novas tecnologias; -correção de comportamentos desajustados; - valorização dos alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar a continuidade de um bom trabalho.

Implementação do Programa T.E.I.P: - Eixo 1 do PPM - **Apoio à melhoria das aprendizagens** - ações 1 e 2 - "Saber + a Português 2.º e 3.º ciclos" ;- Eixo 3 do PPM - **Gestão e organização** - ação 11 - "Supervisão e acompanhamento pedagógico numa perspetiva de articulação",

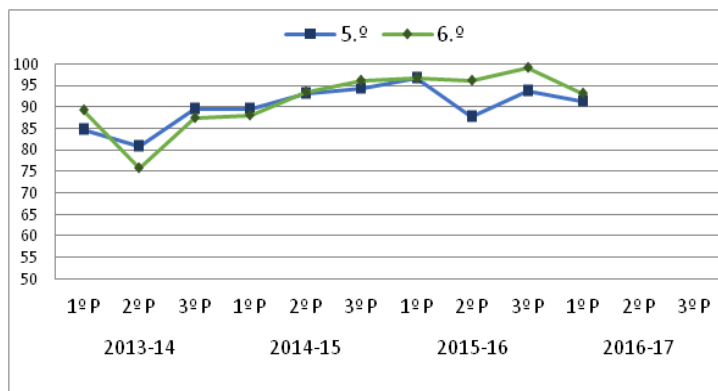
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Docentes: - Continuar a aplicar as medidas acima referidas; - motivar os alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas;- implementação de atividades diversificadas, tendo em conta as diferentes especificidades dos alunos/turmas.

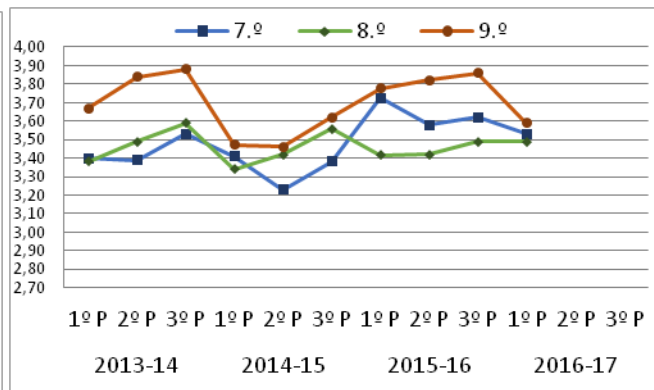
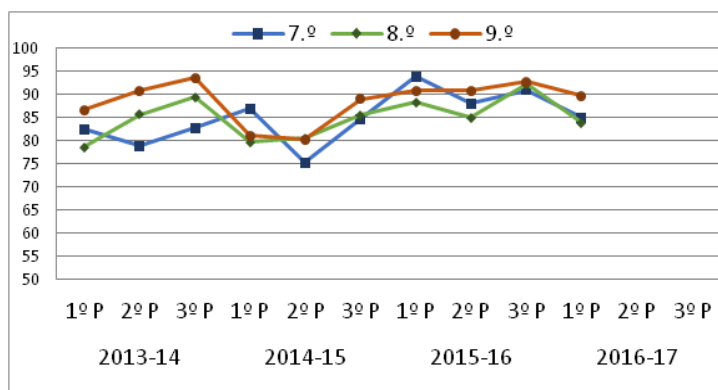
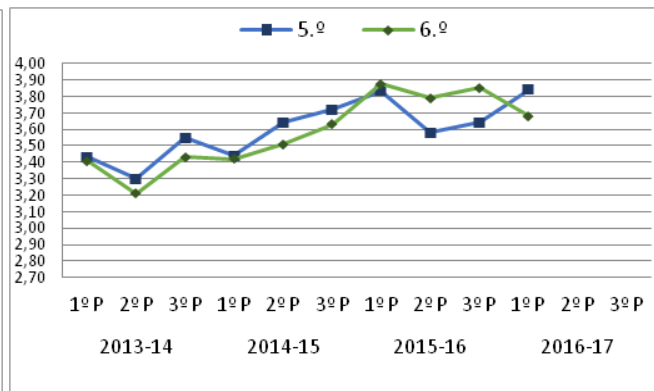
Alunos: - Cumprir as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem; - Maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas; - Participar ativamente e de forma organizada; - Estudar diariamente e realizar os trabalhos de casa; - Respeitar as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola; - Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem; - Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

Encarregados de Educação: - Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; - Respeitar os docentes e o seu trabalho; - Incentivar/estimular o interesse e empenho na concretização das tarefas; - Elaborar e fazer cumprir um horário de estudo diário e controlar a realização dos trabalhos de casa; - Assegurar que o aluno transporta todo o material necessário para a escola; - Verificar com frequência o caderno diário e a caderneta do aluno.

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Após análise dos dados pelas docentes, as mesmas consideram que os resultados são positivos. Os alunos mostram interesse pela disciplina e estão motivados para a aprendizagem da língua. O aumento do uso das redes sociais e de jogos interativos desenvolvem, no aluno, o gosto pelo uso da língua e, assim, o interesse dentro da sala de aula.

Os alunos em meios socio afetivos mais limitados ou onde o interesse pelas culturas internacionais é pouco evidente, têm, naturalmente, menos motivação para aprender uma língua estrangeira. O desinteresse leva à indisciplina; a indisciplina leva à falta de progressão e a falta de progressão, muito evidente na aprendizagem de línguas, leva novamente ao desinteresse que aumenta exponencialmente.

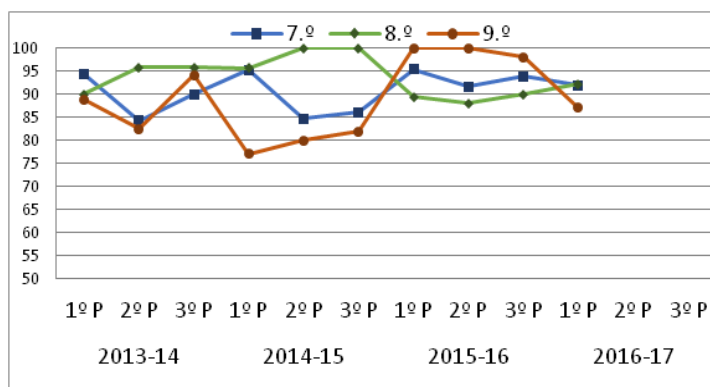
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Voltamos a definir como estratégia, como todos os anos, o desdobramento das turmas para que os alunos extremamente motivados, que são muitos, tenham a oportunidade de desenvolver as suas capacidades a um ritmo muito maior. Sabemos que, devido a nova legislação que entrou em vigor no último ano, já há muitas escolas onde isto acontece.

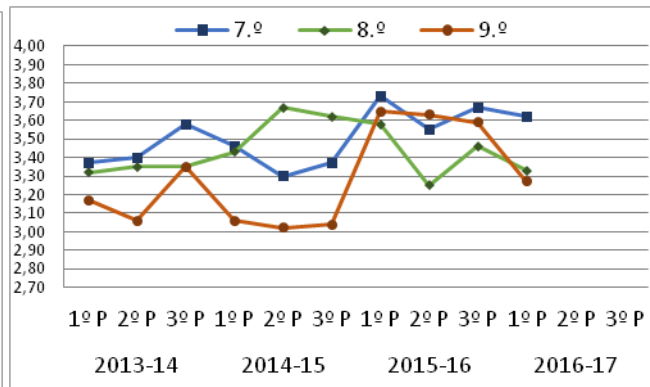
A diminuição do número de alunos por turma também seria positivo.

Será muito importante atribuir à disciplina de Inglês mais um tempo letivo no 8º ano. Dois tempos de 45 minutos não são suficientes para os conteúdos a lecionar nem para desenvolver atividades de comunicação oral com os alunos.

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

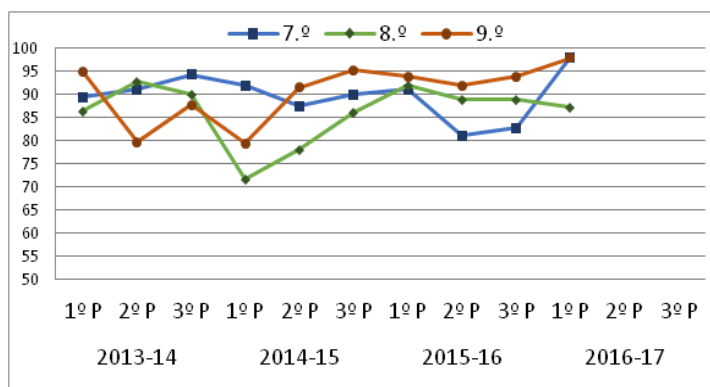
Alunos com sucesso escolar: - Cumprimento de regras; - Empenho e interesse; - Hábitos e métodos de trabalho.

Alunos com insucesso escolar: - Incumprimento de regras; - Falta de empenho e interesse; - Falta de hábitos e métodos de trabalho; - Não realização das atividades propostas.

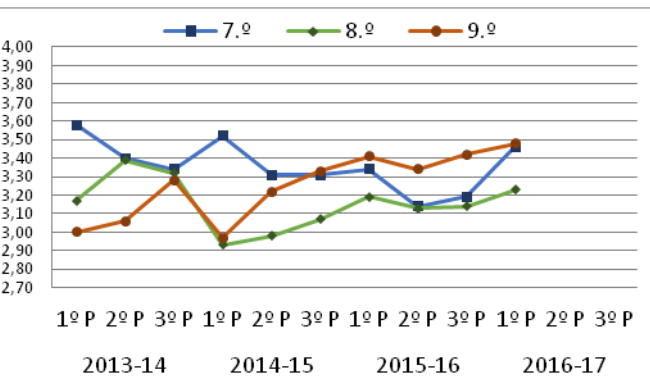
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

-Reforço do trabalho cooperativo entre os docentes da disciplina; -Realização de atividades direcionadas às dificuldades dos alunos; -Maior responsabilização dos encarregados de educação no envolvimento com a atividade escolar dos seus educandos.

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

- Trabalho colaborativo entre os docentes do grupo disciplinar; - Motivação para o estudo da língua; - Empenho na realização das atividades propostas; - Participação ativa nas atividades propostas pelo grupo disciplinar; - Comunicação entre todos os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem;

- Concentração e atenção na sala de aula, por grande parte dos alunos; - Sistematização mais frequente dos conteúdos versados, de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário, quando a carga horária o permite.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

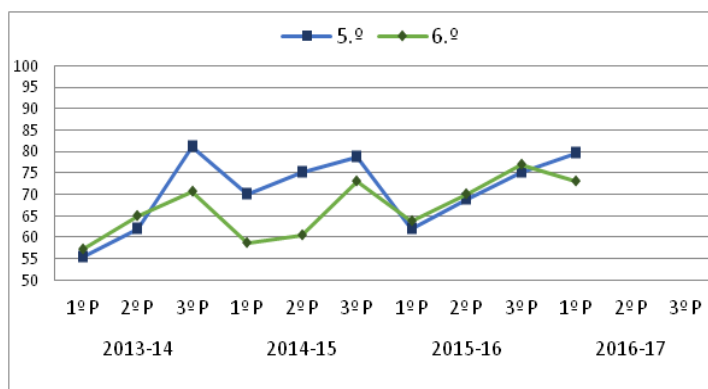
- Apoio individualizado em sala de aula; - Aplicação de fichas formativas que sistematizem os conteúdos lecionados; - Solicitar uma participação mais ativa por parte dos alunos mais apáticos; - Maior responsabilização dos alunos pelos seus comportamentos e resultados e dos encarregados de educação pelo acompanhamento dos mesmos.

5.4. Matemática e Ciências Experimentais

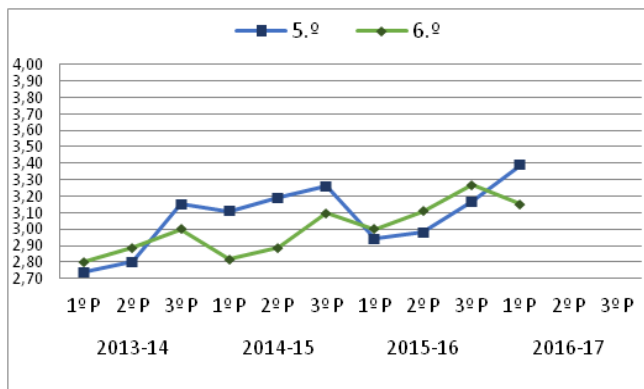
Matemática

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os níveis inferiores a três devem-se ao fato de alguns alunos, no seu percurso escolar, têm manifestado grandes dificuldades de aprendizagem ao nível da memorização e consequente aquisição e aplicação; na organização dos materiais escolares, atitude, interesse e a recusa na realização das tarefas propostas, revelam contínua falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho, que lhes permitam consolidar os conteúdos trabalhados, manifestam dificuldades na compreensão e aquisição dos conteúdos e conhecimentos lecionados, acrescido de dificuldades de atenção/concentração.

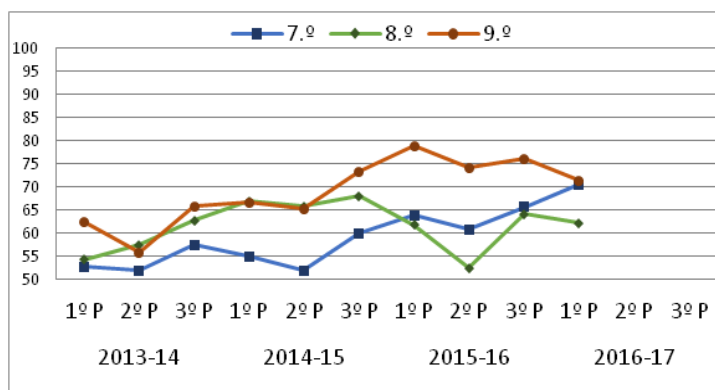
Relativamente à turma C do 6º ano, os resultados obtidos, além dos fatores acima referenciados, são devido à grande falta de assiduidade por parte de alguns alunos e não se fazerem acompanhar dos materiais necessários para a realização das atividades.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

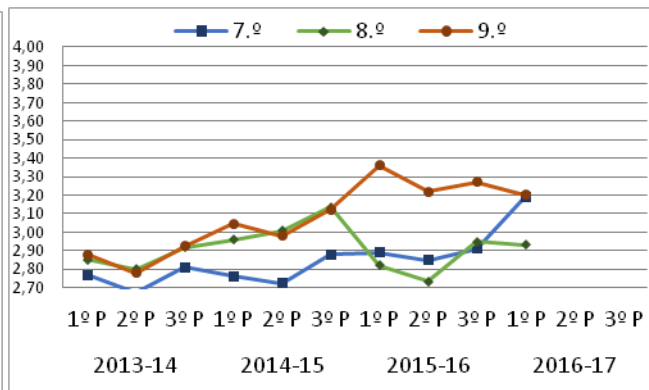
Permanência dos alunos na frequência ao Apoio ao Estudo; aumento da frequência de trabalhos de consolidação; no fim de cada bloco de noventa minutos realizar uma atividade de revisão dos conteúdos já abordados, visando a consolidação dos mesmos; acompanhar de forma ainda mais individualizada a execução dos trabalhos dos alunos com mais dificuldades; no bloco da aula ninho realizar atividades, visando a consolidação dos conteúdos abordados.

3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com insucesso escolar:

- Apresentação, por parte de um número significativo de alunos, de nível inferior a três em anos anteriores;
- Falta de sentido de responsabilidade e hábitos e métodos de estudo. Prova disso é o facto dos resultados das Questões-Aula serem francamente positivos, o que confirma o entendimento dos conteúdos programáticos lecionados nas aulas e, nos testes globais (com idêntico grau de dificuldade), o aproveitamento ser bastante inferior evidenciando grande disparidade entre estes dois momentos de avaliação. Comprova-se, assim, a falta de trabalho autónomo de alguns alunos, para consolidação e sistematização dos conteúdos lecionados;
- Falta de acompanhamento e supervisão regular por parte de encarregados de educação;
- Fraco empenho na concretização das tarefas escolares;
- Extensão e grau de dificuldade do novo programa de matemática que conduz à falta de tempo para a consolidação de conhecimentos;
- Atitude passiva e desinteressada perante todas as tarefas propostas;
- Falta de atenção e concentração.

Da parte dos alunos com sucesso escolar:

- Interesse, empenho e motivação intrínseca dos alunos pelas atividades escolares;
- Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa;
- Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares;
- Acompanhamento dos Encarregados de Educação da vida escolar dos seus educandos;

Por parte dos docentes:

- Trabalho colaborativo entre os docentes;
- Troca de experiências e materiais entre docentes;
- Implementação de atividades/estratégias diversificadas, tendo em conta as diferentes especificidades dos alunos/turmas;
- Implementação das Questões-Aula;
- Implementação de testes globais comuns em todos os períodos;
- Implementação da ação n.º 4 - "Saber + a Matemática" em algumas turmas do 7.º ano de escolaridade;
- Incentivar os alunos para a importância de frequentarem o centro de aprendizagem.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

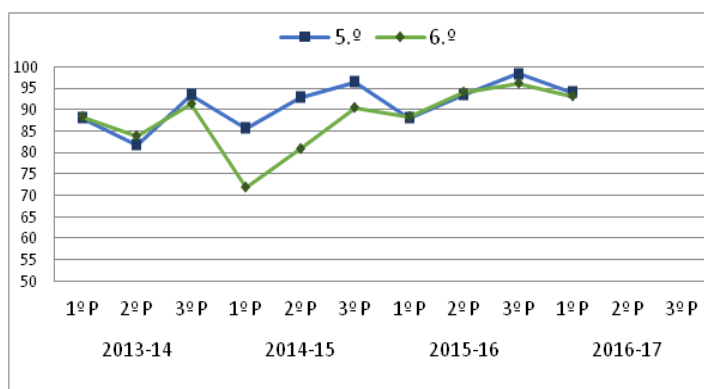
Docentes: Os docentes consideram fundamental continuar a implementar as seguintes estratégias: - Desenvolver a existência de momentos intercalares de avaliação formativa/sumativa das aprendizagens através das questões aula que permitem aferir os conhecimentos dos alunos e reorientar as práticas pedagógicas; - Desenvolver a elaboração e aplicação conjunta de instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos; - Realizar testes de avaliação globalizantes e comuns e respetivos critérios de correção com estrutura semelhante à prova final de ciclo; - Elaboração e aplicação de fichas de trabalho formativas que permitem consolidar as aprendizagens realizadas e complementar a informação não existente nos manuais escolares adotados com vista a aplicabilidade de todas as metas curriculares programadas; - Valorizar os alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar à continuidade de um bom trabalho; - Motivar os alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas; - Existirem reuniões semanais entre colegas que lecionem o mesmo anos de escolaridade para redefinir estratégias de atuação que visem o sucesso dos alunos consoante os problemas/dificuldades detetados durante a semana. Estas reuniões também servirão para melhorar as estratégias implementadas, existindo o feedback construtivo entre os diversos intervenientes; - Elaboração e aplicação de tarefas de articulação entre ciclos (articulação vertical); - Aplicar testes e questões aula adaptados e adequados às dificuldades diagnosticadas nos alunos com necessidades educativas especiais de acordo com os seus Planos Educativos Individuais; - Permuta de correção de alguns testes entre docentes do mesmo ano de escolaridade como forma de validar e fiabilizar a eficácia dos instrumentos de avaliação aplicados.

Alunos: Incentivar os alunos a: - Cumprirem as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem; - Mostrarem maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas; - Participar ativamente e de forma organizada; - Esforçarem-se para adquirir hábitos e métodos de estudo estudando diariamente e realizando os trabalhos de casa; - Respeitarem as regras de sala de aula/ Regulamento Interno da Escola; - Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem; - Realizarem um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

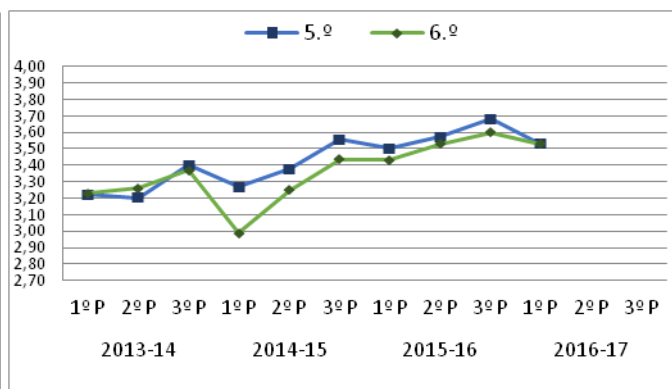
Encarregados de Educação: Com a colaboração dos diretores de turma, nas reuniões com os encarregados de educação, solicitar a estes que: - Se envolvam mais no percurso escolar dos seus educandos e saibam atempadamente as datas das fichas de avaliação; - Respeitem os docentes e o seu trabalho; - Incentivem/estimulem o interesse e empenho dos seus educandos na concretização das tarefas; - Elaborarem e façam cumprir um horário de estudo diário e controlem a realização dos trabalhos de casa;- Assegurarem que o aluno transporta todo o material necessário para a escola; - Cumprimento das estratégias indicadas no Plano de Acompanhamento Pedagógico dos seus educandos; - Verifiquem com frequência o caderno diário e a caderneta do aluno.

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média

**Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

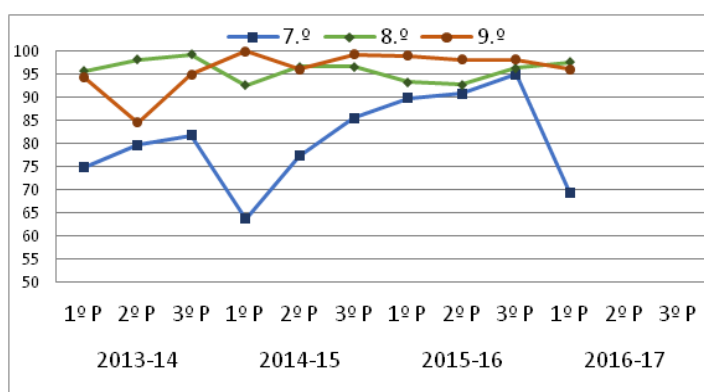
Desempenho escolar do aluno: - a não realização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula; - falta de material escolar; incumprimento das regras básicas de comportamento; - falta de hábitos de trabalho; dificuldades na interpretação.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

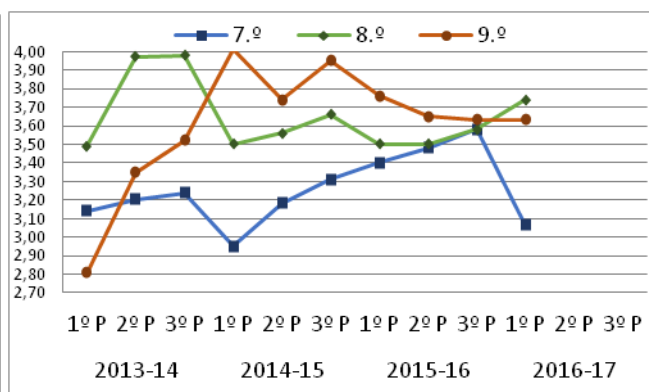
- Permanência dos alunos na frequência ao Apoio ao Estudo; - aumento da frequência de trabalhos de consolidação; - incentivar a frequência do Centro de Aprendizagem; - acompanhar de forma ainda mais individualizada a execução dos trabalhos dos alunos com mais dificuldades.

3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média

**Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

Da parte dos alunos com sucesso escolar: - Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa; - Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula; - Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; - Acompanhamento e supervisão regular por parte dos encarregados de educação; - Interesse/curiosidade científica; - Frequência do centro de aprendizagem.

Da parte dos alunos com insucesso escolar: - Composição do grupo-turma/fatores de contexto da turma; - Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; - Ausência do material necessário às aulas; - Fraco empenho na concretização das tarefas escolares; - Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares;

- Dificuldades ao nível do domínio da língua portuguesa e da aquisição de vocabulário específico; - Falta de maturidade e de responsabilidade; - Interesses divergentes dos escolares; - Fraco envolvimento das famílias no acompanhamento escolar dos seus educandos.

Da parte dos docentes: - Implementação de atividades/estratégias diversificadas, tendo em conta as especificidades dos alunos/turmas; - Constante reforço/sistematização dos conteúdos versados e esclarecimento de todas as dúvidas apresentadas; - Atuação de forma concertada em sala de aula, por forma a corrigir comportamentos desajustados; - Trabalho colaborativo entre os docentes, favorecendo a troca de experiências e de materiais; - Incentivar os alunos para a importância de frequentarem o centro de aprendizagem.

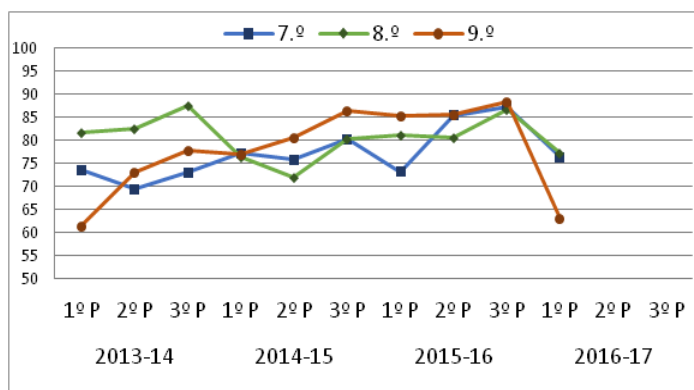
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Os docentes continuarão a aplicar as seguintes estratégias: - Fichas formativas que permitam consolidar as aprendizagens realizadas; - Valorizar os alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar à continuidade de um bom trabalho; - Motivar os alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas; - Elaborar e aplicar tarefas de articulação entre ciclos (articulação vertical); - Aplicar fichas de avaliação adaptadas e adequadas às dificuldades diagnosticadas nos alunos com necessidades educativas especiais, de acordo com os seus Planos Educativos Individuais; - Incentivar para a frequência do centro de aprendizagem.

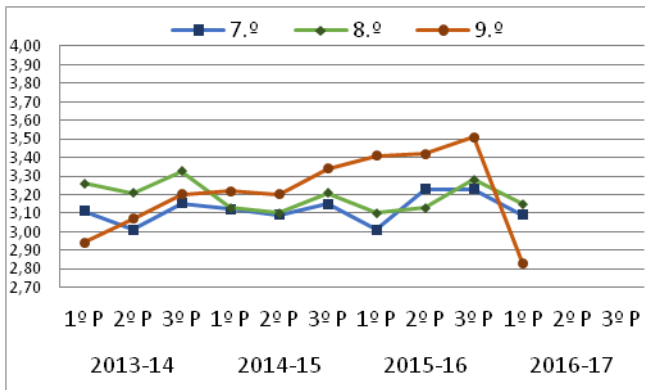
Para os alunos: - Cumprir as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem; - Mostrar maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas; - Participar ativamente e de forma organizada; - Esforçarem-se para adquirir hábitos e métodos de estudo, estudando regularmente e realizando os trabalhos de casa; - Respeitar as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola; - Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem; - Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

Para os encarregados de educação: - Respeitar os docentes e o seu trabalho; - Incentivar/estimular o interesse e empenho dos seus educandos na concretização das tarefas; - Elaborar e fazer cumprir um horário de estudo e controlar a realização dos trabalhos de casa; - Assegurar que o aluno transporta todo o material necessário para a escola; - Assegurar o cumprimento das estratégias previstas nos Planos de Acompanhamento Pedagógico;- Verificar, com frequência, o caderno diário e a caderneta do aluno.

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

No que respeita à turma 8.ªA, onde se verifica a menor percentagem de alunos com nível superior a três bem como a média mais baixa dos níveis, a docente atribui estes resultados a vários fatores dos quais se destacam o elevado número de alunos (25) dos quais 6 deles apresentam necessidades educativas especiais; o não cumprimento das regras básicas de comportamento dentro da sala de aula, por parte de alguns alunos que, apesar das inúmeras estratégias já implementadas, persistem em não alterar as suas atitudes o que prejudica bastante o desenvolvimento normal das aulas e os restantes colegas. A par disso, verifica-se a ausência de atenção, concentração, empenho, organização, a não realização das tarefas e falta de hábitos de trabalho e de estudo fora do contexto da sala de aula.

Relativamente às turmas do 7.º ano verificou-se que as turmas B, E e A/S foram as que apresentaram mais baixos resultados, com uma média inferior a 3.

Estes resultados devem-se sobretudo a uma falta de empenho por parte dos discentes que não possuem hábitos de trabalho nem de estudo fora da sala de aula. Também dentro da sala de aula têm uma baixa concentração e atenção não realizando todas as tarefas que lhes são propostas, essenciais para a consolidação dos seus conhecimentos.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

A principal estratégia será potenciar a aprendizagem, desenvolver o espírito científico, levando os alunos a aprofundar conceitos por iniciativa própria. Por sua vez, os alunos com o suporte da família deverão desenvolver hábitos de estudo, aprofundando as matérias dadas, de forma sistemática.

Os alunos devem ser estimulados a desenvolver, através do treino, os seus conhecimentos, raciocínio, reflexão e criatividade na resolução de problemas de FQ.

Os professores implementarão as seguintes estratégias/atividades: - Trabalho colaborativo entre os docentes dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos; - A utilização, sempre que possível, de exemplos do dia-a-dia; - Reforço dos conteúdos da disciplina, através da concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos; - Apoio personalizado no centro de aprendizagem; - Realização de Atividades experimentais; - Utilização das TIC com recurso a applets.

Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os docentes da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação recorreram a recursos e a estratégias diversificadas e estiveram sempre disponíveis para que todos os alunos pudessem usufruir de recursos variados para a realização das atividades desenvolvidas ao longo do ano.

O empenho e interesse de muitos alunos e o cariz prático da disciplina, contribuiu bastante para a obtenção de bons resultados.

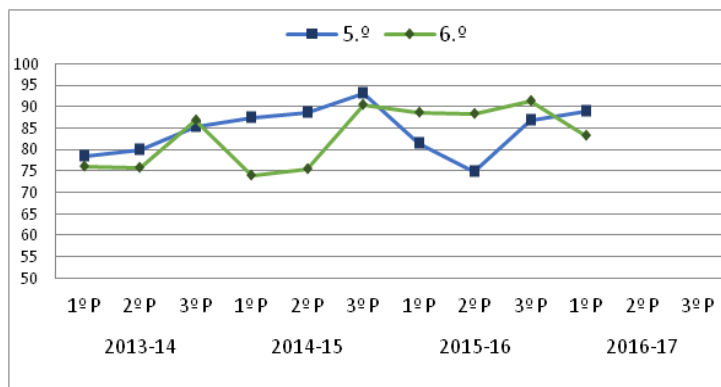
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

- Responsabilizar os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem do aluno, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido; - O recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente, a divisão de conteúdos e a realização de trabalhos práticos; - Valorizar as atividades de cariz mais prático.

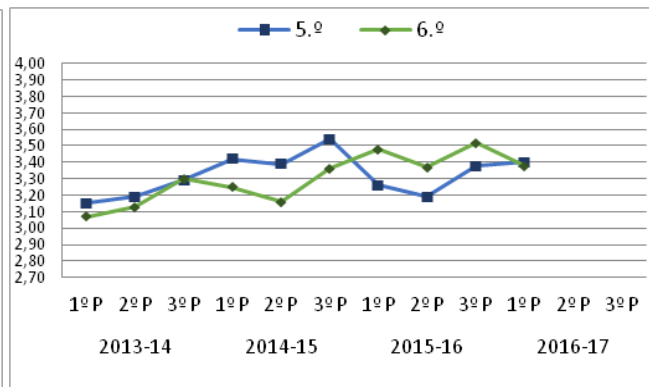
5.5. Ciências Sociais e Humanas

História e Geografia de Portugal

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Relativamente aos alunos que obtiveram sucesso, verificou-se que estes demonstram empenho quer nas atividades propostas na aula quer nos trabalhos de casa; cumprem as regras de sala de aula quer ao nível do saber estar como a nível da participação correta na aula, e demonstram hábitos e métodos de estudo e trabalho.

Quanto aos alunos com insucesso escolar, verificou-se que grande maioria apresenta incumprimento das regras de sala de aula; ausência de materiais indispensáveis, tais como o manual, o caderno de atividades ou mesmo o caderno diário; assiduidade irregular às aulas e ao apoio ao estudo; não realização das tarefas propostas na sala de aula e trabalhos de casa, apesar da maioria dos docentes insistir com esses alunos, dando-lhes quando necessário e possível um apoio mais individualizado; falta de hábitos e métodos de trabalho.

Em relação às docentes do grupo tem havido sempre a preocupação de um trabalho colaborativo, bem como a concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos especialmente nas aulas de Apoio ao Estudo.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

As estratégias conducentes à melhoria dos resultados não dependem apenas do professor ou do aluno mas sim dum trabalho colaborativo entre o aluno, o professor, o diretor de turma e encarregado de educação.

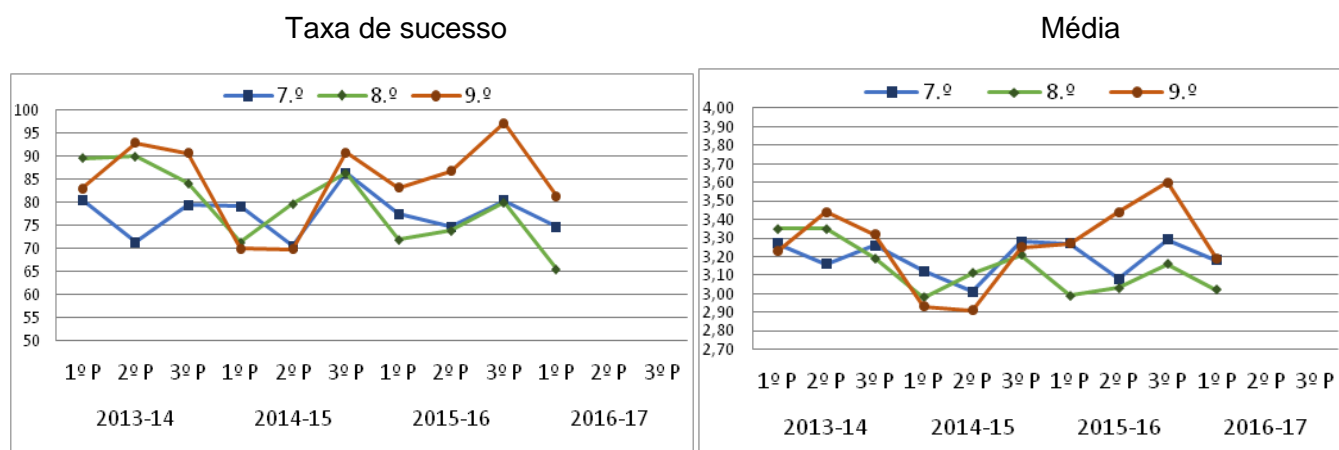
O professor continuará a aplicar as medidas definidas para os alunos com dificuldades, a dar reforço positivo; - incentivar ao esclarecimento de dúvidas; - continuar a proporcionar um ensino individualizado no apoio ao estudo ou na sala de aula sempre que possível, a diversificar estratégias recorrendo à sistematização frequente das aprendizagens recorrendo a pequenos registos de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário.

O aluno deve ouvir as instruções do docente ou do seu DT relativas ao seu processo de ensino - aprendizagem; - ter sempre consigo o material indispensável à aula; - evidenciar empenho nas atividades

e concentração; - esforçar-se para adquirir hábitos e métodos de estudo; - ser responsável e compreender a importância da vida escolar para o seu futuro;

Encarregado de Educação: - Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; respeitar os docentes e o seu trabalho; - adotar medidas para que os respetivos educandos sejam portadores do material escolar necessário e que realizem as tarefas propostas para casa; - definam um horário de estudo; - colaborar com os diretores de turma e reconhecer a importância da aprendizagem e o papel da escola no futuro do seu educando.

História



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

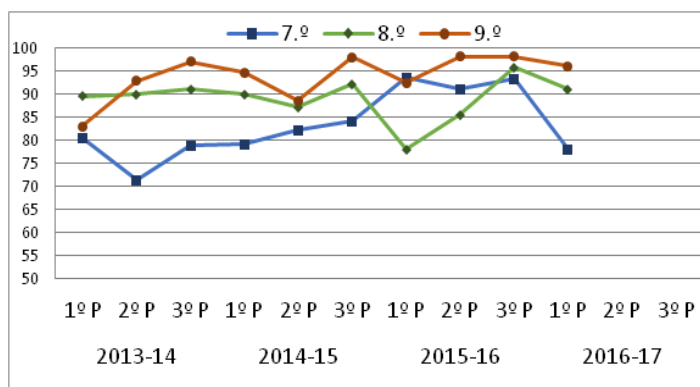
Os docentes de História referiram que os resultados obtidos pelos alunos nesta disciplina, no 7.º, 8.º e 9.º anos e que se encontram abaixo das médias definidas devem-se sobretudo às dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos, à falta de interesse, empenho, atenção, concentração e à falta de métodos de estudo e de trabalho.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

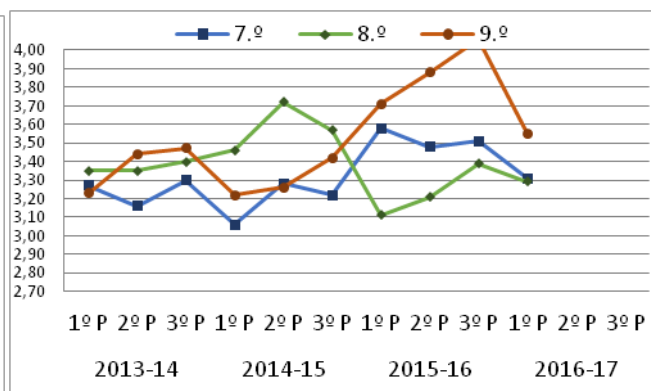
Com o intuito de melhorar as aprendizagens dos alunos os docentes irão desenvolver atividades e estratégias recorrendo à realização de trabalhos de casa e à sua apresentação diária na aula, à realização de pequenas tarefas de pesquisa individual ou em grupo conducentes a uma participação mais ativa e regular dos alunos na aula, propondo atividades que desenvolvam a sua autonomia, bem como uma sistematização frequente das aprendizagens recorrendo a pequenos registos, promovendo a autoavaliação e a avaliação das tarefas realizadas. Os alunos devem apresentar comportamentos adequados em contexto de sala de aula. Os Encarregados de Educação devem ser responsabilizados pelas atitudes dos seus educandos.

Por outro lado, para que as aulas sejam ativas e correspondam a metodologias dinâmicas, é necessário o funcionamento dos equipamentos à disposição dos docentes, nomeadamente projetores e computadores.

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Após análise dos resultados concluímos que a evolução da avaliação na globalidade tem sido positiva nos últimos anos. No entanto os resultados do 7º ano de escolaridade, relativamente ao número de alunos com níveis superior a 3, foi inferior ao ano anterior, mas é superior relativamente aos anos entre 2013 e 2015.

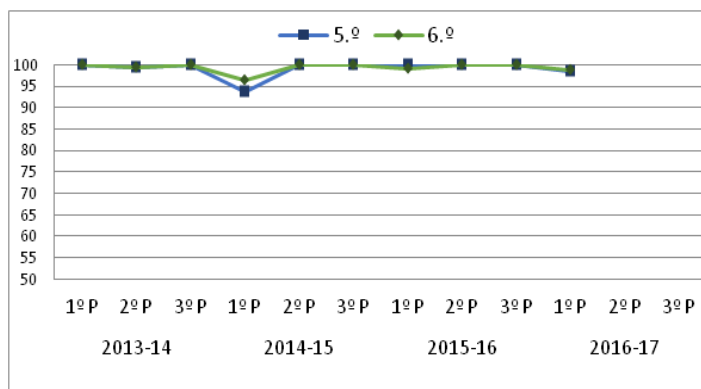
Nas turmas do 7º ano de escolaridade os resultados obtidos podem ser explicados pela falta de hábitos e métodos de estudo e pela fraca concentração em sala de aula por parte de muitos alunos. Particularmente nas turmas do 7ºE e 7ºB/S verifica-se uma falta de hábitos e métodos de estudo por todos os alunos acrescido de grandes dificuldades de aprendizagem, nomeadamente, na interpretação e compreensão de enunciados escritos, na aquisição e aplicação de conhecimentos.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

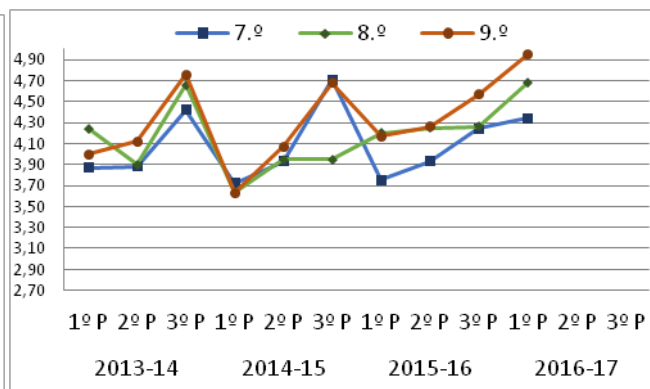
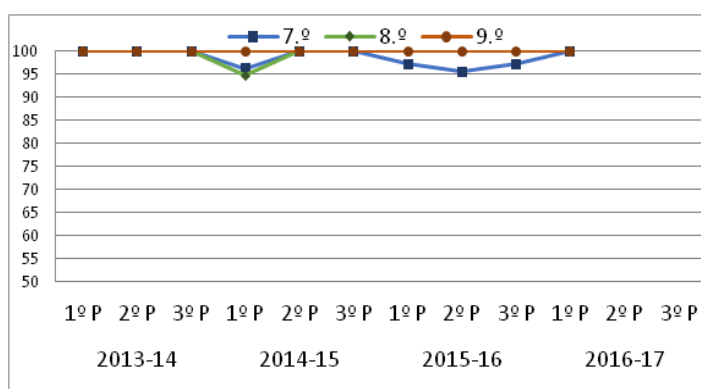
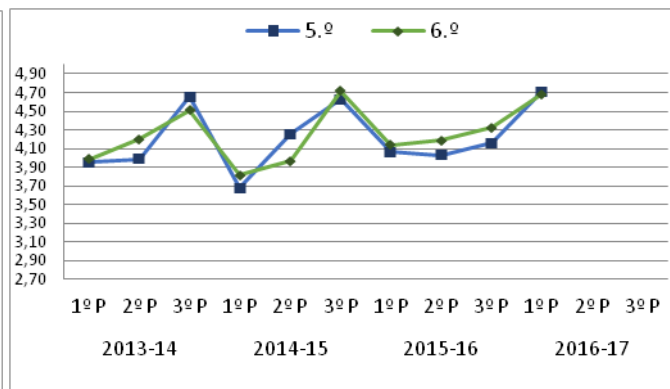
Parece-nos que a forma de melhorar os resultados é responsabilizar de uma forma concreta os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem do aluno, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido.

No que respeita aos docentes do grupo continuarão a implementar as mesmas estratégias uma vez que os resultados na globalidade tiveram um balanço positivo.

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Tentei que todas as aulas fossem dinâmicas e atrativas, tornando agradável a aquisição e aplicação dos conhecimentos. Sempre estive disponível para esclarecer dúvidas e apoiar os alunos, quer durante o tempo letivo, quer nos intervalos. Os únicos níveis negativos atribuídos devem-se à ausência dos alunos às aulas de EMRC, o que ainda não foi possível modificar, nem em virtude dos diferentes contactos que realizei com os diretores de turma, quer nos contactos informais em que abordei esses alunos no recinto escolar. Na generalidade, todos os alunos são empenhados. O docente continuará a usar diferentes estratégias, de acordo com as características das diferentes turmas, de modo a que o sucesso educativo e os níveis atribuídos melhorem.

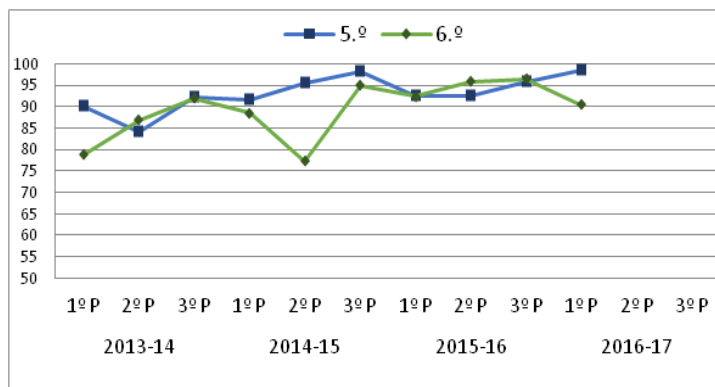
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

-Continuar a usar o reforço positivo; -Continuar a motivar os alunos para a importância da disciplina e para o seu desempenho dentro da sala de aula; -Continuar a utilizar estratégias de lecionação que sejam atrativas, dinâmicas e diversificadas.

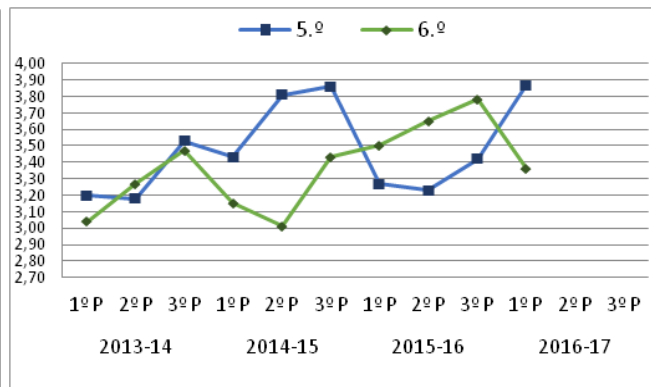
5.6. Expressões

Educação Musical

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com sucesso escolar: - Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa; - Cumprimento de regras de saber estar e comunicação; - Hábitos e métodos de trabalho; - Contacto com a música em contexto de educação informal; - Motivação intrínseca para a mobilização das novas tecnologias/ músicas/ jogos, etc.

Da parte dos alunos com insucesso escolar: - Fator composição grupo-turma; - Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; - Ausência do material indispensável na sala de aula; - Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos; - Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na sala de aula; - Falta de hábitos e métodos de trabalho.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

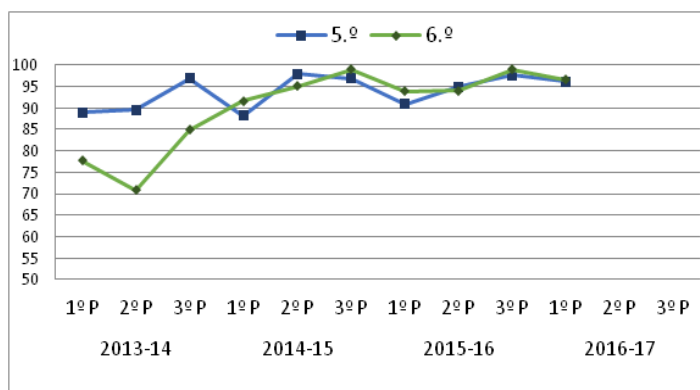
Docentes: - Continuar a aplicação das medidas educativas definidas para os alunos que demonstram maiores dificuldades; - Reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo; - Incentivar o esclarecimento de dúvidas; - Incentivar o trabalho cooperativo dos alunos; - Reforçar a prática da competência físico motora.

Alunos: - Cumprir as instruções dos docentes relativas ao seu processo de ensino-aprendizagem; - Trazer o material indispensável para a sala de aula; - Responsabilizar-se pelas suas aprendizagens, evidenciando empenho e concentração; - Desenvolver hábitos e métodos de trabalho; - Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como a ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

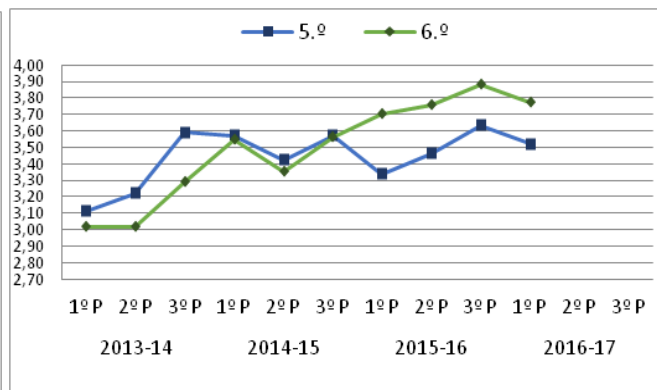
Encarregados de Educação: - Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; - Respeitar os docentes e o seu trabalho; - Adotar medidas para que os respetivos educandos sejam portadores do material escolar necessário; - Colaborar com os diretores de turma; - Reconhecer a importância da aprendizagem e o papel da escola na promoção individual e social.

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média

**Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

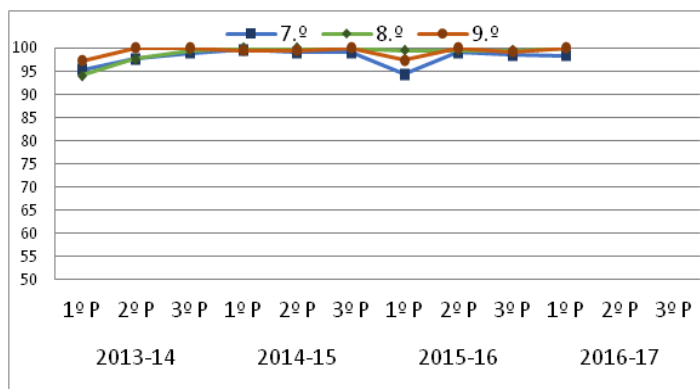
O grupo disciplinar considera que o sucesso dos alunos ficou a dever-se à aplicação das estratégias implementadas designadamente: reforço positivo; motivação dos discentes, acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias específicas de trabalho e responsabilização dos alunos e encarregados de educação.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

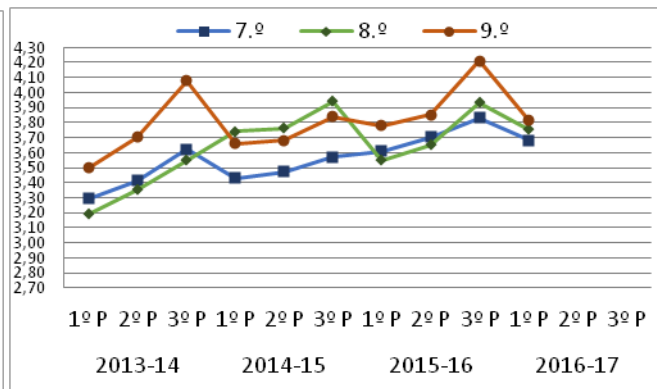
Após análise dos resultados obtidos verifica-se que a percentagem de sucesso na disciplina se situa a um nível de muito bom nos 5.º e 6.º anos, pelo que o grupo disciplinar considera que as estratégias implementadas se têm revelado adequadas não havendo necessidade de reformulação.

3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média

**Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

O grupo disciplinar analisou os “Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados”, tendo considerado que o resultado **muito bom**, ficou a dever-se às estratégias implementadas, designadamente: reforço na motivação dos alunos, acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias específicas de trabalho e responsabilização dos alunos e encarregados de educação. Para estes resultados contribuiu, também o interesse que a disciplina suscita nos alunos devido à metodologia de trabalho de projeto que lhes permite explorar a criatividade/imaginação/expressão individual e que constitui

uma forte motivação para o bom desempenho revelado. Para além das situações particulares já referidas, não foram redefinidas outras estratégias uma vez que as implementadas se têm revelado adequadas.

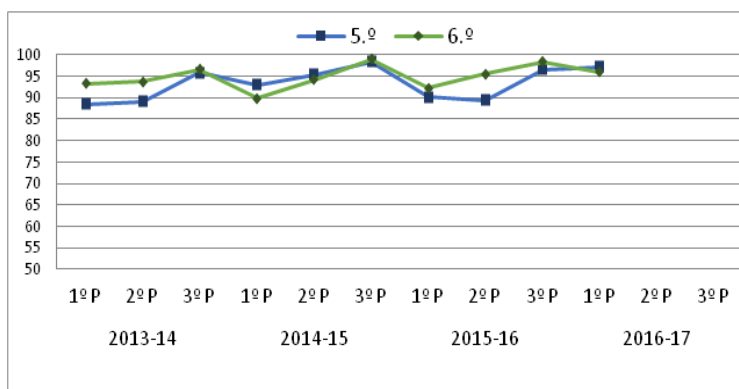
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

O grupo disciplinar considera que as estratégias implementadas se têm revelado as mais adequadas. Deste modo irá ser dada continuidade à sua aplicação, não havendo necessidade de reformulação. Para os alunos que registaram nível inferior a três na avaliação final do 1.º período, foram definidas estratégias específicas no âmbito do Plano de Acompanhamento Pedagógico de que beneficiam, estando a ser implementadas medidas de recuperação das aprendizagens.

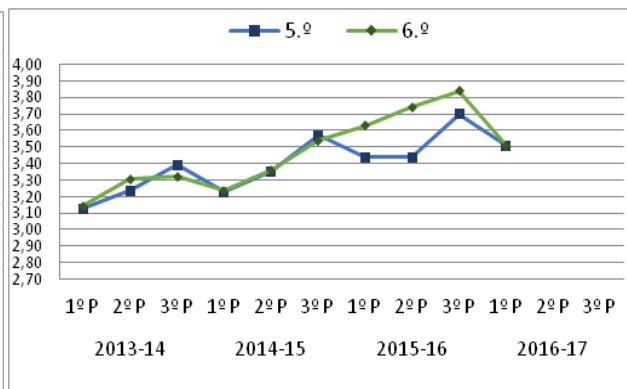
Educação Tecnológica

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os docentes da disciplina de Educação Tecnológica recorreram a recursos e a estratégias diversificadas, estiveram sempre disponíveis para que todos os alunos pudessem ter recursos ao seu alcance para a realização de todas as atividades executadas ao longo do período.

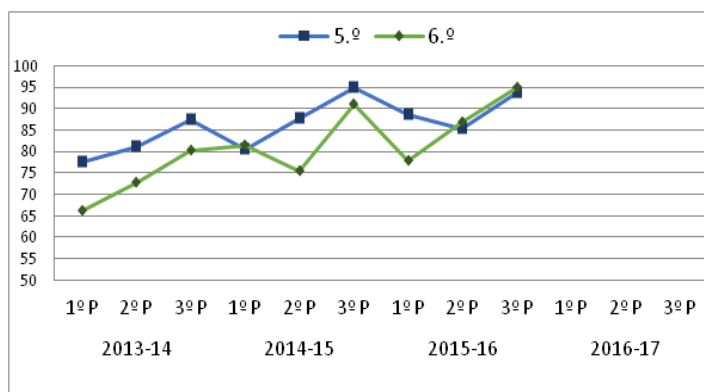
O empenho e o interesse da maioria dos discentes, foram decisivos na obtenção de bons resultados.

Por outro lado, a ausência destes dois fatores, aliados a um défice de responsabilização e indisciplina, foram determinantes para aqueles que não lograram atingir os objetivos.

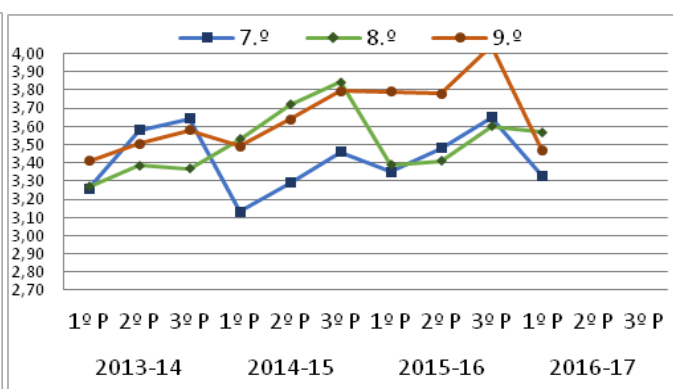
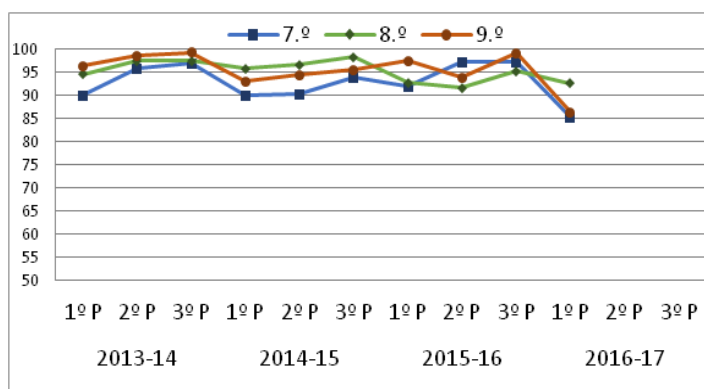
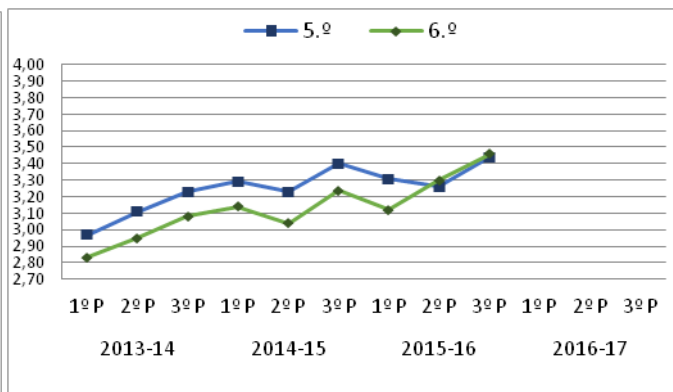
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Após análise dos resultados obtidos verifica-se que a percentagem de sucesso na disciplina se situa a um nível de muito bom nos 5.º e 6.º anos, pelo que o grupo disciplinar considera que as estratégias implementadas se têm revelado adequadas não havendo necessidade de reformulação.

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Assim, e após uma reflexão sobre a falta de sucesso de alguns alunos, o grupo é da opinião que esse facto, deve-se à falta de assiduidade, de responsabilidade (elevado número de registo na grelha de atitudes), à falta de empenho, aos aspetos comportamentais e à falta de envolvimento dos encarregados de educação e das famílias.

Relativamente aos resultados obtidos no presente ano letivo (2016/17) em comparação com, igual data do ano transato, o Grupo considera que existiu um ligeiro decréscimo nas taxas de sucesso (no 2º e 3º ciclos), sendo que nas médias o decréscimo não foi tão acentuado.

Um fator que o grupo entende que pode ter contribuído para este decréscimo, está relacionado com a alteração dos critérios de avaliação da disciplina neste ano letivo.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

As medidas aplicadas, tais como apoio individualizado nas aulas, contacto com os Encarregados de Educação, via caderneta, entre outras, só surtirão efeito se forem acompanhadas por um maior empenho, responsabilidade e trabalho, ou seja, uma mudança de atitude por parte dos alunos bem como um maior acompanhamento dos encarregados de educação pela vida escolar dos seus educandos.

Reajustamento sempre que necessário e possível dos objetivos para cada unidade didática.

6. Análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas

A análise contextualizada de resultados justifica-se por existirem evidências dos resultados académicos serem condicionadas pela sua estrutura composicional e esta mostrar por vezes grande disparidade de turma para turma, quer em consequência da aplicação de diferentes critérios e lógicas na sua constituição, quer dos próprios contextos socio-territoriais de proveniência das suas populações escolares.

Com a abordagem contextualizada dos resultados escolares pretende-se introduzir na análise uma perspetiva de maior equidade educativa e, simultaneamente, de responsabilização alargada ao esvaziar, por um lado e em boa parte de sentido, todo um argumentário que tende a colocar sistematicamente fora da escola a responsabilidade pelo fracasso dos resultados e, por outro lado, ao potenciar oportunidades de desenvolvimento de práticas colaborativas entre docentes ao nível da gestão articulada e contextualizada do currículo, designadamente em termos da adequação das atividades educativas às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos grupos de alunos, da utilização de metodologias ativas e experimentais, da rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens, do acompanhamento e monitorização da prática letiva, da diversificação das formas de avaliação, da aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação, da análise da eficácia das medidas de apoio educativo.

A análise contextualizada de resultados da turma tendo sempre subjacentes como princípios e desafios a equidade, a autorregulação e a responsabilidade, está apoiada num modelo que incorpora elementos de contexto e de resultados. As variáveis de contexto utilizadas em cada turma foram: - o número de alunos da turma; - a percentagem de alunos do sexo masculino; - a percentagem de alunos que no ao letivo 2015/16 usufruíram de escalão A do Apoio Social escolar; - a percentagem de alunos que no ao letivo 2015/16 usufruíram de escalão B do Apoio Social escolar; - a percentagem de alunos que no ao letivo 2015/16 não usufruíram do Apoio Social escolar; - a percentagem de repetentes no presente ano letivo; - a percentagem de alunos que usufruíram de Currículo Específico individual no ano letivo 2015/16; - a percentagem de alunos com etnia; - a média das idades dos alunos até 31/08/2016; - a percentagem de alunos com idade acima da idade de cada ano de escolaridade; - a percentagem de alunos que moravam na localidade de cada escola no ano letivo 2015/16; - a percentagem de alunos que viviam com o pai e com a mãe no ano letivo 2015/16; - a percentagem de alunos que viviam apenas com a mãe no ano letivo 2015/16; - a percentagem de alunos que viviam apenas com o pai no ano letivo 2015/16; - a percentagem de alunos que não viviam com o pai nem com a mãe (% de alunos noutra situação); - o número médio da escolaridade dos pais no ano letivo 2015/2016; - a percentagem de pais com grau de escolaridade acima da média do agrupamento (com grau de escolaridade de 12º ano ou superior já que a média do agrupamento situa-se entre o 9º e o 12º ano de escolaridade) no ano letivo 2015/16; - a percentagem de alunos com explicação no ano letivo 2015/16.

As variáveis de resultados utilizadas em cada turma foram: - o índice de absentismo dos alunos da turma (número de alunos que ultrapassaram o limite de faltas a alguma disciplina no ano letivo 2015-16/número de alunos da turma); - o índice de medidas disciplinares dos alunos da turma (número de medidas

disciplinares aplicadas aos alunos no ano letivo 2015-16/número de alunos da turma); - a média a Português tendo em conta os resultados obtidos pelos alunos no final do ano letivo 2015/16; - a taxa de sucesso a Português tendo em conta os resultados obtidos pelos alunos no final do ano letivo 2015/16; - a média a Matemática tendo em conta os resultados obtidos pelos alunos no final do ano letivo 2015/16; - a taxa de sucesso a Matemática tendo em conta os resultados obtidos pelos alunos no final do ano letivo 2015/16; - a percentagem de alunos com sucesso a todas as disciplinas tendo em conta os resultados obtidos pelos alunos no final do ano letivo 2015/16.

Na análise e projeção dos dados recorreu-se ao método dos mínimos quadrados parciais (PLS), com um intervalo de confiança de 95%.

Em cada ano letivo inicialmente é apresentada uma tabela com os resultados obtidos por turma das variáveis utilizadas, onde podem ser consultados os valores das médias, das medianas e dos percentis 10, 25, 75 e 90. De modo a possibilitar a comparação de cada turma com restantes do mesmo ano de escolaridade utilizou-se no final da referida tabela a seguinte simbologia:

- ++ se o resultado da variável numa turma se situar acima de 90% dos resultados apresentados pelas outras turmas;
- + se o resultado da variável numa turma se situar acima de 75% (3ºQuartil) dos resultados apresentados pelas outras turmas;
- - se o resultado da variável numa turma se situar abaixo de 25%(1ºQuartil) dos resultados apresentados pelas outras turmas;
- -- se o resultado da variável numa turma se situar abaixo de 10% dos resultados apresentados pelas outras turmas.

De seguida é apresentado um gráfico onde pode ser analisado a importância de cada variável no cálculo do valor esperado para cada ano de escolaridade.

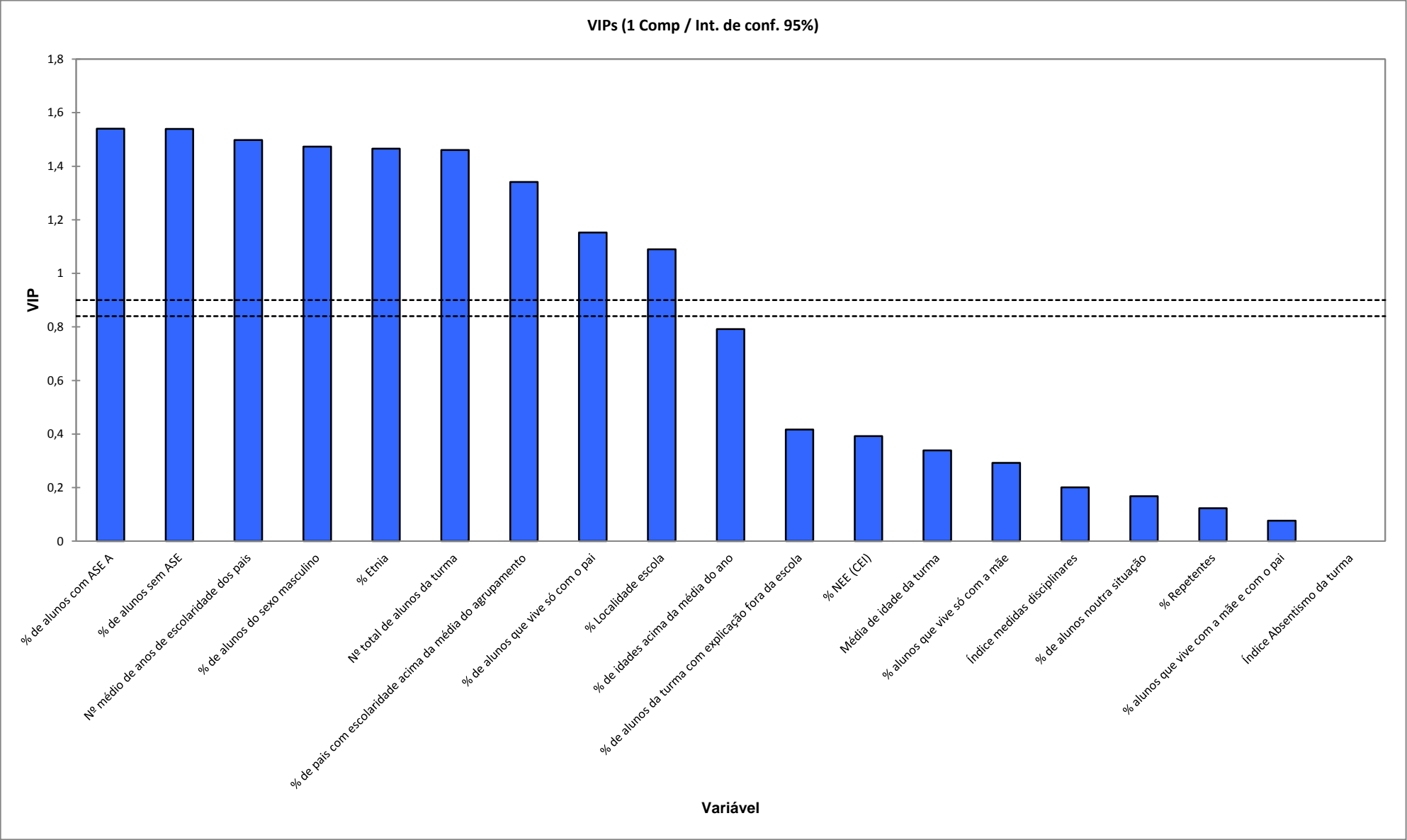
Finalmente são apresentadas três tabelas, onde será possível analisar para cada variável dependente do modelo aplicado (Média a Português; Taxa de sucesso a Português; Média a Matemática; Taxa de sucesso a Matemática e %de alunos com positiva a todas as disciplinas): - os resultados que os alunos que no presente ano letivo compõem cada turma apresentavam no final ano letivo 2015/16; - os valores esperados de cada turma assinalado com a simbologia Pred.(nome da variável); - os valores dos resíduos calculados a partir da diferença entre os valores apresentados por turma e os valores esperados por turma; - a meta a atingir; - os resultados que os alunos apresentaram no final do primeiro período do presente ano letivo.

Utilizou-se um código de cores para melhor consulta dos dados: Assinalou-se a **cor vermelha as turmas que apresentaram um maior afastamento negativo nos resultados obtidos no 1.º período face à média entre o valor obtido no 3.º período do ano anterior e o valor esperado**. Assinalou-se a **cor amarela as turmas que apresentaram um maior afastamento positivo nos resultados obtidos no 1.º período face à média entre o valor obtido no 3.º período do ano anterior e o valor esperado**. Os afastamentos assinalados a cor vermelha e amarela são de 3 décimas nas variáveis “média a Português” e “média a Matemática” e de 20 pontos percentuais nas variáveis “taxa de sucesso a Português”, “taxa de sucesso a Matemática” e “percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas”.

Turmas do 5.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEB)	% Etnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Aparentado da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	A	27	51,85	7,407	81,5	0	3,7	3,7	8,89	3,7	66,667	59,26	22,2	3,704	14,81	12,5185	64,81481	40,74	0	0	4,2	100	3,93	100	100
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	5.º	A-S	18	33,33	55,56	27,8	0	0	11,8	9,11	33,3	58,824	82,35	11,8	5,882	0	8,76471	47,05882	29,41	0	0	3,5	100	3,34	82,35	82,35
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	B	26	53,85	34,62	53,8	0	0	3,85	8,85	3,85	92,308	73,08	11,5	3,846	11,54	9,80392	39,21569	50	0	0	3,8	100	3,64	88,46	88,46
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	5.º	B-S	17	35,29	47,06	29,4	0	11,8	11,8	9,18	29,4	52,941	76,47	17,6	5,882	0	7,75758	24,24242	0	0	0	3,5	100	3,25	94,12	94,12
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	C	20	50	30	70	0	5,26	5,26	9,45	40	94,737	89,47	5,26	5,263	0	10,025	50	10,53	0	0,053	4,1	100	3,86	94,74	100
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	D	26	73,08	42,31	46,2	0	0	0	8,96	15,4	95,652	86,96	13	0	0	11,84	52	30,43	0	0	4	100	4,13	100	100
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	E	27	48,15	37,04	44,4	3,704	0	0	8,93	7,41	89,474	73,68	21,1	0	5,263	10,4762	50	0	0	0,316	3,8	100	3,8	94,74	94,74
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	F	21	66,67	33,33	66,7	4,762	7,69	15,4	9,71	42,9	100	61,54	0	7,692	30,77	5,8	25	0	0	0	3,7	100	3,38	100	100
Agrupamento	Média		22,8	51,5	35,9	52,5	1,1	3,6	6,5	9,1	22,0	81,3	75,4	12,8	4,0	7,8	9,6	44,0	20,1	0,0	0,0	3,8	100,0	3,7	94,3	95,0
	Mediana		23,5	50,9	35,8	50,0	0,0	1,9	4,6	9,0	22,4	90,9	75,1	12,4	4,6	2,6	9,9	48,5	20,0	0,0	0,0	3,8	100,0	3,7	94,7	97,4
Rede de escolas	P10		17,7	34,7	23,2	28,9	0,0	0,0	0,0	8,9	3,8	57,1	60,9	3,7	0,0	0,0	7,2	24,8	0,0	0,0	0,0	3,5	100,0	3,3	86,6	86,6
	P25		19,5	44,9	32,5	40,7	0,0	0,0	2,8	8,9	6,5	64,7	70,2	10,0	2,8	0,0	8,5	35,7	0,0	0,0	0,0	3,7	100,0	3,4	92,7	92,7
	P75		26,3	57,1	43,5	67,5	0,9	5,9	11,8	9,2	35,0	95,0	83,5	18,5	5,9	12,4	10,8	50,5	33,0	0,0	0,0	4,0	100,0	3,9	100,0	100,0
	P90		27,0	68,6	49,6	73,4	4,0	8,9	12,9	9,5	40,9	97,0	87,7	21,4	6,4	19,6	12,0	55,8	43,5	0,0	0,1	4,1	100,0	4,0	100,0	100,0
E.B. Padre João Coelho	5.º	A	+		-	++	-			-	-		-	++		+	++	++	+	-	-	++	-	+	+	+
E.B. Prof. Sebastião	5.º	A-S	-	-	++	-	-	-	+			-			+	-				-	-	-	-	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	5.º	B					-	-		-	-								++	-	-		-		-	-
E.B. Prof. Sebastião	5.º	B-S	-	-	+	-	-	++	+			-			+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
E.B. Padre João Coelho	5.º	C			-	+	-			+	+		++	-		-				-	+	+	-			+
E.B. Padre João Coelho	5.º	D		++			-	-	-			+	+		-	-	+	+		-	-		-	++	+	+
E.B. Padre João Coelho	5.º	E	+				+	-	-					+	-				-	-	++		-			
E.B. Padre João Coelho	5.º	F		+			++	+	++	++	++	++	-	-	++	++	-	-	-	-	-		-		+	+

Importância das variáveis na aplicação do modelo



Médias do 3ºP 2015/16, predições (valor esperados), resíduos, Metas e Médias do 1ºP 2016/2017

Predições e resíduos (Variável Média a Português):						Predições e resíduos (Variável Taxa de sucesso a Português):				
Observação	Média a Português 3ºP15/16	Pred.(Média a Português)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	Taxa de sucesso a Português 3ºP15-16	Pred.(Taxa de sucesso a Português)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17
5º A	4,19	4,10	0,08	3,35	3,59	100	100	0,00	90,66	100
5º A-S	3,53	3,59	-0,06	3,35	3,33	100	100	0,00	90,66	94,4
5º B	3,85	3,93	-0,09	3,35	3,42	100	100	0,00	90,66	96,2
5º B-S	3,53	3,52	0,01	3,35	3,35	100	100	0,00	90,66	88,2
5º C	4,05	3,84	0,21	3,35	3,15	100	100	0,00	90,66	70,0
5º D	4,04	4,03	0,01	3,35	3,54	100	100	0,00	90,66	96,2
5º E	3,79	3,97	-0,18	3,35	3,56	100	100	0,00	90,66	92,6
5º F	3,69	3,68	0,01	3,35	3,19	100	100	0,00	90,66	81,0

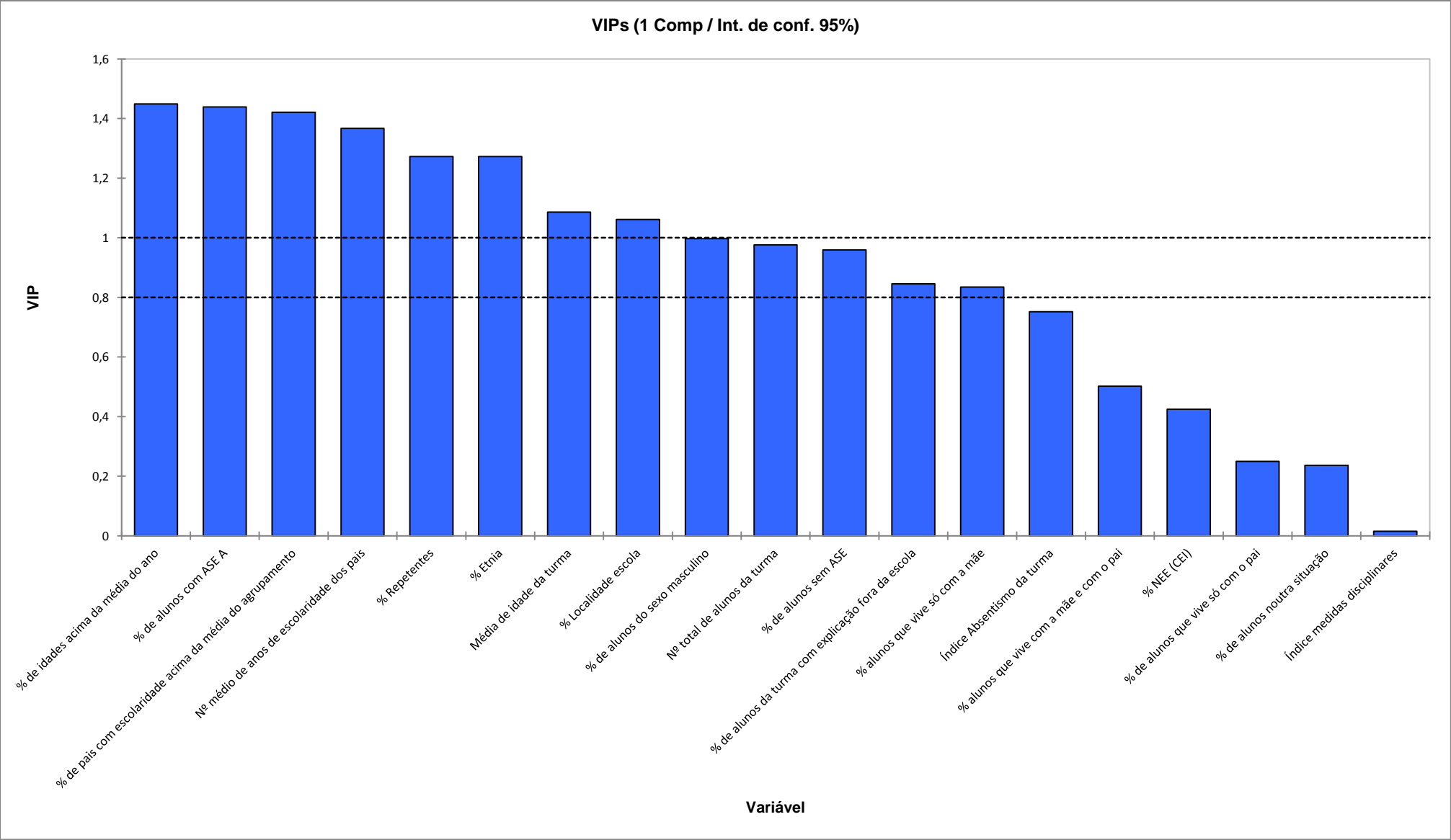
Predições e resíduos (Variável Média a Matemática):						Predições e resíduos (Variável Taxa de sucesso a Matemática):				
Observação	Média a Matemática 3ºP15/16	Pred.(Média a Matemática)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	Taxa de sucesso a Matemática 3ºP15/16	Pred.(Taxa de sucesso a Matemática)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17
5º A	3,93	4,03	-0,10	3,27	3,59	100	97,81	2,19	80,67	88,9
5º A-S	3,34	3,34	0,00	3,27	3,39	82,35	91,16	-8,81	80,67	83,3
5º B	3,64	3,80	-0,16	3,27	3,38	88,46	95,59	-7,13	80,67	76,9
5º B-S	3,25	3,24	0,01	3,27	2,94	94,12	90,20	3,92	80,67	70,6
5º C	3,86	3,68	0,18	3,27	3,30	94,74	94,39	0,34	80,67	65,0
5º D	4,13	3,93	0,20	3,27	3,58	100	96,86	3,14	80,67	88,5
5º E	3,80	3,85	-0,05	3,27	3,52	94,74	96,11	-1,38	80,67	88,9
5º F	3,38	3,46	-0,07	3,27	3,19	100	92,28	7,72	80,67	66,7

Predições e resíduos (Variável % de alunos com positiva a todas as disciplinas):					
Observação	% de alunos com positiva a todas as disciplinas 3ºP 2015/16	Pred(% de alunos com positiva a todas as disciplinas)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17
5º A	100	98,50	1,50	66,5	85,2
5º A-S	82,35	91,79	-9,44	66,5	83,3
5º B	88,46	96,26	-7,80	66,5	61,5
5º B-S	94,12	90,82	3,30	66,5	41,2
5º C	100	95,05	4,95	66,5	55,0
5º D	100	97,54	2,46	66,5	88,5
5º E	94,74	96,79	-2,05	66,5	77,8
5º F	100	92,92	7,08	66,5	47,6

Turmas do 6.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Etnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice media das disciplinas	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	A	24	50	20,83	79,2	0	0	0	10,1	16,7	87,5	54,17	8,33	0	37,5	10,1875	52,083	25	0	0,875	3,5	91,67	3,13	75	66,67
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	6.º	A-S	15	60	40	26,7	0	0	0	9,73	13,3	73,333	60	20	20	0	9,26667	40	20	0	1,067	3,4	93,33	3,27	80	73,33
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	B	21	52,38	42,86	38,1	4,762	14,3	4,76	10,1	28,6	100	47,62	42,9	9,524	0	7,04762	16,667	9,524	0	0,333	3,3	90,48	2,71	66,7	66,67
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	6.º	B-S	14	57,14	42,86	28,6	0	0	0	10,1	28,6	0	42,86	21,4	7,143	28,57	8,82143	25	7,143	0	0,571	3,4	100	2,71	57,1	57,14
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	C	20	55	30	45	0	0	0	10,2	30	100	75	6,25	0	18,75	11,7	60	0	0,1	3,25	3,6	93,75	3,13	62,5	62,5
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	6.º	C-S	13	38,46	61,54	30,8	7,692	0	7,69	10,3	38,5	23,077	61,54	38,5	0	0	7,15385	11,538	0	0,1	0,769	3	84,62	2,77	53,8	46,15
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	D	18	55,56	27,78	50	0	0	0	10	16,7	94,118	52,63	31,6	0	15,79	11,2647	50	5,882	0,1	0,353	3,4	94,12	3,59	94,1	76,47
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	E	25	68	20	64	4	0	4	10,2	16	96	56	32	4	8	10,6122	46,939	36	0	0,92	3,4	92	3,44	84	52
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	F	28	53,57	14,29	78,6	0	0	0	9,89	3,57	85,714	80,77	11,5	7,692	0	13,0182	70,909	25	0	0,179	3,5	89,29	3,36	89,3	82,14
Agrupamento	Média		19,8	54,5	33,3	49,0	1,8	1,6	1,8	10,1	21,3	73,3	59,0	23,6	5,4	12,1	9,9	41,5	14,3	0,0	0,9	3,4	92,1	3,1	73,6	64,8
	Mediana		20,0	55,0	30,0	45,0	0,0	0,0	0,0	10,1	16,7	87,5	56,0	21,4	4,0	8,0	10,2	46,9	9,5	0,0	0,8	3,4	92,0	3,1	75,0	66,7
Rede de escolas	P10		13,8	47,7	18,9	28,2	0,0	0,0	0,0	9,9	11,4	18,5	46,7	7,9	0,0	0,0	7,1	15,6	0,0	0,0	0,3	3,2	88,4	2,7	56,5	50,8
	P25		15,0	52,4	20,8	30,8	0,0	0,0	0,0	10,0	16,0	73,3	52,6	11,5	0,0	0,0	8,8	25,0	5,9	0,0	0,4	3,4	90,5	2,8	62,5	57,1
	P75		24,0	57,1	42,9	64,0	4,0	0,0	4,0	10,2	28,6	96,0	61,5	32,0	7,7	18,8	11,3	52,1	25,0	0,1	0,9	3,5	93,8	3,4	84,0	73,3
	P90		25,6	61,6	46,6	78,7	5,3	2,9	5,3	10,2	31,7	100,0	76,2	39,3	11,6	30,4	12,0	62,2	27,2	0,1	1,5	3,5	95,3	3,5	90,3	77,6
E.B. Padre João Coelho	6.º	A	+	-	-	++	-	-	-					-	-	++		+	+	-		+				
E.B. Prof. Sebastião Pires	6.º	A-S	-	+		-	-	-	-	-	-				++	-				-	+					+
E.B. Padre João Coelho	6.º	B		-	+		+	++	+		+	+	-	++	+	-	-	-		-	-	-	-	-	-	
E.B. Prof. Sebastião Pires	6.º	B-S	-	+	+	-	-	-	-		+	-	-			+	-	-		-			++	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	6.º	C					-	-	-	+	+	+	+	-	-	+	+	+	-	+	++	++	+		-	
E.B. Prof. Sebastião Pires	6.º	C-S	-	-	++	-	++	-	++	++	++	-	+	+	-	-	-	-	-	++	-	-	-	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	6.º	D					-	-	-	-			-		-		+		-	+	-	-	+	++	++	+
E.B. Padre João Coelho	6.º	E	+	++	-	+	+	-	+	+	-	+		+					++	-	+		+	+	+	-
E.B. Padre João Coelho	6.º	F	++		-	+	-	-	-	-	-		++	-	+	-	++	++	+	-	-	+	-	+	+	++

Importância das variáveis na aplicação do modelo



Médias do 3ºP 2015/16, predições (valor esperados), resíduos, Metas e Médias do 1ºP 2016/2017

Predições e resíduos (Variável Média a Português):						Predições e resíduos (Variável Taxa de sucesso a Português):				
Observação	Média a Português 3ºP15/16	Pred.(Média a Português)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	Taxa de sucesso a Português 3ºP15/16	Pred.(Taxa de sucesso a Português)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17
6º A	3,54	3,49	0,05	3,29	3,63	91,67	92,97	-1,31	84,57	95,8
6º A-S	3,40	3,43	-0,03	3,29	3,33	93,33	92,54	0,79	84,57	93,3
6º B	3,29	3,24	0,05	3,29	3,48	90,48	90,97	-0,49	84,57	100
6º B-S	3,36	3,31	0,05	3,29	3,21	100	91,56	8,44	84,57	78,6
6º C	3,56	3,42	0,14	3,29	3,21	93,75	92,45	1,30	84,57	89,5
6º C-S	3,00	3,08	-0,08	3,29	3,08	84,62	89,76	-5,14	84,57	84,6
6º D	3,35	3,42	-0,07	3,29	3,41	94,12	92,45	1,67	84,57	94,1
6º E	3,44	3,45	-0,01	3,29	3,28	92,00	92,71	-0,71	84,57	80,0
6º F	3,50	3,59	-0,09	3,29	3,46	89,29	93,83	-4,54	84,57	82,1

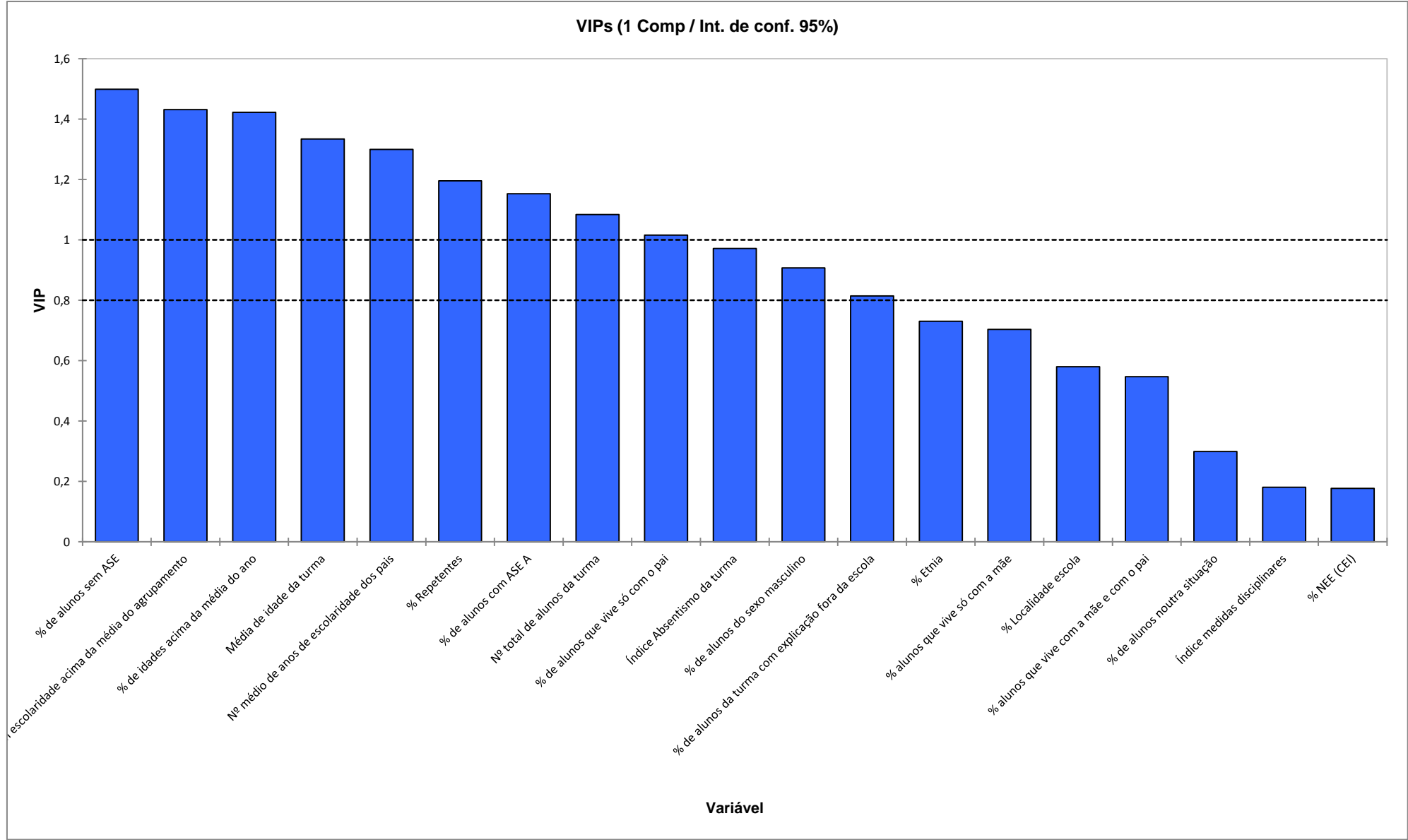
Predições e resíduos (Variável Média a Matemática):						Predições e resíduos (Variável Taxa de sucesso a Matemática):				
Observação	Média a Matemática 3ºP15/16	Pred.(Média a Matemática)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	Taxa de sucesso a Matemática 3ºP15/16	Pred.(Taxa de sucesso a Matemática)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17
6º A	3,13	3,29	-0,17	3,13	3,21	75,00	81,08	-6,08	72,22	70,8
6º A-S	3,27	3,20	0,06	3,13	3,13	80,00	77,22	2,78	72,22	66,7
6º B	2,71	2,89	-0,17	3,13	2,81	66,67	63,16	3,51	72,22	66,7
6º B-S	2,71	3,01	-0,29	3,13	2,57	57,14	68,45	-11,31	72,22	50,0
6º C	3,13	3,18	-0,06	3,13	3,00	62,50	76,40	-13,90	72,22	66,7
6º C-S	2,77	2,64	0,13	3,13	2,92	53,85	52,34	1,51	72,22	69,2
6º D	3,59	3,18	0,40	3,13	3,41	94,12	76,39	17,72	72,22	94,1
6º E	3,44	3,24	0,20	3,13	3,48	84,00	78,76	5,24	72,22	84,0
6º F	3,36	3,46	-0,11	3,13	3,32	89,29	88,74	0,54	72,22	75,0

Predições e resíduos (Variável % de alunos com positiva a todas as disciplinas):					
Observação	% de alunos com positiva a todas as disciplinas 3º P 15/15	Pred(% de alunos com positiva a todas as disciplinas)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17
6º A	66,67	70,29	-3,62	66,5	62,5
6º A-S	73,33	67,44	5,89	66,5	53,3
6º B	66,67	57,08	9,59	66,5	61,9
6º B-S	57,14	60,98	-3,84	66,5	50,0
6º C	62,50	66,84	-4,34	66,5	57,9
6º C-S	46,15	49,11	-2,96	66,5	53,8
6º D	76,47	66,83	9,64	66,5	58,8
6º E	52,00	68,58	-16,58	66,5	56,0
6º F	82,14	75,93	6,21	66,5	50,0

Turmas do 7.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Etnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Abandono da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	A	21	42,86	19,05	66,7	0	9,52	4,76	12,3	19	95,238	71,43	14,3	0	14,29	11,7561	65,854	33,33	0	0,19	3,9	90,48	3,75	80	71,43
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	7.º	A-S	18	61,11	27,78	50	0	11,1	5,56	12,2	33,3	55,556	94,44	5,56	0	0	8,19444	33,333	33,33	0	0,222	3,2	94,44	3	77,8	66,67
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	B	21	71,43	9,524	52,4	9,524	4,76	0	12,1	23,8	71,429	76,19	23,8	0	0	8,97619	50	23,81	0	1	3,2	90,48	3,29	85,7	76,19
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	7.º	B-S	22	40,91	13,64	45,5	13,64	4,55	0	12,3	36,4	18,182	77,27	13,6	4,545	4,545	9,5814	37,209	22,73	0	0,409	3,1	86,38	2,91	63,6	63,64
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	C	27	40,74	29,63	51,9	7,407	8	0	12,2	18,5	96	60	28	0	12	9,61224	40,816	20	0	0,6	3,6	96	3,44	88	80
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	D	26	57,69	19,23	69,2	3,846	0	0	11,9	7,69	88,462	84,62	11,5	3,846	0	11,0962	51,923	30,77	0	0,846	3,4	88,46	3,42	76,9	73,08
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	E	18	44,44	50	38,9	16,67	5,88	11,8	12,5	33,3	70,588	64,71	29,4	0	5,882	8,6	28,571	17,65	0,1	0,353	3	82,35	2,53	58,8	52,94
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	F	18	83,33	44,44	38,9	5,556	0	0	12,5	33,3	93,75	43,75	37,5	6,25	12,5	9,20588	41,176	37,5	0	0,375	3,2	81,25	2,94	50	43,75
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	G	22	31,82	18,18	63,6	0	0	0	12	13,6	76,19	71,43	19	0	9,524	13,1818	75	52,38	0	0	3,8	100	3,81	90,5	85,71
Agrupamento	Média		21,4	52,7	25,7	53,0	6,3	4,9	2,5	12,2	24,3	73,9	71,5	20,3	1,6	6,5	10,0	47,1	30,2	0,0	0,4	3,4	90,0	3,2	74,6	68,2
	Mediana		21,0	44,4	19,2	51,9	5,6	4,8	0,0	12,2	23,8	76,2	71,4	19,0	0,0	5,9	9,6	41,2	30,8	0,0	0,4	3,2	90,5	3,3	77,8	71,4
Rede de escolas	P10		18,0	39,0	12,8	38,9	0,0	0,0	0,0	11,9	12,4	48,1	56,8	10,3	0,0	0,0	8,5	32,4	19,5	0,0	0,2	3,1	82,1	2,8	57,1	51,1
	P25		18,0	40,9	18,2	45,5	0,0	0,0	0,0	12,1	18,5	70,6	64,7	13,6	0,0	0,0	9,0	37,2	22,7	0,0	0,2	3,2	86,4	2,9	63,6	63,6
	P75		22,0	61,1	29,6	63,6	9,5	8,0	4,8	12,3	33,3	93,8	77,3	28,0	3,8	12,0	11,1	51,9	33,3	0,0	0,6	3,6	94,4	3,4	85,7	76,2
	P90		26,2	73,8	45,6	67,2	14,2	9,8	6,8	12,5	33,9	95,4	86,6	31,0	4,9	12,9	12,0	67,7	40,5	0,0	0,9	3,8	96,8	3,8	88,5	81,1
E.B. Padre João Coelho	7.º	A				+	-	+	+	+		+		-	++	+	+	+	-	-	++		+			
E.B. Prof. Sebastião	7.º	A-S	-	+			-	++	+		+	-	++	-	-	-	-	-	+	-	-		+			
E.B. Padre João Coelho	7.º	B		+	-		+		-	-					-	-	-		-	++				+	+	
E.B. Prof. Sebastião	7.º	B-S	+	-	-	-	+		-		++	-	+	+			-	-	-		-	-	-	-	-	
E.B. Padre João Coelho	7.º	C	++	-	+			+	-		-	++	-	+	-	+			-	-	+	+	+	+	+	
E.B. Padre João Coelho	7.º	D	+			++		-	-	-	-		+	-	+	-	+	+		-	+					
E.B. Padre João Coelho	7.º	E	-		++	-	++		++	+	+	-	-	+	-		-	-	-	++		-	-	-	-	
E.B. Padre João Coelho	7.º	F	-	++	+	-		-	-	+	+	+	-	++	++	+			+	-		-	-	-	-	
E.B. Padre João Coelho	7.º	G	+	-	-	+	-	-	-	-	-				-		++	++	++	-	-	+	++	++	++	++

Importância das variáveis na aplicação do modelo



Médias do 3ºP 2015/16, predições (valor esperados), resíduos, Metas e Médias do 1ºP 2016/2017

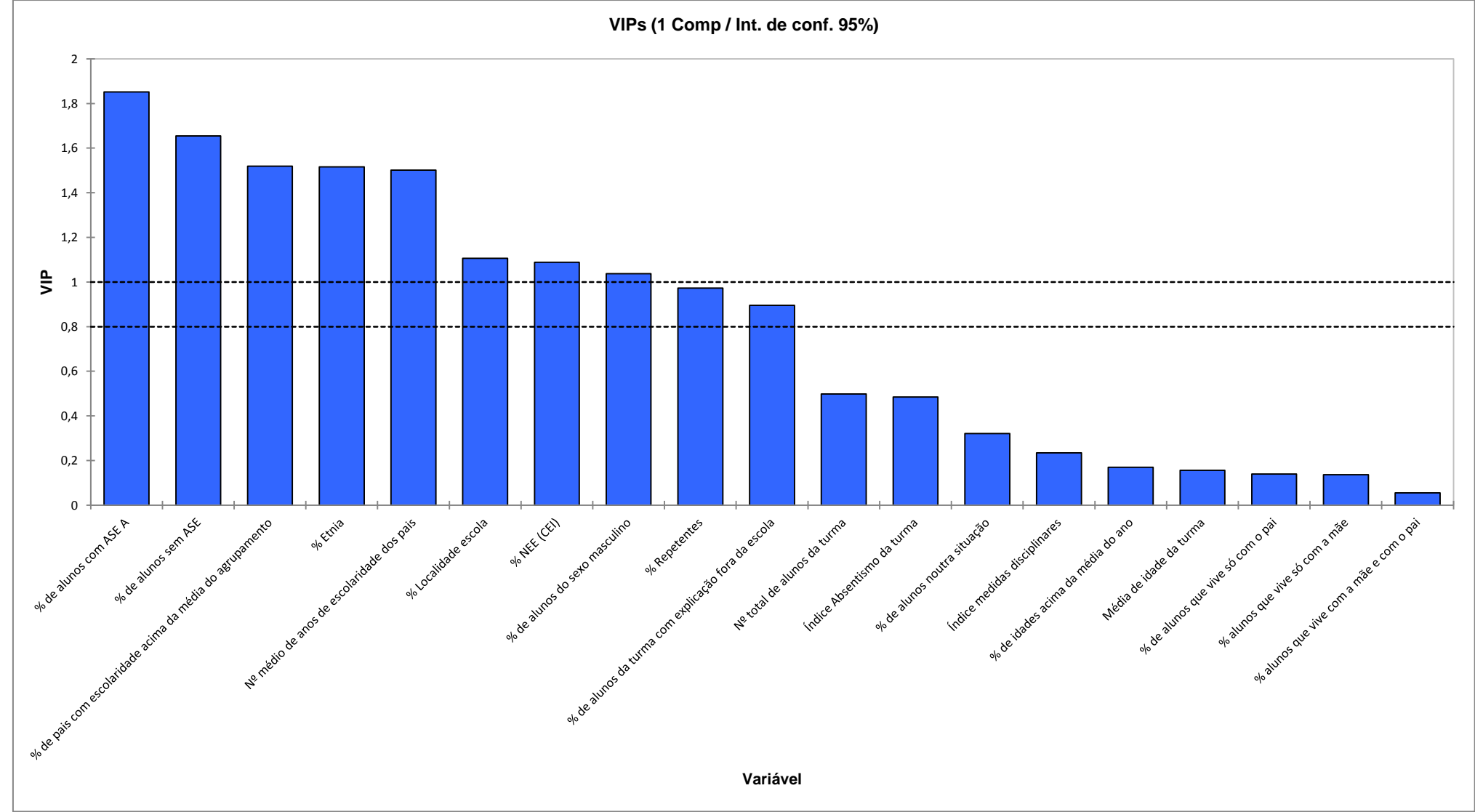
Predições e resíduos (Variável Média a Português):						Predições e resíduos (Variável Taxa de sucesso a Português):				
Observação	Média a Português 3ºP15/16	Pred.(Média a Português)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	Taxa de sucesso a Português 3ºP15/16	Pred.(Taxa de sucesso a Português)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17
7º A	3,90	3,62	0,28	3,18	3,33	90,48	94,04	-3,57	79,82	90,5
7º A-S	3,22	3,32	-0,10	3,18	3,11	94,44	88,83	5,62	79,82	83,3
7º B	3,19	3,38	-0,19	3,18	2,62	90,48	89,83	0,64	79,82	42,9
7º B-S	3,09	3,25	-0,16	3,18	3,09	86,36	87,63	-1,26	79,82	90,9
7º C	3,64	3,44	0,20	3,18	2,96	96,00	90,99	5,01	79,82	76,9
7º D	3,42	3,65	-0,23	3,18	3,00	88,46	94,50	-6,04	79,82	73,1
7º E	3,00	2,94	0,06	3,18	2,76	82,35	82,41	-0,06	79,82	70,6
7º F	3,19	3,08	0,11	3,18	2,88	81,25	84,72	-3,47	79,82	70,6
7º G	3,81	3,79	0,02	3,18	3,36	100,00	96,87	3,13	79,82	84,4
Predições e resíduos (Variável Média a Matemática):						Predições e resíduos (Variável Taxa de sucesso a Matemática):				
Observação	Média a Matemática 3ºP15/16	Pred.(Média a Matemática)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	Taxa de sucesso a Matemática 3ºP15/16	Pred.(Taxa de sucesso a Matemática)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17
7º A	3,75	3,58	0,17	3,05	3,52	80,00	84,33	-4,33	66,52	81,0
7º A-S	3,00	3,13	-0,13	3,05	2,89	77,78	71,84	5,94	66,52	72,2
7º B	3,29	3,22	0,07	3,05	2,71	85,71	74,24	11,47	66,52	47,6
7º B-S	2,91	3,03	-0,12	3,05	2,82	63,64	68,95	-5,32	66,52	54,5
7º C	3,44	3,32	0,12	3,05	3,38	88,00	77,03	10,97	66,52	80,8
7º D	3,42	3,62	-0,19	3,05	3,38	76,92	85,42	-8,50	66,52	69,2
7º E	2,53	2,59	-0,06	3,05	2,76	58,82	56,46	2,36	66,52	58,8
7º F	2,94	2,78	0,15	3,05	3,24	50,00	61,98	-11,98	66,52	76,5
7º G	3,81	3,82	-0,01	3,05	3,82	90,48	91,10	-0,62	66,52	90,9

Predições e resíduos (Variável % de alunos com positiva a todas as disciplinas):					
Observação	% de alunos com positiva a todas as disciplinas 3º P 15/15	Pred(% de alunos com positiva a todas as disciplinas)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17
7º A	71,43	77,86	-6,43	56,5	66,67
7º A-S	66,67	65,41	1,26	56,5	38,89
7º B	76,19	67,80	8,39	56,5	33,33
7º B-S	63,64	62,54	1,10	56,5	36,36
7º C	80,00	70,58	9,42	56,5	50,00
7º D	73,08	78,95	-5,87	56,5	42,31
7º E	52,94	50,09	2,86	56,5	23,53
7º F	43,75	55,59	-11,84	56,5	41,18
7º G	85,71	84,60	1,11	56,5	77,27

Turmas do 8.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Etnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	A	25	48	12	64	4	0	0	12	12	84	72	24	0	4	11,7	64	52	0	2,68	3,2	88	2,88	64	60
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	8.º	A-S	17	41,18	11,76	58,8	5,882	0	0	12,1	29,41	23,529	76,47	5,88	0	17,65	9,02941	32,353	29,41	0,1	1,353	3,5	94,12	3,06	58,8	52,94
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	B	20	55	5	75	10	5	0	12	10	100	75	10	0	15	11,925	65	30	0	0	3,4	90	3,55	90	85
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	8.º	B-S	14	35,71	35,71	42,9	0	14,3	7,14	12	14,29	0	93,33	6,67	0	0	8,32143	25	0	0	0,143	2,9	71,43	3	83,3	57,14
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	C	27	25,93	22,22	59,3	3,704	0	3,7	11,7	14,81	74,074	51,72	31	10,34	6,897	9,5	44,231	18,52	0	0,593	3,2	85,19	3,07	70,4	51,85
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	8.º	C-S	11	36,36	18,18	36,4	9,091	18,2	9,09	12,6	54,55	45,455	54,55	18,2	0	27,27	7,52632	26,316	36,36	0,1	1	3	100	2,55	54,5	45,45
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	D	24	50	20,83	58,3	8,333	0	0	10,3	8,333	79,167	62,5	20,8	12,5	4,167	10,0455	34,091	16,67	0	0,167	3	81,82	3,09	69,6	59,09
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	E	19	47,37	10,53	78,9	5,263	0	0	11,8	100	70,588	50	33,3	11,11	5,556	12,9677	61,29	52,94	0	0,294	3,2	100	3	70,6	70,59
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	F	19	63,16	15,79	78,9	5,263	5,26	0	12,1	100	94,737	78,95	21,1	0	0	11,5	60,526	42,11	0	0,684	3,3	100	2,79	57,9	52,63
Agrupamento	Média		19,6	44,7	16,9	61,4	5,7	4,7	2,2	11,9	38,2	63,5	68,3	19,0	3,8	8,9	10,3	45,9	30,9	0,0	0,8	3,2	90,1	3,0	68,8	59,4
	Mediana		19,0	47,4	15,8	59,3	5,3	0,0	0,0	12,0	14,8	74,1	72,0	20,8	0,0	5,6	10,0	44,2	30,0	0,0	0,6	3,2	90,0	3,0	69,6	57,1
Rede de escolas		P10	13,4	33,8	9,4	41,6	3,0	0,0	0,0	11,5	9,7	18,8	51,4	6,5	0,0	0,0	8,2	26,1	13,3	0,0	0,1	3,0	79,7	2,7	57,2	50,6
		P25	17,0	36,4	11,8	58,3	4,0	0,0	0,0	11,8	12,0	45,5	54,5	10,0	0,0	4,0	9,0	32,4	18,5	0,0	0,2	3,0	85,2	2,9	58,8	52,6
		P75	24,0	50,0	20,8	75,0	8,3	5,3	3,7	12,1	54,5	84,0	76,5	24,0	10,3	15,0	11,7	61,3	42,1	0,0	1,0	3,3	100,0	3,1	70,6	60,0
		P90	25,4	56,6	24,9	78,9	9,3	15,1	7,5	12,2	100,0	95,8	81,8	31,5	11,4	19,6	12,1	64,2	52,2	0,1	1,6	3,4	100,0	3,2	84,7	73,5
E.B. Padre João Coelho	8.º	A	+				-	-	-		-	+		+	-	-	+	+	+	-	++			-		+
E.B. Prof. Sebastião	8.º	A-S	-		-			-	-	+		-	+	-	-	+	-	-		+	+	++			-	
E.B. Padre João Coelho	8.º	B		+	-	+	++		-		-	++		-	-	+	+	++		-	-	+		++	++	++
E.B. Prof. Sebastião	8.º	B-S	-	-	++	-	-	+	+			-	++	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	
E.B. Padre João Coelho	8.º	C	++	-	+		-	-	+	-		-	+	+					-	-			-	+		-
E.B. Prof. Sebastião	8.º	C-S	-	-		-	+	++	++	++	+	-	-		-	++	-	-		++	+	-	+	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	8.º	D	+	+	+	-	+	-	-	-	-				++				-	-	-	-	-	+		
E.B. Padre João Coelho	8.º	E			-	+		-	-	-	+		-	++	+		++	+	++	-			+		+	+
E.B. Padre João Coelho	8.º	F		++		+		+	-	+	+	+	+		-	-			+	-		+	+	-	-	-

Importância das variáveis na aplicação do modelo



Médias do 3ºP 2015/16, predições (valor esperados), resíduos, Metas e Médias do 1ºP 2016/2017

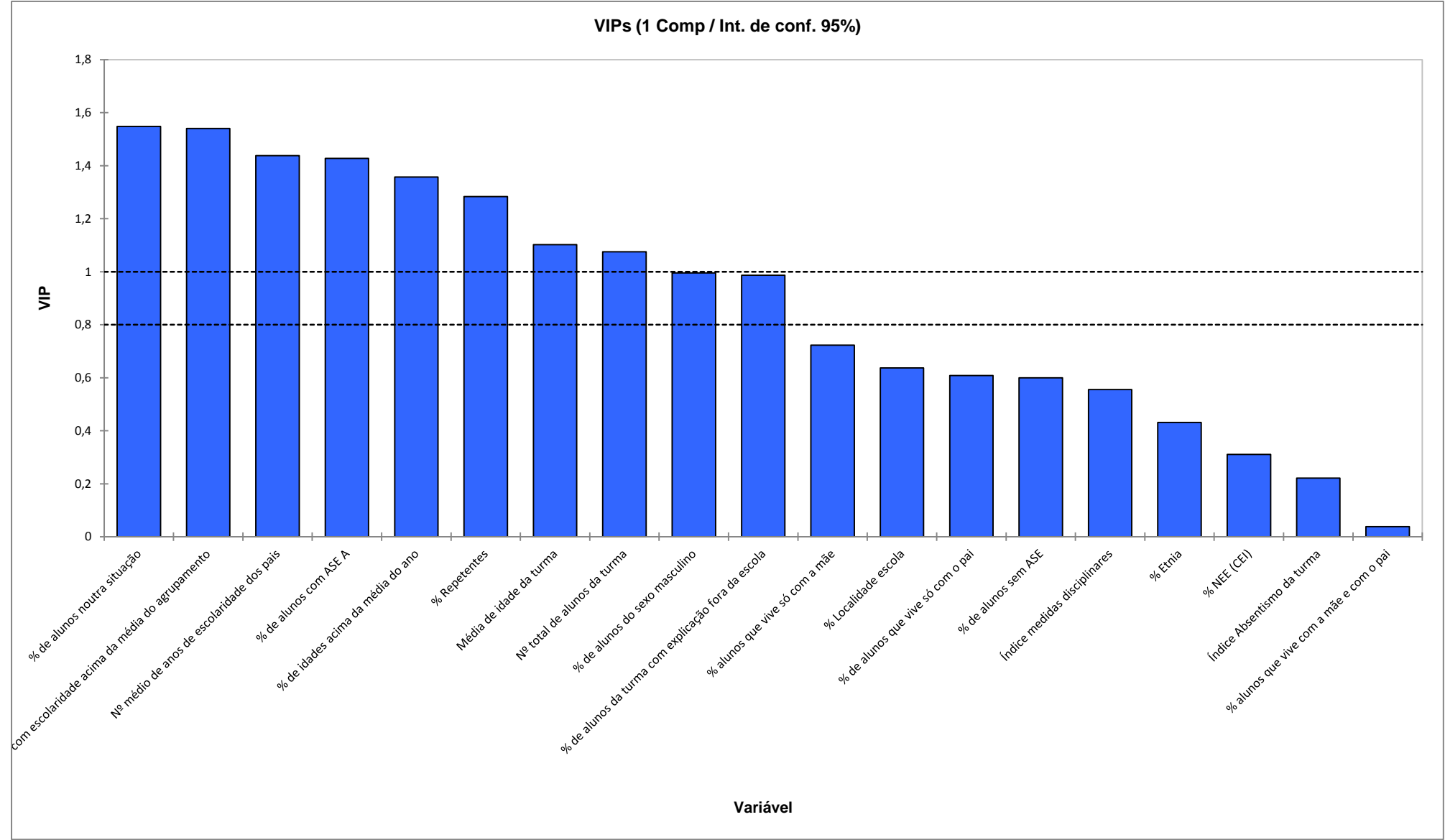
Predições e resíduos (Variável Média a Português):						Predições e resíduos (Variável Taxa de sucesso a Português):				
Observação	Média a Português 3ºP15/16	Pred.(Média a Português)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	Taxa de sucesso a Português 15/16	Pred.(Taxa de sucesso a Português)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17
8º A	3,24	3,27	-0,03	3,25	3,32	88,00	93,26	-5,26	81,23	92,0
8º A-S	3,53	3,18	0,35	3,25	2,94	94,12	89,23	4,89	81,23	66,7
8º B	3,40	3,33	0,07	3,25	3,50	90,00	95,41	-5,41	81,23	95,0
8º B-S	2,93	2,99	-0,06	3,25	3,07	71,43	81,42	-9,99	81,23	78,6
8º C	3,22	3,15	0,07	3,25	3,30	85,19	88,24	-3,05	81,23	88,9
8º C-S	3,00	3,06	-0,06	3,25	3,18	100,00	84,37	15,63	81,23	100,0
8º D	3,00	3,20	-0,20	3,25	2,88	81,82	90,19	-8,37	81,23	70,8
8º E	3,18	3,30	-0,13	3,25	3,26	100,00	94,52	5,48	81,23	100,0
8º F	3,26	3,29	-0,03	3,25	2,84	100,00	93,91	6,09	81,23	68,4
Predições e resíduos (Variável Média a Matemática):						Predições e resíduos (Variável Taxa de sucesso a Matemática):				
Observação	Média a Matemática 3ºP15/16	Pred.(Média a Matemática)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	Taxa de sucesso a Matemática 3ºP 15/16	Pred.(Taxa de sucesso a Matemática)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17
8º A	2,88	3,07	-0,19	3,11	2,68	64,00	69,23	-5,23	69,80	48,0
8º A-S	3,06	2,98	0,08	3,11	2,72	58,82	68,68	-9,85	69,80	50,0
8º B	3,55	3,12	0,43	3,11	3,45	90,00	69,52	20,48	69,80	80,0
8º B-S	3,00	2,80	0,20	3,11	2,64	83,33	67,61	15,72	69,80	50,0
8º C	3,07	2,96	0,12	3,11	3,15	70,37	68,54	1,83	69,80	66,7
8º C-S	2,55	2,87	-0,32	3,11	2,45	54,55	68,01	-13,47	69,80	45,5
8º D	3,09	3,00	0,09	3,11	3,04	69,57	68,81	0,76	69,80	66,7
8º E	3,00	3,10	-0,10	3,11	3,05	70,59	69,40	1,19	69,80	73,7
8º F	2,79	3,09	-0,30	3,11	2,84	57,89	69,32	-11,42	69,80	68,4

Predições e resíduos (Variável % de alunos com positiva a todas as disciplinas):					
Observação	% de alunos com positiva a todas as disciplinas 3ºP 15/16	Pred. (% de alunos com positiva a todas as disciplinas)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17
8º A	60,00	64,27	-4,27	56,5	40,00
8º A-S	52,94	58,15	-5,21	56,5	44,44
8º B	85,00	67,55	17,45	56,5	65,00
8º B-S	57,14	46,27	10,87	56,5	35,71
8º C	51,85	56,64	-4,79	56,5	55,56
8º C-S	45,45	50,76	-5,30	56,5	9,09
8º D	59,09	59,60	-0,51	56,5	33,33
8º E	70,59	66,20	4,39	56,5	42,11
8º F	52,63	65,26	-12,63	56,5	42,11

Turmas do 9.º Ano : Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Etnia	Média da idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	A	25	60	20	56	8	0	0	12,9	12	96	64	32	4	0	10,82	54	40	0	0,96	3,1	84	3,28	92	60
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	9.º	A-S	18	44,44	16,67	55,6	0	5,56	5,56	12,9	16,7	16,667	88,89	11,1	0	0	8,71429	40	38,89	0	0	3,7	94,44	3,22	72,2	55,56
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	B	26	42,31	15,38	61,5	15,38	0	0	13,2	26,9	68	72	20	8	0	10,58	50	24	0	0,12	3,2	100	3,08	68	64
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	9.º	B-S	18	33,33	27,78	50	16,67	0	0	13,3	33,3	100	72,22	16,7	0	11,11	8,05882	23,529	22,22	0	0,111	3,2	100	2,39	22,2	22,22
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	C	26	26,92	11,54	61,5	3,846	0	0	13	15,4	72	73,08	19,2	0	7,892	9,5	34	32	0	0,28	3,1	92	2,96	76	72
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	D	24	50	20,83	62,5	4,167	0	0	13,2	25	100	64	28	4	4	10,0638	42,553	41,67	0	0,042	3,3	91,67	3	66,7	62,5
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	E	19	47,37	15,79	78,9	10,53	5,88	0	13,5	36,8	47,059	77,78	16,7	0	5,556	9,55882	32,353	11,76	0	1,176	3,2	82,35	3,06	64,7	41,18
Agrupamento	Média		22,3	43,5	18,3	60,9	8,4	1,6	0,8	13,1	23,7	71,4	73,1	20,5	2,3	4,1	9,6	39,5	30,1	0,0	0,4	3,3	92,1	3,0	66,0	53,9
	Mediana		24,0	44,4	16,7	61,5	8,0	0,0	0,0	13,2	25,0	72,0	72,2	19,2	0,0	4,0	9,6	40,0	32,0	0,0	0,1	3,2	92,0	3,1	68,0	60,0
Rede de escolas	P10		18,0	30,8	13,8	53,3	2,3	0,0	0,0	12,9	14,0	34,9	64,0	14,4	0,0	0,0	8,5	28,8	18,0	0,0	0,0	3,1	83,3	2,7	47,7	33,6
	P25		18,5	37,8	15,6	55,8	4,0	0,0	0,0	12,9	16,0	57,5	68,0	16,7	0,0	0,0	9,1	33,2	23,1	0,0	0,1	3,1	87,8	3,0	65,7	48,4
	P75		25,5	48,7	20,4	62,0	13,0	2,8	0,0	13,2	30,1	98,0	75,4	24,0	4,0	6,6	10,3	46,3	39,4	0,0	0,6	3,2	97,2	3,2	74,1	63,3
	P90		26,0	54,0	23,6	69,1	15,9	5,7	2,2	13,4	34,7	100,0	82,2	29,6	5,6	9,1	10,7	51,6	40,7	0,0	1,0	3,4	100,0	3,2	82,4	67,2
E.B. Padre João Coelho	9.º	A		++				-	-	--	--		-	++	+	-	++	++	+	-	+	-	-	++	++	
E.B. Prof. Sebastião Pires	9.º	A-S	-			-	--	+	++	-		--	++	--	-	-	-			-	--	++		+		
E.B. Padre João Coelho	9.º	B	+		-		+	-	-					++	-	+	+		+			+			+	
E.B. Prof. Sebastião Pires	9.º	B-S	-	-	++	--	++	-	-	+	+	+		-	-	++	--	--	-	-			+	--	--	--
E.B. Padre João Coelho	9.º	C	+	--	--		-	-	-		-				-	+				-		-		+	++	
E.B. Padre João Coelho	9.º	D		+	+	+		-	-			+	-	+	+				++	++	-	+				
E.B. Padre João Coelho	9.º	E				++		++	-	++	++	-	+	-	-			-	--	-	++		--		-	-

Importância das variáveis na aplicação do modelo



Médias e taxas de sucesso do 3ºP 2015/16, predições (valor esperados), resíduos, metas, médias e taxas de sucesso do 1ºP 2016/17

Predições e resíduos (Variável Média a Português):						Predições e resíduos (Variável Taxa de sucesso a Português):				
Observação	Média a Português 3ºP15/16	Pred.(Média a Português)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	Taxa de sucesso a Português 15/16	Pred.(Taxa de sucesso a Português)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17
9º A	3,12	3,30	-0,18	3,08	2,88	84,00	88,97	-4,97	77,64	76,0
9º A-S	3,72	3,27	0,45	3,08	3,42	94,44	90,93	3,52	77,64	89,5
9º B	3,24	3,27	-0,03	3,08	3,15	100	90,93	9,07	77,64	88,5
9º B-S	3,17	3,18	-0,01	3,08	2,94	100	97,08	2,92	77,64	66,7
9º C	3,12	3,26	-0,14	3,08	2,88	92,00	91,82	0,18	77,64	84,6
9º D	3,25	3,27	-0,02	3,08	2,96	91,67	91,28	0,39	77,64	84,0
9º E	3,18	3,24	-0,06	3,08	2,95	82,35	93,45	-11,10	77,64	78,9

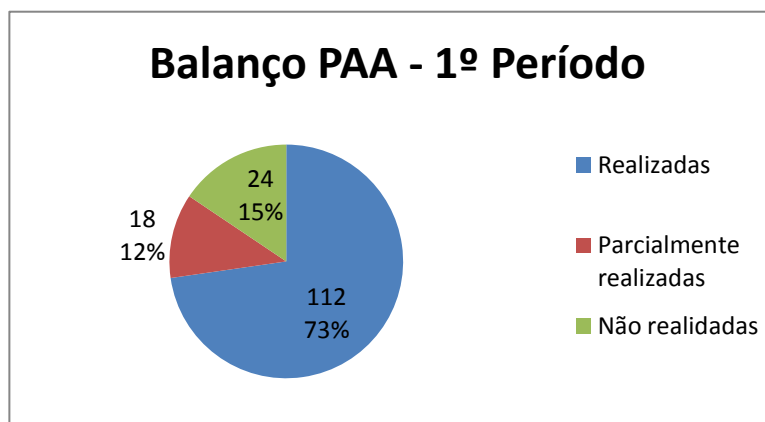
Predições e resíduos (Variável Média a Matemática):						Predições e resíduos (Variável Taxa de sucesso a Matemática):				
Observação	Média a Matemática 3ºP15/16	Pred.(Média a Matemática)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	Taxa de sucesso a Matemática 3ºP 15/16	Pred.(Taxa de sucesso a Matemática)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17
9º A	3,28	3,32	-0,04	3,05	3,32	92,00	90,32	1,68	68,96	84,0
9º A-S	3,22	3,12	0,10	3,05	3,37	72,22	74,92	-2,70	68,96	78,9
9º B	3,08	3,12	-0,04	3,05	3,40	68,00	74,91	-6,91	68,96	72,0
9º B-S	2,39	2,47	-0,08	3,05	2,56	22,22	26,49	-4,27	68,96	33,3
9º C	2,96	3,02	-0,06	3,05	3,42	76,00	67,91	8,09	68,96	92,3
9º D	3,00	3,08	-0,08	3,05	3,08	66,67	72,19	-5,53	68,96	68,0
9º E	3,06	2,85	0,21	3,05	3,11	64,71	55,08	9,63	68,96	57,9

Predições e resíduos (Variável % de alunos com positiva a todas as disciplinas):					
Observação	% de alunos com positiva a todas as disciplinas 3ºP 15/16	Pred.(% de alunos com positiva a todas as disciplinas)	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17
9º A	60,00	70,97	-10,97	56,5	40,0
9º A-S	55,56	60,19	-4,63	56,5	57,9
9º B	64,00	60,18	3,82	56,5	46,2
9º B-S	22,22	26,28	-4,05	56,5	22,2
9º C	72,00	55,28	16,72	56,5	57,7
9º D	62,50	58,28	4,22	56,5	52,0
9º E	41,18	46,29	-5,12	56,5	47,4

7. Avaliação das atividades do agrupamento

Balanco das atividades previstas e realizadas no âmbito do PAA no 1º Período

Atividades PAA	Entidade promotora																				
	Pré-escolar	1º Ciclo	Grupo 230 Mat. E C.Exp.	HGP	História 3º Ciclo	Geografia	EMRC	Português 2º e 3º Ciclos	Francês	Inglês 1º, 2º e 3º ciclos	Espanhol	Grupos 230 e 500	Grupo 520 CN 3º Ciclo	Grupo 230	Físico-Química 3º ciclo	TIC	Grupo 240 - EVT	Formação Alternativa	Bibliotecas Escolares	Educação Especial	Prevenção e Segurança
Realizadas	6	24	2	0	1	0	3	1	1	2	2	1	8	2	3	1	1	12	27	9	6
Parcialmente realizadas	5	4	0	0	0	1	0	3	0	0	0	0	1	0	2	0	0	1	0	0	1
Não realizadas	4	8	0	1	1	0	3	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2	1	1	0
Total	15	36	2	1	2	1	6	5	1	3	2	1	10	2	5	1	1	15	28	10	7
Observações:	4 atividades realizadas e não previstas			1 atividades realizada e não previstas								5 atividades realizadas e não previstas		testava prevista para o 3º período							



Relativamente ao cumprimento do Plano Anual de Atividades e após o balanço efetuado pelos diferentes intervenientes apurou-se até à presente data o seguinte:

- Das 154 atividades previstas realizar neste período escolar foram realizadas na totalidade 112 atividades (11 não estavam inicialmente previstas);
- Existiram ainda 18 atividades que foram parcialmente concretizadas;
- E ainda, 24 das atividades planificadas não foram realizadas.

Relativamente à não concretização de algumas atividades foram apresentadas várias razões, nomeadamente: - Necessidade de adaptação dos alunos; - Algumas visitas de estudo não se concretizaram por falta de transporte; - Foi dada prioridade a outras atividades mais adequadas ao grupo/turma; - As atividades foram adiadas para o 2º e 3º períodos para melhor adequação aos currículos e Planos de Turma.

Do balanço das atividades realizadas verifica-se de forma geral que foram ao encontro dos interesses e necessidades dos alunos. Estes envolveram-se com interesse no seu desenvolvimento e como tal considera-se que os objetivos foram alcançados. Verifica-se também que algumas atividades permitiram vivenciar tradições locais e culturais, contribuindo para a partilha de saberes e para o envolvimento das famílias e comunidade em contexto escolar.

Nota: Na tabela apresentada não constam algumas entidades promotoras pois só foi efetuado o balanço das atividades exclusivamente realizadas no 1º período escolar e existem entidades que propuseram atividades de concretização anual, a saber: - Educação Visual 3º Ciclo; - Educação Tecnológica 3º Ciclo; - SPO; - GIS (Equipa multidisciplinar); - Clubes/projetos; - Associações de pais.

8. Participação dos Pais e Encarregados de Educação

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula. Os dados que a seguir se apresentam pretendem mostrar a percentagem de pais e encarregados de educação que contactaram o docente (Educador / Professor Titular de Turma / Diretor de Turma) e também os que estiveram presentes nas reuniões. Para tal, definiu-se o indicador n.º de pais e encarregados de educação que contactaram o docente por período incluindo contactos para os quais foram convocados (contactos presenciais / por telefone) em que os vários contactos de um mesmo Encarregado de Educação são contabilizados como um único contacto. Definiu-se, também o indicador n.º de pais e encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões de cada período onde cada aluno contabiliza apenas um encarregado de educação mesmo que os dois pais/tutores tenham vindo à reunião.

No quadro seguinte apresentam-se os dados obtidos no 1.º período desses indicadores por ciclo de ensino. Para melhor consulta utilizou-se código de cores: **cor vermelha – não houve progressão face ao período homólogo do ano anterior**; **cor verde – houve progressão face ao período homólogo do ano letivo anterior**.

		Contactaram o docente		Estiveram presentes nas reuniões	
Ciclos	Nº total de alunos	Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação	Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação
Pré	368	341	92,7%	233	63,3%
1.º	770	687	89,2%	581	75,5%
2.º	376	286	76,1%	287	76,1%
3.º	605	405	66,9%	397	65,6%
Agrup.	2119	1719	81,1%	1498	70,7%

É de referir que houve uma ligeira **diminuição de 1 ponto percentual** face ao período homólogo do ano letivo passado na percentagem de encarregados de educação que contactaram o docente. Também houve uma **diminuição de 3 pontos percentuais** na percentagem de encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões devido à diminuição significativa em 20 pontos percentuais na educação pré-escolar. Observa-se, nos outros ciclos de ensino, uma melhoria neste indicador.

9. Conclusão

Os resultados escolares globais melhoraram ligeiramente neste período face ao período homólogo do ano letivo anterior:

No **domínio 2 – sucesso escolar na avaliação interna**, assistimos a uma diminuição nas taxas de insucesso (percentagem de alunos em risco de retenção) nos 1.º e 2.º ciclos de 3,15 e 4,66 pontos percentuais respetivamente quando comparadas com as do período homólogo do ano passado. Contudo, no 3.º CEB, houve um ligeiro retrocesso na referida taxa. Os **7º e 8.º anos** apresentaram as maiores taxas de insucesso (28,3% e 29,4% respetivamente). Destacam-se pela negativa as turmas 5.º C, 7.º B, 7.º E, 8.º A, 8.º C, 8.º A/S, 8.º B/S e 9.º B.

Verificamos também uma melhoria significativa na percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 2.º CEB de 10 pontos percentuais. Nos outros ciclos a diferença é pouco significativa. As turmas que apresentaram a menor percentagem foram: 7.º B, 7.º E, 7.º PCA, 7.º A/S, 7.º B/S, 8.º D, 8.º B/S, 8.º C/S e 9.º b/S.

Relativamente ao **domínio 3 – interrupção precoce no percurso escolar**, é de referir que o número de alunos que interromperam precocemente o percurso escolar é igual ao do período homólogo (existem 7 alunos nestas condições).

No **domínio 4 - indisciplina**, registou-se um agravamento do indicador “número de medidas disciplinares por aluno” face ao ano letivo transato devido ao aumento do número de medidas corretivas aplicadas. Neste ano foram aplicadas 282 medidas disciplinares (mais 23 do que no período homólogo). É de salientar que apenas foram aplicadas 3 medidas disciplinares sancionatórias. Foram alvo de medidas disciplinares 156 alunos sendo 20 considerados reincidentes. As turmas que apresentaram maiores índices de indisciplina foram: 5.º C, 5.º F, 5.º PCA, 6.º C, 6.º D, 7.º B, 7.º C, 7.º D, CEF e 7.º PCA.

No que diz respeito aos **resultados das disciplinas (taxa de sucesso e média)** verifica-se que é no 7.º ano que a maioria apresenta um retrocesso face ao período homólogo do ano anterior ficando assim mais aquém das metas delineadas no Projeto Educativo.

Os **resultados das turmas da Formação Alternativa** apresentam-se bastante satisfatórios. Dos 96 alunos que integram estas turmas, apenas 5 se encontram em risco de retenção.

Relativamente à **avaliação dos alunos com necessidades educativas especiais** verificou-se que 12,2% dos mesmos encontram-se em risco de retenção (No período homólogo estavam em risco 15,8% do alunos).

Em relação à **avaliação dos alunos estrangeiros** verificou-se um decréscimo na taxa de sucesso a PLNM. Situou-se nos 77%. No período homólogo transato foi de 90%;

Relativamente ao **Centro de Aprendizagem Multidisciplinar** verificou-se que frequentaram 299 alunos (242 da escola sede e 57 da escola Professor Sebastião Teixeira).

No que concerne à **participação dos pais e encarregados de educação** verificou-se que houve uma diminuição de 1 ponto percentual face ao período homólogo na percentagem de pais e encarregados de educação que contactaram o docente e de 3 pontos percentuais na percentagem de pais e encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões. Contudo estiveram mais pais dos alunos dos 3 ciclos

de ensino presentes nas reuniões a contrariar a redução brusca do número de pais dos alunos do pré-escolar.

Na **Educação pré-escolar**, todas as crianças, que integraram pela primeira vez o Jardim de Infância, tiveram uma boa adaptação à exceção de um ou outro caso pontual. De um modo geral, as aprendizagens e os comportamentos evoluíram de forma positiva ao longo do período. A maioria das atividades planificadas e propostas no PAA foram concretizadas, indo ao encontro dos interesses e necessidades dos grupos de crianças, promovendo-se a articulação horizontal, vertical, com a família e a comunidade. Considera-se que a maioria dos objetivos foram atingidos com sucesso.

Os **departamentos curriculares/grupos disciplinares** apresentaram as suas reflexões sobre os resultados alcançados e redefiniram as suas estratégias a utilizar e as ações a implementar que visam a melhoria dos resultados alcançados (podem ser consultadas no tópico 5).

Relativamente às **15 ações de melhoria que foram implementadas** observou-se que 25 dos 35 indicadores monitorizados alcançaram a meta estabelecida.

Em relação à **análise contextualizada** dos resultados escolares podemos observar no tópico 6 as turmas que apresentaram maiores afastamentos, positivos e negativos, face aos valores esperados e metas contratualizadas. No **5º ano** de escolaridade nenhuma turma no primeiro período do presente ano letivo atingiu o valor esperado à exceção do 5.º B/S que superou o valor esperado na variável “média a português” e do 5.º A que igualou o valor esperado na variável “taxa de sucesso a português”. Estes resultados estão também relacionados com a escala de avaliação do 1ºCEB ser diferente da escala de avaliação do 2ºCEB e pelo facto de todas as turmas terem atingido no ano passado taxas de sucesso a português no 4.º ano de 100% sendo este também o valor esperado gerado pelo modelo nessa variável. No 7.º ano de escolaridade também nenhuma turma atingiu o valor esperado na variável “percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas”. Este facto prende-se por ser o 7.º ano um ano de mudança de ciclo onde o número de disciplinas aumenta e onde também há mais indisciplina comparativamente com os outros anos de escolaridade.

10. Recomendações finais

Tendo em conta os resultados que revelam fragilidades alcançados nas turmas/disciplinas/indicadores apontados por este relatório, a EA **recomenda** que:

- Sejam aplicadas as estratégias de melhoria acordadas em sede de Departamento/Grupo Disciplinar e registadas neste documento;
- Sejam aferidos os critérios de atuação na sala de aula no sentido que se faça cumprir o estipulado no Código de Conduta;
- Se recorra à equipa multidisciplinar do GIS para incrementação/dinamização de ações de capacitação parental, com maior incidência nas turmas cuja análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas apresentam a variável habilitação dos pais e encarregados de educação mais desfavorável;
- Os Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma façam chegar aos Encarregados de Educação as sugestões que os Departamentos/Grupos Disciplinares apresentam no tópico 5 deste relatório.

A EA lembra que os recursos adicionais utilizados no âmbito do programa TEIP são uma oportunidade que o agrupamento dispõe que permite uma maior diversificação e desenvolvimento de estratégias que conduzem à melhoria dos resultados escolares.

Anexos

Resultados do 1.º período do ano letivo 2015-16

CLASSIFICAÇÕES: 1.ºAno									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	153	0	10	35	53	55	143	93,46	89,68
Matemática	153	0	5	27	62	59	148	96,73	89,62
Estudo do Meio	153	0	3	33	65	52	150	98,04	96,97
Expressão Artística	153		1	47	76	29	152	99,35	96,74
Expressão Físico Motora	153		2	39	66	46	151	98,69	98,54
Apoio ao Estudo	153		12	45	96	0	141	92,16	96,09
Expressões Artísticas*	153		2	47	97	7	151	98,69	-

* Disciplina de Oferta Complementar

CLASSIFICAÇÕES: 2.ºAno									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	209	0	44	72	66	27	165	78,95	83,25
Matemática	209	0	33	57	86	33	176	84,21	82,86
Estudo do Meio	209	0	25	38	96	50	184	88,04	86,91
Expressão Artística	209		7	56	142	4	202	96,65	98,25
Expressão Físico Motora	209		6	46	143	14	203	97,13	98,23
Apoio ao Estudo	207**		20	60	127	0	187	90,34	93,27
Expressões Artísticas*	91		7	25	59	0	84	92,31	-
TIC Iniciação à Programação*	6			6	0	0	6	100	-
Cidadania*	109		5	24	80	0	104	95,41	-

* Disciplina de Oferta Complementar

** 2 alunos frequentam a unidade de multideficiência

CLASSIFICAÇÕES: 3.ºAno									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	194	0	7	77	88	22	187	96,39	93,17
Matemática	194	0	12	75	83	24	182	93,81	90,51
Estudo do Meio	194	0	4	57	100	33	190	97,94	94,32
Inglês	191	0	6	33	72	80	185	96,86	-
Expressão Artística	194		1	65	98	30	193	99,48	98,34
Expressão Físico Motora	194		0	31	135	28	194	100,00	99,31
Apoio ao Estudo	192*		4	65	109	14	188	97,92	95,03
TIC Iniciação à Programação*	147		0	32	115	0	147	100	-
Expressões Artísticas*	32		1	4	27	0	31	96,88	-
Jardinagem – PCA*	15		1	12	2	0	14	93,33	-

* Disciplina de Oferta Complementar

** Alunos com CEI não avaliados

CLASSIFICAÇÕES: 4.º Ano										
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%		
Português	174	0	12	81	66	15	162	93,10	93,21	3,48
Matemática	174	0	24	70	55	25	150	86,21	91,23	3,47

Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Estudo do Meio	174	0	7	55	69	43	167	95,98	95,60
Expressão Artística	174		0	68	84	22	174	100,00	97,70
Expressão Físico Motora	174		0	40	87	47	174	100,00	99,55
Apoio ao Estudo	174		1	79	94	0	173	99,43	91,36
Expressões Artísticas*	174		0	57	117	0	174	100,00	97,72

* Disciplina de Oferta Complementar

CLASSIFICAÇÕES: 5.º Ano													
Disciplinas	Alunos aval.	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	101			13	69	19			101	100,00	-	4,06	-
Ed. para a Cidadania	175		9	49	71	46			166	94,86	-	3,88	-
Instrumento*	28			9	17	2			28	100,00	-	3,75	-
Inglês 1	175	1	6	58	84	26			168	96,00	88,46	3,73	3,62
Ciências Naturais	175		21	68	63	23			154	88,00	93,04	3,50	3,56
Ed. Tecnológica	148		14	65	59	10			134	90,54	95,96	3,44	3,51
Classe Conjunto*	28			17	11				28	100,00	-	3,39	-
Educação Física	176	1	6	100	65	4			169	96,02	96,14	3,37	3,50
Formação Musical*	28			21	4	3			28	100,00	-	3,36	-
Educação Visual	175		16	95	52	12			159	90,86	94,23	3,34	3,57
Português	175	1	19	88	59	8			155	88,57	87,22	3,31	3,35
Hist. e Geog. de Portugal	176		33	76	55	12			143	81,25	86,80	3,26	3,39
Educação Musical	147		11	91	42	3			136	92,52	94,51	3,25	3,73
Matemática	176	1	66	61	38	10			109	61,93	80,67	2,94	3,27

* Disciplina do Ensino Articulado da Música

Média do 5.º Ano: 3,43

CLASSIFICAÇÕES: 6.º Ano													
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	117		1	9	80	27			116	99,15	-	4,14	-
Ed. para a Cidadania	204		3	52	75	71		3	201	98,53	-	4,06	-
Inglês 2	202		12	62	80	48			190	94,06	87,03	3,81	3,57
Formação Musical*	23		2	11	2	8			21	91,30	-	3,70	-
Educação Visual	205		13	79	69	41		3	192	93,66	91,20	3,68	3,55
Educação Tecnológica	183		13	71	64	31	1	3	169	92,35	97,60	3,63	3,57

Instrumento*	23			12	8	3			23	100,00	-	3,61	-
Educação Musical	169		13	63	82	7		4	156	92,31	93,76	3,50	3,62
Hist. e Geog. Portugal	203		23	81	75	22		2	180	88,67	92,07	3,48	3,57
Ciências Naturais	205		24	92	61	24		4	181	88,29	94,12	3,42	3,60
Classe Conjunto*	23			14	9				23	100,00	-	3,39	-
Educação Física	204	1	12	108	72	9		2	191	93,63	96,38	3,38	3,58
Expressões Artísticas**	13		1	9	3				12	92,31	-	3,15	-
Português	207		43	100	48	10	3	3	161	77,78	84,57	3,12	3,29
Of. Jard./Ed. Ambiental**	13		3	7	3				10	76,92	-	3,00	-
Matemática	207	1	78	58	49	15		6	128	61,84	72,22	3,00	3,13

* Disciplina do Ensino Articulado da Musica

Média do 6.º Ano: 3,46

** Disciplina dos Percursos Curriculares Alternativos

CLASSIFICAÇÕES: 7.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					N S	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Ed. para a Cidadania	208		14	64	77	45		8	194	93,27	-	3,77	-
EMRC	110		3	30	67	9		1	107	97,27	-	3,75	-
Francês 1	108		5	31	59	12		1	103	95,37	95,44	3,73	3,71
Inglês 3	200		12	68	83	37			188	94,00	87,63	3,73	3,66
Educação Visual	191		10	62	101	10	1	7	180	94,24	98,10	3,61	3,74
Alemão*	17			7	10				17	100,00	-	3,59	-
Património/Artesanato*	17			8	8	1			17	100,00	-	3,59	-
Expressões Artísticas*	17			7	10				17	100,00	-	3,59	-
Tecn. e Comunicação*	17			7	10				17	100,00	-	3,59	-
Geografia	200		13	76	93	18			187	93,50	83,05	3,58	3,37
Ciências Naturais	207		21	96	67	16		7	186	89,86	87,65	3,39	3,57
Educação Física	207		13	102	82	3	1	6	193	93,24	94,11	3,38	3,65
Espanhol 1	78		7	36	33			2	71	91,03	96,15	3,34	3,52
História	200		45	70	71	14			155	77,50	82,45	3,27	3,35
Português	207		51	91	54	3		8	156	75,36	79,82	3,05	3,18
Físico-Química	183		49	87	44	3			134	73,22	76,28	3,01	3,24
Matemática	205	8	66	76	41	9		5	131	63,90	66,52	2,89	3,05

* Disciplina dos Percursos Curriculares Alternativos

Média do 7.º Ano: 3,44

CLASSIFICAÇÕES: 8.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	62			5	39	17		1	62	100,0	-	4,20	-
Ed. para a Cidadania	165		13	58	48	45		1	152	92,12	-	3,76	-
Francês 2	66		7	15	43	1			59	89,39	93,13	3,58	3,39
Educação Visual	165		1	85	64	14		1	164	99,39	99,72	3,55	3,87
Ciências Naturais	165		11	77	59	17		1	154	93,33	98,06	3,50	3,97
Inglês 4	165		19	78	47	20		1	146	88,48	84,69	3,41	3,67
Educação Física	165		12	84	60	8		1	153	92,73	98,89	3,39	3,65
Espanhol 2	98		8	65	23	2			90	91,84	91,49	3,19	3,47
Geografia	164		36	82	38	8			128	78,05	91,45	3,11	3,46
Físico-Química	164		31	93	32	8			133	81,10	86,87	3,10	3,37
Português	165		33	95	34	2		1	132	80,00	81,23	3,03	3,25
História	164	1	45	81	29	8			118	71,95	88,07	2,99	3,38
Matemática	165	3	60	68	29	4		1	102	61,82	69,80	2,82	3,11

Média do 8.º Ano: 3,29
CLASSIFICAÇÕES: 9.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Ed. para a Cidadania	112		1	11	48	47		5	111	99,11	-	4,32	-
EMRC	23				19	4			23	100,00	-	4,17	-
Educação Visual	113		3	33	57	15		5	110	97,35	99,69	3,78	4,18
Inglês 5	108		10	34	34	30			98	90,74	89,59	3,78	3,71
Educação Física	113		2	42	43	21	1	4	110	97,35	99,37	3,77	3,91
Ciências Naturais	110		1	40	50	16		3	109	99,09	94,51	3,76	3,58
Geografia	107		8	36	42	21			99	92,52	94,21	3,71	3,46
Francês 3	59			27	28	4			59	100,00	93,17	3,61	3,42
Espanhol 3	49		3	24	21	1			46	93,88	93,25	3,41	3,47
Físico-Química	108		16	41	42	9			92	85,19	80,72	3,41	3,31
Matemática	109	3	20	32	40	12		2	86	78,90	68,96	3,36	3,05
História	107		18	51	29	9			89	83,18	91,90	3,27	3,39
Português	112		14	62	30	1		5	98	87,50	77,64	3,17	3,08

Média do 9.º Ano: 3,61